FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1963

ANO 43.º — NÚMERO 14 591

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DEVE SER HOJE APRESENTADO AO CONSELHO DE SEGURANÇA UM NOVO PROJECTO DE MOÇÃO DOS PAÍSES AFRICANOS

NOVA YORK, 29 — Os observadores experimentados prevêem que algumas nações africanas despeitadas por não terem conseguido assegurar o apoio total dos países ocidentais á sua ofensiva contra a política ultramarina portuguesa, intensifiquem agora esses ataques.

Todavia, há indícios de que, apesar de tudo, não deixarão de ser atendidos os conselhos de moderação formulados por Stevenson perante a moção submetida pelos africanos á apreciação do Conselho de Segurança e na qual se condena severamente Portugal.

Consta que nas suas consultas, durante o fim de semana, os trinta e dois países africanos autores da moção — e que constituem a falange dos Estados africanos membros das Nações Unidas, com a unica excepção da África do Sul —

(Continua na ultima página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24
PÁGINAS

Tentativa frustrada

de ataque nocturno a um acampamento na Guiné

BISSAU, 29.—Segundo foi possível averiguar em círculos militares, careceu por completo de importancia a troca de tiros registada em Tchuge e ontem apresentada na Rádio de Conakry, pelos terroristas, com o seu já habitual exagero, como tendo sido uma tremenda batalha de sete horas.

Na realidade, os terroristas pretenderam surpreender, de noite, um pequeno acampamento militar, mas depararam com vigorosa resistência e debandaram logo que pressentiram a chegada iminente de reforços que acorriam de Catió.—(A. N. I.).

OS ÓCULOS SERVIRAM

mesmo com uma haste quebrada...

Um percalço que sucede a quem usa lentes, aconteceu agora ao dr Franco Nogueira durante a reunião do Conselho de Segurança: quebrou-se uma das hastes dos óculos.

Mas o ministro português conseguiu equilibrá-los sobre o nariz durante a leitura do seu vigoroso discurso e depois, como os óculos não se fizeram para ouvir, pousou-os, mutilados, sobre a mesa e escutou atentamente os outros oradores.

Durante a sua visita ás fábricas Pye de Cambridge, a princesa Margarida e seu marido, o «lord» Snowdon, entretiveram-se a comunicar entre si, de uma dependência para a outra, utilizando um telefone-televisão. Na foto, «lord» Snowdon fala com a princesa Margarida, que se vê, perfeitamente, no «écran» do aparelho

Nota do dia

BOM TRABALHO

Nem sempre temos ensejo de elogiar a acção da Polícia Judiciária, menos pela qualidade dos agentes, que são tão bons como quaisquer outros, do que pela insuficiência dos meios que têm à sua disposição. Quando, por acaso, a oportunidade se nos oferece, não devemos perdê-la, para que se não diga que somos mais propensos a dizer mal do que a reconhecer a existência do bem. Dois casos recentes puseram à prova a perspicácia da nossa Polícia e permitiram um excelente trabalho de investigação a que não devem regatear-se louvores. Em poucos dias, os seus agentes conseguiram identificar o esqueleto de um indivíduo que apareceu numa furna próximo do farol da Guia, acontecimento que se rodeou de certo mistério, e em poucas horas descobriram e prenderam uma quadrilha de malfeitores que assaltou e agrediu, próximo de Malveira da Serra, um casal de turistas franceses. Se o caso do esqueleto é um «fait-divers» banal que não prejudica de nenhum modo a nossa reputação, o caso dos turistas franceses pode afectar o bom nome do País, numa altura em que estamos justamente empenhados numa política de desenvolvimento do turismo. Evidentemente que não é Portugal o único país onde se assaltam e agridem turistas. Em todos os países se praticam desmandos dessa natureza e outros mais graves, como foi, em França, o crime de Lurs, que custou a vida a um casal de campistas ingleses e a uma filhinha, assassinados em circunstâncias horríveis. Descobrindo e prendendo os autores de um assalto e apreendendo o produto do roubo num curto espaço de tempo, a Polícia portuguesa deu provas de uma eficiência que não deixa de nos surpreender agradàvelmente. Ninguém ignora que ela não dispõe de meios suficientes e eficientes para agir rápida e eficazmente. E temos de reconhecer que os seus métodos, talvez por isso mesmo, deixam um pouco a desejar. A sua vontade, porém, supre a falta de recursos e as deficiências de equipamento. A faculdade de admirar e de elogiar é um direito que exercemos de boa vontade. Se muitas vezes acontece queixarmo-nos com certa razão da inércia e da inutilidade dos esforços despendidos pela Polícia Judiciária, em certos casos, não queremos deixar perder o ensejo que temos agora de lhe dirigir os cumprimentos que lhe são devidos. E' sempre tempo de emendar um erro e de fazer justiça a quem a merece.

VISADO PELA CENSURA

DE GAULLE anunciará hoje profundas alterações na política francesa?

PARIS, 29 — Espera-se que o presidente de Gaulle revele uma reviravolta positiva na política externa da França durante uma conferência de Imprensa que concede hoje no Palácio do Eliseu.

Observadores declararam que parece improvável que de Gaulle consinta em assinar o acordo parcial sobre a proibição de ensaios nucleares, firmado em Moscovo pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e U. R. S. S. na semana passada.

De Gaulle poderá anunciar que está pronto a retribuir, durante os próximos seis ou nove meses a visita que o presidente Kennedy fez a Paris, em 1961.

Aguarda-se, também, que o presidente de Gaulle ponha o Ocidente de sobreaviso contra uma «nova Yalta», resultante de conversações directas entre Moscovo e Washington e sublinhe que a Europa Ocidental não pode ser representada pela Grã-Bretanha em quaisquer conversações ao mais alto nível sobre o futuro do continente.

Entretanto, representantes permanentes das 15 nações do Conselho da N. A. T. O. serão informados hoje sobre o significado do acordo acerca da proibição dos ensaios nucleares por William Tyler, subsecretário adjunto norte-americano para as questões europeias.—(R.).

As ruínas da Academia Militar de Skoplje, depois do terrível tremor de terra. Na gravura, podem ver-se os camiões começando a retirar o entulho para se dar início á reconstrução da cidade. (Ler notícia na página 6)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

NÃO É COM VINAGRE QUE SE APANHAM MOSCAS

Ainda não há muito tempo que Lisboa, com a sua extensão infindável de cais e o bom clima propício, desconhecia quase por completo a tineta do furioso amador de pesca, que onde corra regueira ou haja poça de água logo aparece entregue á sua mania e gozo. Pela muralha fora, só lá de quando em quando se topava algum pescador solitário ou um desses grupinhos de vagabundos das docas, que com a modesta linha presa do dedo passavam umas tantas das suas horas vagas neste divertimento. Também acontecia que á tardinha, ou pelas noites serenas, um ou outro habitante dos bairros ribeirinhos, na atracção do azul e da frescura da água que sempre têm diante dos olhos, descesse até á beira-rio, armado do seu aparelho de pesca, coisa mais completa, mas evidentemente sem os grandes e requintados luxos que presentemente se vêem.

Só agora a epidemia se pôs a grassar, e são milhares, dispersos por toda a margem, quer para montante, quer para jusante do rio. Mal a tarde desce, depois talvez de um duro dia de trabalho, ei-los que correm para o seu desporto predilecto, e ali ficam, ás vezes até altas horas da noite, apetrechados já a rigor, como lhes compete. Há por toda a cidade casas especializadas, como dantes não se viam, que fornecem ao freguês a cana luxuosa com todos os pertences, linhas de fino nylon, anzóis de variada medida, assim como outros aprestos indispensáveis, e também o competente isco fresco, a bela minhoca viva que tenta o inocente peixinho. Nada lhes falta.

Correm-se as docas, os extensos paredões de muralha, por aí fora, sobretudo á noite, e não se dá passo sem se encontrar esta pacífica, contemplativa e santa gente. No cais de Alcantara, parei há dias um pedaço a vê-los e não tardou que metessemos conversa:

— E que se pesca por aqui, oh companheiros?

— A enguia e umas peixotas pequenas. Isto hoje tem corrido mal, mas anteontem foi uma noite de sonho. Eu apanhei catorze e ali o Carlos, trinta e cinco. Havia de vê-las! Algumas grossas como braços, já do tamanho de safios!...

— E com que então hoje?...

— Nicles! Andam arredias.

Juntaram-se quatro ou cinco, e, por entre a conversa, na noite muito serena, ouvia-se o som do pequeno rádio portátil, a tocar em surdina uma musica tristonha. De subito, um do grupo intimou:

— Muda de posto, oh Chico! É sempre esta chatice: maus programas, má noite de pesca! De musica de dança é que elas gostam. Põem se todas a bailar. Fados não querem, e se são discursos ou palestras, então, adeus minha vindima! As gordas, as grandes, pelam-se por valsas e tangos, coisa que se ouve agora pouco, e as mais miúdas, essas, deliram com danças modernas, o cha-cha-cha *e o* twist.

MANUEL MENDES

O FUNDO DE EDIÇÕES DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCRITORES

A Sociedade Portuguesa de Escritores, no intuito de fomentar a publicação de obras que, por qualquer motivo, não tenham obtido a atenção dos editores, e para estimular a actividade literária portuguesa, dando a todos a possibilidade de se tornarem conhecidos do publico, resolveu constituir um fundo de edições. Com essa finalidade contribuiu já a Fundação Gulbenkian com a quantia de 50 contos.

Foi agora elaborado o regulamento desse fundo ao qual podem concorrer todos os escritores portugueses, sócios ou não da instituição e que tenham ou não obras publicadas. Para a escolha das obras a publicar haverá uma comissão de leitura.

As obras concorrentes deverão ser enviadas, em três exemplares dactilografados, até 31 de Dezembro de cada ano, para a sociedade. A comissão de leitura pronunciar-se-á até 31 de Maio de cada ano.

Outras informações poderão ser pedidas á Sociedade Portuguesa de Escritores.

Um casal de lobos matou um burro mas o macho foi abatido

BRAGANÇA, 29 — No lugar da Quinta de Vale de Prados, freguesia de Milhão, deste concelho, e numa horta do sr. Joaquim Costa, casado, agricultor, perto daquela localidade, andava, a altas horas da noite, um burro pertencente ao mesmo agricultor. Dois lobos, pelo menos, deram cabo do pobre e indefeso animal que, muito pachorrenta e tranquilamente, andava comendo a fresca erva da horta. Porém, as duas feras não completaram a «carnificina» naquela noite, e á falta de melhor carne, de ovelha ou cordeiro, por exemplo, ali voltaram, no dia seguinte, para se fartarem com o resto do pobre burro. Mas o pior é que as esperavam, devidamente armados e escondidos atrás de árvores e paredes, o dono do asinino; Armando Costa, seu filho e Norberto Afonso, ambos solteiros agricultores, e, ainda, o sr. Cândido Morais, casado, proprietário, todos daquela quinta. Foi este ultimo quem, com um tiro verdadeiramente certeiro e fulminante, matou uma das feras, um lobo de grande peso e corpulência, mas sem que, infelizmente, o mesmo tivesse acontecido á loba companheira daquele e não menos corpulenta e temível, por se ter posto em fuga a tempo e sem ser atingida por qualquer daqueles caçadores de momento!

Parabéns ao sr. Cândido Morais, já com grande fama de bom atirador e companheiro de caçadores de vários pontos do País! Se fosse em Lisboa, por exemplo, — e como se voltou a ler na Imprensa diária —, os restos daquele desafortunado asinino iriam parar a qualquer talho clandestino! Mas, ali, tiveram o «enterro» que mereciam...

Bombeiros de Bucelas

LOURES, 29. — A Camara Municipal de Loures concedeu medalhas de cobre, pelos bons serviços prestados ao concelho, durante 20, 15 e 10 anos, respectivamente, ao comandante, ao ajudante e a dezassete bombeiros da prestigosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas.

De ontem para hoje

OITO FERIDOS

Naquele cruzamento de ruas algo complicado em que a Av. Miguel Bombarda se encontra com a Conde de Valbom, embateram ontem á noite dois automóveis. Num deles, um táxi, seguia a sr.ª D. Maria Luísa Serralheiro Correia Branco, de 35 anos. Recebeu tratamento em S. José e recolheu a casa. Noutro carro, seguiam Jorge Manuel Nobre Martins, os, Maria da Luz Nobre Martins, de 15, as sr.as D. Isabel Leça Medina, de 41, e D. Maria Helena Medina, de 31, todos residentes na Avenida dos Estados Unidos da América, 96, 3.º; José Maria Martin Martins, João Maria Martin Martins, ambos de 6, e Pedro Maria Martin Martins, de 5, Avenida de Roma, 68, 5.º esq.º, que foram transportados ao Hospital de Santa Maria, onde receberam tratamento, ficando internados a sr. D. Maria Helena Medina e o pequenito Pedro Maria Martin Martins.

AUTOMÓVEL QUE SE VOLTA

Ontem á noite, em Alverca, sobre a linha férrea, um automóvel ia a entrar na povoação. Ao volante o sr. José da Graça de Melo. Acompanhavam-no sua esposa, D. Maria Seabra da Graça, de 41 anos, e o filho do casal, João Luís Seabra da Graça, de 16 anos. Vivem no lugar do Sobralinho. Não se sabe bem como, mas o facto é que o carro se voltou sobre a via férrea. O condutor saiu ileso. Mãe e filho ficaram gravemente contusos e vieram para o Hospital de Santa Maria.

O CAMIÃO CONTRA A CASA

Ia carregado de peixe um camião, guiado pelo motorista sr. Armando Ferreira, de 29 anos. Isto no lugar da Botulha, concelho de Santa Comba Dão.

Com ele viajavam o ajudante sr Adelino Simões Ferreira, de 40 anos, e António de Melo, de 57, trabalhador, de Tondela. Em Cacela, Carregal do Sal, partiu-se a direcção e o veículo foi chocar numa casa á beira da estrada. Destruiu-a, derrubou marcos e foi por uma ribanceira abaixo. O peixe espalhou-se todo e feridos ficaram os ocupantes do camião que tiveram de ir para os Hospitais da Universidade.

NOVA DIRECÇÃO

A assembleia geral dos subscritores do Asilo D. Pedro V reuniu-se, sob a presidência da sr.ª D. Maria Antónia Paganini Emídio da Silva. Foi aprovado o relatório e contas e foram eleitos os corpos gerentes para o biénio 1963-1964. Os destinos do asilo, que conta presentemente 70 educandas, foram confiados aos srs. prof. Fernando Emídio da Silva, Francisco Xavier Manuel Quintela, eng.º José Frederico Ulrich, Manuel Nunes Correia, dr. Manuel Vicente Moreira e eng.º Vasco Maria Engénio de Almeida (conde de Vilalva).

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

Na Avenida Oscar Monteiro Torres, ao Campo Pequeno, chocaram ontem á noite dois automóveis. Do choque resultou ficarem feridos e terem de recolher ao Hospital de Santa Maria: D. Maria Estrela Jorge Vieira de 19 anos e sua filha Estrela Vieira, de 14 meses, moradoras naquela artéria, no prédio n.º 44; Ilda Baioa, de 26, Carolina Penetra, de 30, residentes na Rua Casimiro Freire, 4, cave e Joaquim da Silva.

PEQUENAS NOTÍCIAS

UM VENDEDOR AMBULANTE MULTADO APESAR DE TER LICENÇA?

Procurou-nos hoje o vendedor ambulante Luís Filipe Alves Marinho, residente numa barraca da Rua do Alvito, casado, com três filhos menores, um dos quais não vê de um dos olhos, para nos descrever entre lágrimas um percalço que lhe sucedeu.

Há três meses doente e sem ganhar um vintém, conseguiu ontem que lhe emprestassem 210$00 para comprar fruta e depois a vender, o que fez. Um pouco abaixo do edifício da Assistência Nacional aos Tuberculosos, aproximou-se dele uma freguesa, mas logo compareceu um polícia que lhe apreendeu 939 maçãs, que lhe haviam custado precisamente os 210$00 e passou-lhe um recibo de multa de 160$00.

O pobre homem, que tem licença de venda de fruta, chorou e lamentou-se, tanto mais que o dinheiro com que comprara a fruta não era seu. Houve quem se impressionasse e pretendesse pagar-lhe a multa para lhe suavisar a desventura, mas como ele não pudesse reaver a fruta aprendida, segundo declaração do agente, desistiram de lhe pagar a multa.

Pergunta-se: se o homem tem licença de vendedor ambulante, porque foi multado? Talvez a P. S. P. ou a Polícia Municipal — não sabemos a qual das duas o agente pertence — possam explicar este caso.

Para premiar o êxito nos exames os relógios

Junghans

estão indicados pela sua qualidade famosa no Mundo.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

Quem perdeu?

Relação dos achados anteontem e ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma bolsa com ferramenta de bicicleta; uma bolsa de prata; uma caixa de papelão com agenda e bloco de apontamentos; uma carteira de cabedal com documentos em nome de João Joaquim Costa; um sapatinho de criança; um documento assinado por Vicente A. Ferreiro; o bilhete de identidade de Manuel Valente de Almeida Tondela; uma pasta de cabedal com louça; um tampão de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; diversas argolas com chaves; chaves soltas; uma bolsa de prata; um pneu; uns óculos de sol; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira com documentos de Alfredo Heitor da Costa Marques; um cartão desportivo de Joaquim da Silva Tavares; um cartão de Ezequiel António Teixeira; uma placa com dentes; um corte de fazenda; um casaco de malha; dois tampões de roda de automóvel; uma sandália de criança e uma luva.

Pelos hospitais

QUEDAS MORTAIS — Faleceram no Hospital de São José, onde haviam dado entrada há dias: José Pinela, agricultor, de 80 anos, residente em Melides, Grândola, e Gertrudes Montoso, de 86, moradora na Rua Leão de Oliveira, 12, 1.º.

CAIU AO TEJO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José o maleiro Raul Alves da Fonseca, residente na Travessa da Regeneração, 1225, no Porto que quando seguia num barco da carreira Belém-Trafaria, caíu ao Tejo.

AGREDIDO À SACHOLADA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, muito ferido na cabeça, José Francisco Reis, de 57 anos, de Pinhoa, Lourinhã, que ali foi agredido á sacholada, por um vizinho.

Os marinheiros que assaltaram os turistas franceses estavam a cumprir pena e haviam fugido da prisão

As estações competentes forneceram hoje á Imprensa a identificação completa dos marinheiros que assaltaram há dias uma família de turistas franceses próximo da praia do Guincho.

Por essas informações verifica-se que, afinal, não se trata de praças em serviço, mas sim de presidiários que, na noite de 23 do corrente, conseguiram evadir-se da prisão do Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite, serrando as grades da cadeia onde se encontravam.

A identificação e a situação desses indivíduos é a seguinte:

1.º grumetes radiotelegrafistas 12 841, João Nunes de Oliveira, e 12 824, José Brandão Gonçalves dos Santos — condenados a pena maior pelo Tribunal Militar da Marinha, aguardavam incorporação no Depósito Militar;

1.º grumete torpedeiro 15 191, Cristóvão Jacinto — dois autos por deserção, um com formação de culpa e outro com acusação, indivíduo que já se apresentou á prisão;

2.º grumetes fuzileiros 17 553, José Reis, e 17 251, José Brilhante, e 1.º grumete artilheiro 15 890, António Silva — autos por deserção;

1.º grumete torpedeiro 13 516, José Pedrógão — auto por deserção e roubo, indivíduo que também já se apresentou voluntáriamente;

2.º grumete radarista 17 240, Manuel Rodrigues — auto por acidente de viação e roubo de automóvel do que resultou há tempos a morte de um licenciado em Económicas e Financeiras, na Avenida Miguel Bombarda.

Além dos dois que já se apresentaram, a P. S. P. prendeu o Rodrigues e o Oliveira, procurando agora os restantes.

O delegado nacional da Juventude de Espanha chegou a Lisboa

Chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Madrid, D. Eugénio Lopez, delegado nacional da Juventude de Espanha, que vem visitar o acampamento da mesma organização do país vizinho, que se encontra instalado nas proximidades do Estádio Nacional.

D. Eugénio Lopez irá esta tarde á Presidência da Republica, onde fará entrega da medalha de oiro da Juventude de Espanha ao sr. almirante Américo Thomaz.

Ficará dois dias em Lisboa, antes de regressar a Madrid.

JOÃO GOULART concedeu a um oficial aviador português a medalha «Santos Dumont»

O presidente da Republica do Brasil concedeu a medalha «Santos Dumont», alta distinção só concedida a aviadores, ao capitão Alberto Teixeira, da Força Aérea Portuguesa.

LANCHES

BOLOS À FATIA E DELICIOSAS CAVAQUINHAS

PASTELARIA SORTIDA

Fabrico próprio do

Restauração

103, Rua 1.º de Dezembro, 103

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● Por compromissos anteriormente firmados, a cançonetista Simone de Oliveira deixa de fazer parte do elenco de «Boa noite, Lisboa!», o ultimo espectáculo que Vasco Morgado apresentará esta época no Monumental. Para a abertura da temporada, pensa aquele empresário numa comédia musical italiana, que obteve grande êxito internacional.

● A jovem actriz Fernanda de Figueiredo deve ingressar na companhia do Teatro de Gerifalto, da direcção de António Manuel Couto Viana. A confirmar-se a hipótese, a actividade da jovem actriz iria iniciar-se naquele elenco já na próxima época

● A TAP (Transportes Aéreos Portugueses) constituiu o seu grupo cénico, sob a direcção de António Almor, jovem artista já com provas dadas e que foi assistente coreográfico das peças «Tirésias» e «A mantilha de Beatriz».

● Os cançonetistas Maria de Lourdes Resende, Cely Sanz e João Maria Tudela, que estiveram na Madeira a cumprir contratos, regressam amanhã á Lisboa. Como noticiámos, Cely Sanz ingressará no elenco do ABC, já na revista com que será inaugurada a próxima temporada teatral.

● O jovem actor Carlos César, que completou recentemente o seu curso de Conservatório, recebeu convite para ingressar na companhia do Teatro Nacional.

NO MONUMENTAL

«Boa noite, Lisboa!» é um espectáculo de rara categoria

Lisboa foi a primeira cidade europeia a ver o desfile de rara beleza dos «Reis» do Carnaval Carioca de 1963.

Uma atracção dentro de um espectáculo que é mais do que uma revista, onde não falta a graça, o espírito, as mais lindas mulheres, a mais bela fantasia, com Salvador, Humberto Madeira, Berta Loran, Helena Tavares, ao lado do excepcional «Jazz Ballet Rodney» e Vítor Gomes e os seus «Gatos Negros», uma atracção nacional de categoria internacional.

«Boa noite, Lisboa!» é uma das produções mais caras até hoje apresentadas entre nós. Há sessões ás 21 e ás 23 horas.

NO AVENIDA

Continua a representar-se a comédia «Vamos contar mentiras»

Há quatro meses que o publico acorre ao teatro para ver uma das mais cómicas comédias dos ultimos tempos — «Vamos contar mentiras», de Alfonso Paso.

Tem a interpretação notável de uma companhia jovem e de que fazem parte Raul Solnado, Florbela Queirós, Armando Cortês, Santos Carvalho, Lynne Mota, José Alberto, Braga Santos e Lourdes Cabral.

«Vamos contar mentiras», um diluvio de gargalhadas, é uma peça cheia de situações imprevistas, em que a cada momento o publico encontra momentos de franca hilaridade.

NO ROMA

«Adeus ás... nuvens» está a ser o êxito da semana

Escolhendo um elenco de artistas notáveis, em que se destacam O. W. Fischer, Sonja Ziemann, Peter Van Eyck, Linda Christian e Horst Frank, o conhecido e experimentado realizador Gottfried Reinhardt cinematizou um tema pleno de expectativa, através de uma sequência rica de pormenores, cuja acção se desenrola quase inteiramente dentro de um potente quadrimotor comercial.

Amor, aventura, imprevisto — tudo se mistura com inegável conhecimento técnico e perícia nesta excepcional produção alemã, apresentada na sua versão francesa.

Espectculo de permanente «suspense», que prende a atenção do publico desde a primeira á ultima sequência, «Adeus ás... nuvens» caiu no agrado incondicional do cinéfilo lisboeta e foi largamente elogiado por toda a Imprensa.

Para assinalar a estreia deste filme em Portugal, a fresca e confortável sala do Roma inaugurou, num dos seus «foyers», uma notável exposição de selos do correio aéreo, possível apenas com a magnífica colaboração da TAP e do Clube Filatélico de Portugal.

NO IMPÉRIO

«Uma vida difícil» — obra válida e séria do cinema

Dino Risi é um dos poucos cineastas que oferecem, com o seu nome, uma garantia de qualidade.

Se há realizadores que aliam o conhecimento exacto da arte cinematográfica a uma sensibilidade humanística e a um temperamento combativo, um deles é Dino Risi, que dirigiu «Una vita difficile».

Se protagonistas recordam Charlie Chaplin ou Giulietta Massina (esta em «A estrada»), um destes será Alberto Sordi em «Una vita diffícile».

(Continua na página seguinte)

VIDA MUSICAL

Concerto de Música Antiga

Num aspecto do precedente criado, realizaram a sua apresentação os alunos que frequentaram o Curso de Musica Antiga dirigido pelo distintíssimo professor e musicólogo Stafford Cape, enquadrado nas actividades de pedagogia musical da Fundação Calouste Gulbenkian. Os alunos são, neste caso, quase todos profissionais da musica, prestando-se a uma demonstração de bastante relevo, apesar de uma certa timidez na caracterização das obras. E para os estudiosos da evolução musical desde recuados períodos históricos, a demonstração é rica em exemplos que nos dão ao vivo provas do que em muitos dos passos da história, dados com a maior aproximação possível do que deve ter sido o verdadeiro, se encontra cada vez mais reduzida a separação taxativa entre musica vocal e musica instrumental. E não foi dos menos curiosos um trecho anónimo que nos apresenta um *Kyrie* (fragmento inicial da Missa, como todos sabem), num ritmo nitidamente dançável.

Ficou bem patente o natural avanço da musica vocal sobre a musica instrumental, embora o programa não incluísse obras polifónicamente de grande envergadura (nem tinha de ser esse o seu propósito). Mas a variedade de estilos e de associações foi bem representada por pecinhas como a Ronda cantada (anónima) *Tui cil*, com solista (por sinal, uma linda voz), a elegiaca canção polifónica de Alonso, o «Kyrie Feriale» de Binchois e os seus germens de grande polifonia, e a adorável *frottola* «El Grillo», do grande Josquin des Prés. E as peças para instrumentos, muito curtas algumas e de corte rudimentar, valem todas pela finura do estilo e pela acídula frescura dos timbres.

O mestre Stafford Cape e seus alunos viram o seu trabalho devidamente apreciado pela selecta assistência que encheu totalmente o Auditório da Fundação.

Concerto Sinfónico no Trindade

O 2.º programa foi mais feliz do que o primeiro. A mesma Orquestra Sinfónica da E. N., sob a direcção do mesmo maestro, Frederico de Freitas, tornaram mais vivas, mais presentes e mais homogéneas as obras que constituiam este novo programa, também arquitectado sem novidades mas com interesse. Começou com a vivaz abertura da ópera «Beatriz e Benedito» de Berlioz, á qual se seguia o «Concerto para violino e orquestra» de Mendelssohn, — solista Vasco Barbosa, que nos pareceu desta vez caprichar no sentido de uma depuração das suas enormes qualidades; isto permitiu-lhe atingir um nível superior no Andante, de formosura helénica. E a orquestra estava visívelmente empenhada em secundar o solista (ainda afectado por uma ou outra precipitação, no 3.º andamento sobretudo, talvez inerentes ás insuficientes condições de trabalho, apenas).

A 2.ª parte abria com a «Incompleta» de Schubert, o 1.º andamento optando por um *tempo* não muito moderado, o 2.º contrastando portanto um pouco mais com o 1.º, e Frederico de Freitas pedindo á orquestra uma acentuada dramatização. Berlioz, Mendelssohn e Schubert proporcionaram ao dr. João de Freitas Branco um bem traçado paralelo, dentro do romantismo que timbra os três compositores sem contudo os irmanar. Mais longe, João de Freitas Branco fez uma análise carinhosa do encadeamento de cenas e motivos do bailado «Dança da Menina Tonta», de Frederico de Freitas, que completava o programa, com um acerto que também nós queremos sublinhar. «Obra-prima e bem portuguesa», como o classificou, sem exagerar, João de Freitas Branco, se bem que não houve agora tempo para burilar a execução (julgamos), foi bastante intencional e bem ritmada para nos recordar com saudade, com um dos mais bem sucedidos tempos de Frederico de Freitas, os triunfos a que se associou com Francis Graça e Ruth Valden no palco de S. Carlos.

FRANCINE BENOIT

Trio de Lisboa em Londres

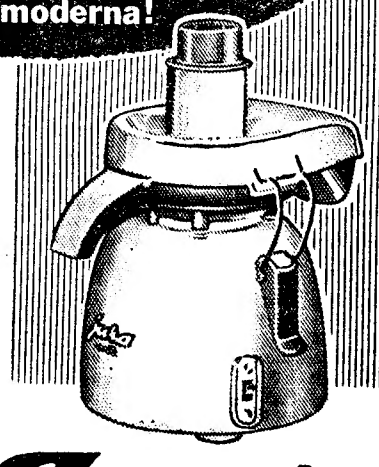
Embora não quisesse o Trio de Lisboa fazer ele próprio a sua publicidade, por um feliz acaso não ficou sem eco a sua digressão a Londres, isto é, a sua apresentação no Wigmore Hall. Jornais londrinos, entre eles «The Times», referiram-se elogiosamente ao conjunto formado por Leonor de Sousa Prado, violino, Nella Maissa, piano, e Pedro Corostola, violoncelo. Enaltecem a sua técnica burilada, o seu equilíbrio e coesão, a sua adesão ás obras executadas, adesão que confere real encanto a Mendelssohn, «Trio em Ré Menor», e carácter com finura de pormenor ao Trio de Ravel. O jornal «The Times» refere-se ao interesse que teria a inclusão de musica portuguesa contemporanea no programa. Em compensação, pode apreciar a gentileza com que o Trio de Lisboa paga o seu tributo á musica inglesa contemporanea, executando os três «Estudos para Trio, op. 31», de Alan Bush.

É de esperar, e é para desejar vivamente, que de facto, como lhe é vaticinado, o Trio de Lisboa esteja no limiar de uma carreira internacional.

CONSERVE A SUA Saúde!

EVITE AS DOENÇAS GRAVES UTILIZANDO OS SAIS MINERAIS E AS VITAMINAS ASSIMILÁVEIS NATURAIS DOS FRUTOS E LEGUMES FRESCOS.

Para isso adquira uma máquina de sumos moderna!



Mas uma máquina de sumos moderna deve ser completamente automática.

Por consequência adquira uma

jura-matic

A MÁQUINA de SUMOS 100% AUTOMÁTICA

Um produto JURA fabricado na Suiça com a precisão dum cronómetro.

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1º, Telef. 31545 - LISBOA

Rua de Santo António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Popular de Ópera e Opereta

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE ÀS 21.30 HORAS

CANÇÃO DE AMOR

(musica de SCHUBERT, adaptada á cena por HENRY BERTÉ)

Libreto francês de: H. DELORNE e L. ABRIC — Versão Portuguesa: LUÍS CAJÃO

Versos de: RODRIGO RIBEIRO DE MELO

COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira, Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos, Maria Paula, Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breyner, Luís Campos, Hugo Casais, Carlos Fernando, Luís França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Álvaro Malta Fernando Serafim e João Veloso.

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA (Núcleo de Ópera)

Maestro Director: FERNANDO CABRAL — Regista: TOMAZ ALCAIDE

Ainda Alguns Bilhetes á venda — PLATEIA — 5$00 — **(MAIORES DE 17 ANOS)**

— Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos —

Atenção ás datas para que foram transferidas as récitas da opereta «CANÇÃO DE AMOR»

A récita marcada para 10 de Julho, realiza-se HOJE, dia 29 de Julho
A récita marcada para 11 de Julho, realiza-se a 30 de Julho
A récita marcada para 15 de Julho, realiza-se a 31 de Julho
A récita marcada para 16 de Julho, realiza-se a 1 de Agosto
A récita marcada para 22 de Julho, realiza-se a 3 de Agosto
A récita marcada para 23 de Julho, realiza-se a 4 de Agosto
A récita marcada para 24 de Julho, realiza-se a 5 de Agosto

— Tendo validade os bilhetes das datas marcadas primitivamente —

O PORTO PELO TELEFONE

Doença súbita e mortal

PORTO, 29 — Foi removido para o Necrotério, o cadáver do sr. Adjuto da Silva Berro, de Valbom (Gondomar) que foi acometido de doença subita e mortal na via publica.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Fonte da Moura, 224, faleceu a sr.ª D. Amélia Augusta da Silva Pereira, de 78 anos, viuva.

O funeral será amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

— Com 75 anos, faleceu a sr.ª D. Sofia Landolt Machado, viuva, que habitava no «Lar do Comércio». O funeral está marcado para amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Leça do Balio.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «A ilha do inferno» e «O meu cão felpudo» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rapaz atómico» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rififi em Tóquio» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando eles são rebeldes» e «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O meu pai e eu» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Coração que bate» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «A guerra de Tróia» (12 anos).

Acidentes de viação

Deram entrada na sala de observações do Hospital de São José, devido a acidentes de viação:

João Martins dos Santos, agente de vendas, de 27 anos, Rua do Parque, 4, do Bairro Padre Cruz, e Joaquim Alberto Guerreiro Mamede, 25, radiotécnico, Rua General Morais Sarmento, 9, 1.º, dt.º, por a motocicleta que o primeiro conduzia ter chocado com um automóvel, em São Pedro do Estoril, ficando muito contusos; Alfredo Maria Montinho, jornaleiro, de 35 anos, de Canha, Montijo, por a motocicleta que conduzia ter chocado com uma carroça, e que ficou contuso nas pernas; Maria Rufina da Costa Martins, de 55 anos, Rua Carvalho Araujo, 58, 3.º esq., que na Rua Morais Soares foi colhida por uma motocicleta guiada por Joaquim Gomes Calçada electricista, Rua Sousa Viterbo, 12, r/c., que recolheu a casa com leves contusões, enquanto ela ficou com graves ferimentos; Carolina Maria, de 29 anos, Rua Elias Garcia, 270, 1.º dto.º, Amadora, que, próximo da sua residência, foi colhida por uma motocicleta conduzida por Marcelino Serafim Bravo, motorista, de 30 anos, que seguia com Artur Antunes, de 32 anos, caldeireiro, residentes na mesma rua 173, r/c., ficando os três feridos e ela internada; Joaquim Matos Costa, de 35 anos, negociante, de Riba de Cima, Porto de Mós, cuja motoreta chocou com outra, na Nazaré, e que ficou muito contuso; e Manuel António da Conceição Graça, de 18 anos, mecanico, morador em Carenque, Belas, que, na Amadora, caiu de uma motoreta, ficando muito contuso.

Linha de CASCAIS

Cinemas

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A guerra dos botões» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Os quatro cavaleiros de Apocalipse» (17 anos). — *Parque Oceano* — A's 21 e 45: «Do couplet ao tango» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Congo» (17 anos) — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Nem com jeito vai» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19 (Tel. 280141).

ARTES PLÁSTICAS

A exposição do pintor Claudio Juarez é inaugurada hoje no Palácio Foz

Esta tarde, ás 18 horas, é inaugurada no Palácio Foz a exposição do pintor peruano Claudio Juarez.

A exposição é constituída por gravuras e dois óleos. A' cerimónia inaugural assiste o ministro do Peru em Lisboa, outros funcionários da Legação, funcionários do S. N. I. e outros convidados.

NO
MONUMENTAL
O ponto mais fresco de Lisboa
(AR REFRIGERADO)
HOJE
2 sessões
As 21
e 23 h.

VASCO MORGADO
apresenta a superprodução musical
BOA NOITE LISBOA!
UM GRANDE ESPECTACULO PARA SERVIR O TURISMO
que reune os incomparáveis cómicos
Eugénio Humberto
Salvador Madeira
Berta Loran
Helena Tavares
O famoso e extraordinário
JAZZ BALLET RODNEY
18 figuras com 15 das mais lindas mulheres da Europa
e
Xavier François e Ronald
MARIA SABINA
«A VÉNUS NEGRA»
UMA ATRACÇÃO NACIONAL DE CATEGORIA INTERNACIONAL
VICTOR GOMES
e os seus «Gatos Negros»
pela 1.ª vez na Europa
OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963
em que desfilarão as 10 primeiras fantasias do Grande Concurso do Rio de Janeiro
MAIS DO QUE UMA REVISTA!!!
Uma realização que colocou o nosso Teatro a par dos grandes acontecimentos artísticos
(ADULTOS)

COLISEU
Emp Ricardo Covões (Herds.)
Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
MATAR À QUEIMA-ROUPA
E
FURIA DO PODER
Quarta-feira, estreia de novo programa

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

Estes são os pontos que se colocam a favor do filme que o Império estreou com êxito.

Ao lado de Alberto Sordi, Lea Massari é a mulher de rara sensibilidade que sabe amar. Mas aquele é tão grande que deixou de ser o actor excepcional e muito menos o cómico de recursos habituado a fazer rir, para ser o homem, o pobre diabo, o idealista, o D. Quixote dos nossos dias batendo-se por um ideal com o mesmo denodo... e a mesma ineficácia com que um dia a imortal figura de Cervantes lutou contra as velas de um moinho.

«Milionários sem vintém» na próxima tarde clássica

Baseando-se numa novela de Mark Twain, o realizador Ronald Neame, um dos nomes mais valiosos do moderno cinema inglês, oferece-nos uma sátira deliciosa aos preconceitos de um mundo elegante em que o dinheiro é rei e senhor.

«Milionário sem vitém» (The million pound note), rodado em technicolor, é magistralmente interpretado por Gregory Peck, que aparece numa criação inteiramente diversa daquelas a que habituou o seu publico.

Este filme, recheado de espírito e amável ironia conta a história de um homem que tinha uma nota de um milhão de libras, mas que não podia trocá-la...

O filme será exibido na próxima quarta-feira, ás 18 e 30 horas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Como ser feliz no amor» (17 anos).
SINTRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 45: Espectáculo de hipnotismo.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (T. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).
QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia 151 (Tel 950043). *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 9518441)
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Telef. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro. M. A. D (Telef. 931690)
MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel 930120).

Morreu queimado

no leito onde adormecera quando fumava um cigarro

BRAGANÇA, 29. — Na noite de 24 do corrente, pelas 22 horas, na vizinha freguesia de Gimonde, deste concelho, o jornaleiro Gilberto Augusto Alves, vulgarmente conhecido por «O Rei», de 61 anos, viuvo de Maria Amália Miranda, pegou, involuntáriamente, fogo á cama, por ter adormecido quando fumava um cigarro; e, como se presume que estivesse embriagado, atribui-se a essa circunstancia o facto de não ter conseguido abandonar o leito, nem gritar por socorro.

Ao darem pelo incêndio, os vizinhos procuraram socorrê-lo, mas «O Rei» já estava morto, tendo carbonizada a parte superior do corpo, correspondente á parte do leito que ardera.

O fogo foi localizado e extinto pelos Bombeiros Voluntários desta cidade, sob a direcção do seu comandante, sr. João Baptista Martins, com o auxílio dos populares.

Removido o cadáver para a casa mortuária do Hospital de Bragança, ali foi autopsiado, após o que se efectuou o seu funeral, para o cemitério de Gimonde onde «O Rei» era estimado por toda a gente.

O «Diario de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha em SANGALHOS no «Café Sport»

IMAGEM DO DIA

A estreia desta noite no TIVOLI chama-se em português «O GRANDE CONQUISTADOR» e é uma das mais famosas comédias da história do cinema, que só agora é apresentada em Portugal. Realizada por René Clement, possui uma interpretação excepcional do grande actor GERARD PHILIPE ao lado de VALERIE HOBSON, JOAN GREENWOOD e MARGARET JOHSTON.

I FESTIVAL da Canção de Tavira

Mais de 60 canções concorrem ao I Festival da Canção de Tavira, uma feliz iniciativa da Santa Casa da Misericórdia.

É grande o entusiasmo, pois o numero de concorrentes excedeu todas as expectativas. O festival, que se efetua a 24 de Agosto, integrado nas festas da cidade, é, sem duvida, a maior iniciativa de musica ligeira nacional até hoje realizada ao Sul do Tejo.

O juri procede á selecção das 8 canções que serão interpretadas no dia do festival para atribuição de prémios pecuniários e trofeus com chaminés algarvias, símbolo da provincia. Serão também atribuídos prémios ás melhores interpretações.

AMANHÃ
às 20,45 h
na RTP
TV MOTOR
– O trânsito e os seus problemas
– Actualidades do Mundo do Motor
Os Circuitos de Cascais e Lourenço Marques
– Consultório Técnico-Desportivo
uma oferta da
SACOR·CIDLA

A CRIAÇÃO QUE TORNOU FAMOSO

GÉRARD PHILIPE

AO LADO DE

VALERIE HOBSON

E, AINDA, UM ELENCO EXCEPCIONAL!

VOLÚVEL, SEM ESCRÚPULOS, ELE POSSUIA O SEGREDO ESTRANHO DE SEDUZIR TODAS AS MULHERES!

O GRANDE CONQUISTADOR

HOJE TIVOLI

A OBRA-PRIMA DE **RENÉ CLÉMENT**

(MONSIEUR RIPOIS)

(ADULTOS)

Exc. SONORO FILME

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

TIVOLI
Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
Gérard Philipe na famosa comédia de **René Clement**
O GRANDE CONQUISTADOR
com **Valérie Hobson** e **Joan Greenwood**

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
PASSAGEM PARA MARSELHA
Fugidos do pior dos infernos caíram no barco do diabo
com **Humphrey Bogart, Michèle Morgan, Claude Raines** e **Peter Lorre**

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme português
O MIÚDO DA BICA
com **Fernando Farinha**
Um espectáculo do povo para o povo

ROMA
Platea 727778
Balcão 729192
21.45 (M. 12 anos)
Um grande filme de acção com **O. W. Ficher, Sonja Ziemann** e **Peter Van Eyck**
ADEUS ÀS... NUVENS
A história de um grupo de homens e de mulheres entregues ao critério do Destino...
AR REFRIGERADO

ALVALADE
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
CARROCEL NAPOLITANO
O mais belo filme musical de sempre
com **Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli**

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ESCRAVOS DO VÍCIO
A MULHER DE NINGUÉM

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Na vida de um homem a história de uma época
UMA VIDA DIFICIL
Magistral interpretação de **Alberto Sordi**

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O mais belo filme musical de sempre
(M. 12 anos)
CARROCEL NAPOLITANO
Um deslumbrante carrocel de bailados, «sketches» e canções
com **Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli**

AVIS
Telefone 47163
A's 21.45 (Adultos)
Grande êxito de gargalhada com o mais recente e hilariante filme de **Totó**
TOTÓ DIABÓLICO
O cartaz que se recomenda aos neurasténicos e biliosos.
AR REFRIGERADO

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Um filme de categoria excepcional
L A N D R U
com **Charles Dennier** e **Michèle Morgan**

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 4 76 6?
A's 21.30 (M. 12 anos)
MARINA ABNEGAÇÃO

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
BECO SEM SAÍDA
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
CONGO
com Jean Seberg, Gabrielle Ferzetti e Bachir Toure

CONDES
Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)
Um acontecimento sensacional
EM 2.ª SEMANA
Uma reaparição ansiosamente esperada
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
com **Errol Flynn — Olivia de Havilland — Basil Rathbone** e **Claude Rains**

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma reposição sensacional
MAIS UMA VEZ ADEUS
com **Ingrid Bergman — Yves Montand** e **Anthony Perkins**

POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
Um novo mundo de Feras Humanas
GRADES SANGRENTAS
com **Gene Evans** e **Robert Blake**
Espantosa revelação de uma revolta num presídio esmagada pela furia indómita dos agentes da lei

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
com a maravilhosa comédia musical
Ângela Maria e **Antonio Aguillar** em
O CAMINHO DA ESPERANÇA
com o endiabrado negrito **António Carlos Pereira** e **Rodolfo Valentino**
Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
O MISTÉRIO DAS CAVEIRAS
PASSAGEM PARA HONG-KONG

TERRASSE
Telefone 320017
A's 21 horas (M. 17 anos)
O PODER E A GLÓRIA
O SANGUE E A ROSA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TODAS AS NOITES A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE NUM SENTIDO, «ENTRECAMPOS», ONDE EXISTE UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ — Apoteose do grande concurso das Marchas Populares com a exibição das castiças e encantadoras marchas do **ALTO DO PINA** e do **CASTELO**, que receberão as taças que justamente conquistaram, na presença de **Camilo de Oliveira**, o famoso Crispim, **Aida Baptista** e **Joana Belo**, gentilíssimas artistas da TV nacional. Bilhetes à venda na Sucursal de «O Século» e nos escritórios da Feira. Preços populares

RIA ATÉ NÃO PODER MAIS!!!

Florbela

VEJA NO **AVENIDA**

(12 ANOS)

17.ª SEMANA

Às 21.45 h.

A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com **RAUL SOLNADO, FLORBELA QUEIROZ, ARMANDO CORTEZ**

BALCÃO PARA O POVO a 2$50 e 5$00

José Miguel apresenta em 2 sessões ás **21 e 23 horas**

IVONE SILVA no

ABC Telef. 36 67 45 AO AR LIVRE

a sua revista de Verão

BIKINI

uma revista de gente nova

VÁ PASSAR AS SUAS FÉRIAS AO ABC AO AR LIVRE

(17 ANOS)

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

Skoplje

Poderá ser reconstruída noutro local a nova capital da Macedónia —declarou o chefe do Governo desta República

SKOPLJE, 29 — Em busca de uma nova vida, longe das recordações de morte e de ruína, uma vaga de refugiados abandona esta ainda há pouco florescente cidade, destruída quase por completo pelo catastrófico terramoto de sexta-feira.

Segundo os cálculos das autoridades, mais de metade da população de 200 000 pessoas deixou já a capital da Macedónia e mais se preparam para partir. Vão de comboio, de avião, de camioneta ou a pé. Alguns transportam trouxas ás costas, outros empurram carrinhos de mão, carregadíssimos dos mais variados objectos, ou curvam-se sobre os guiadores das bicicletas. Deixam para trás mulheres, maridos, filhos, cuja vida ficou sepultada sob os escombros de habitações e edifícios públicos.

Ontem sentiram-se novos tremores de terra, mas só uma pessoa ficou ferida, Ramiza Arjula, de 19 anos, atingida na cabeça e num braço por destroços. Aliás e desde sexta-feira, registaram-se em Skoplje cerca de 130 tremores de terra, mas os abalos estão a tornar-se menos frequentes e todos têm sido de fraca intensidade excepto um que se produziu ontem á tarde e atingiu o grau 4. No entanto, os estragos não aumentaram, talvez porque isso é práticamente impossível.

O NUMERO DE MORTOS DEVE AUMENTAR

As operações de buscas têm continuado quase sem interrupção desde que se registou a catástrofe. As autoridades recusam-se, porém, a revelar o numero exacto de mortos, depois de no sábado terem anunciado já um milhar de corpos retirados das ruínas. Agora, limitam-se a declarar que «muitos mais» foram desenterrados dos escombros. Segundo informações particulares, o balanço elevar-se-ia, porém, a 2000 mortos, pelo menos, e a muitos milhares de feridos.

Pessoas que participam nas buscas prevêem que o numero de mortos continue a subir hoje e amanhã. Explicam, ainda, que os prédios da cidade, na sua maioria, abateram para dentro, como se se fechassem sobre si mesmos, e que, por esse motivo, devem ter sepultado algumas das vítimas, muito profundamente. Ao chegarem, agora, ao fundo das camadas de escombros, as brigadas de salvamento deverão encontrar mais cadáveres.

No entanto, centenas de homens das brigadas de salvamento estão a passar hoje a pente fino toneladas de ruínas nesta cidade, ainda na esperança de encontrarem mais sobreviventes.

Unidades do Exército, trabalhando em conjunto com as brigadas de salvamento, espalharam desinfectantes sobre as ruínas e sobre cadáveres mutilados para reduzir o risco de epidemias.

Disposições de emergência tomadas ontem tornaram a vacinação obrigatória para os habitantes.

Entretanto, técnicos franceses de protecção civil, utilizando aparelhos especiais, já empregados com êxito em Agadir, detectaram pulsações de coração nas ruínas do Hotel Macedónia. As brigadas de socorro redobraram de esforços, e tentam desesperadamente encontrar os sobreviventes.

Durante a noite, chuviscou, o que veio provocar nova inquietação:

Que farão os milhares e milhares de indivíduos sem lar se, após o calor tórrido dos ultimos dias, a chuva vier aumentar a teoria de desastres e desgraças? Dado o estado das ruas, estas transformar-se-iam, em poucas horas, num imenso lodaçal.

Entretanto, as autoridades médicas já começaram esta manhã a vacinar toda a população contra o tifo. Um hospital ficou reservado, para o caso de aparecer qualquer surto epidémico desta terrível enfermidade. Em resposta ao apelo do chefe dos Serviços de Saude do Exército jugoslavo, general Gojko Nikolich, vários países enviaram vacinas e antibióticos.

Graças a linhas provisórias, há de novo luz eléctrica nos hospitais. Por outro lado, já foi possível iluminar as ruas, ainda que tènuemente.

No cemitério, recomeçou o sepultamento dos mortos. Ambiente lugubre, dominado pelas colinas rochosas e escarpadas que rodeiam a cidade. Os parentes acompanham os que vão a enterrar. E, como é tradicional entre os cristãos ortodoxos, os que ontem sepultaram os seus familiares, voltaram hoje para «visitar» os desaparecidos. Dezenas de «popes», com longas barbas, dizem, ràpidamente, as suas orações. De joelhos, as mulheres de luto, rezam, chorosas na sua grande maioria. Ambiente de luto e de tragédia.

Mas nos mercados, a vida continua. Os camponeses não deixaram nunca de aparecer com fruta, legumes, queijo e carne. Os fregueses é que são poucos. E, quando aparece um, e vai pagar, os vendedores dizem-lhes: «Podes levar sem pagar. É um presente dos camponeses, teus amigos».

Esta cidade vai ser provàvelmente riscada do mapa e reconstruída noutro local mais seguro, segundo foi hoje revelado numa conferência de Imprensa.

Aleksandar Grlickov, presidente do Conselho Executivo macedónio, declarou nessa conferência que entre 80 e 90 por centro da cidade ficou grandemente destruída pelo terramoto. Declarou, ainda, que o estudo dos aspectos geológicos da região determinará se a cidade deverá ser reconstruída. No entanto, afigura-se mais provável a construção, noutro local mais seguro, de uma cidade completamente nova. — (A. N. I., F. P. e R.).

Um grupo de sobreviventes e salvadores observa um montão de destroços que antes do tremor de terra, havia sido um dos maiores e mais altos blocos da cidade jugoslava de Skoplje

Médicos franceses procuram juntar aos pulsos as mãos de um garoto

ROMANS (França), 29 — Uma equipa de médicos franceses está a tentar colocar novamente nos pulsos as duas mãos de um garoto de oito anos, que foram decepadas por uma ceifeira mecanica.

Uma das mãos já foi colocada e a outra está conservada em gelo até poder ser aplicada, dentro de dias, depois de se conhecer o resultado da primeira operação.

Os médicos dizem que a operação foi facilitada pelo facto de o corte das mãos ter sido feito por uma lamina afiada, que não danificou muito os tecidos e os ossos do pulso. — (A. N. I.).

Morreram os 62 ocupantes do avião egípcio que se afundou perto de Bombaim

NOVA DELI, 29 — Morreram 62 pessoas (54 passageiros e 8 membros da tripulação) no acidente do «Comet» da «United Arab Airlines», que ontem de manhã se afundou perto de Bombaim — anuncia a agência da companhia aérea de Bombaim.

Entretanto, um avião da Força Aérea indiana localizou cinco corpos no mar, na região onde o jacto de despenhou ontem, a cerca de 16 quilómetros do aeroporto de Santa Cruz. O aparelho sinistrado seguia de Tóquio para o Cairo. Das 62 pessoas faziam parte 26 escuteiros filipinos a caminho do «Jamboree» em Maratona, próximo de Atenas.

Saíram mais navios que tentaram recolher os corpos. — (F. P. e R.).

CANCELADOS OS VOOS TÓQUIO-CAIRO

CAIRO, 29 — A companhia de aviação da R. A. U. anunciou que em virtude do desastre com o «Comet» da carreira Tóquio-Cairo — o segundo registado nesta carreira com aviões egípcios no prazo de um ano — foram cancelados os voos entre as duas cidades. — (A. N. I.).

PORTUGAL DESENVOLVE UMA OBRA EDIFICANTE

nas suas Províncias Ultramarinas —escreve o «Hoja del Lunes»

MADRID, 29 — «Turva conjura contra Portugal» — é como classifica hoje o comentador internacional Pedro Gomez Aparicio, na «Hoja del Lunes», a queixa apresentada nas Nações Unidas pelos mandatários da conferência africana de Addis Abeba.

O comentário de Gomez Aparicio é publicado com destaque por aquele jornal e salienta que os acusadores de Portugal rejeitaram o convite português para comprovarem, no próprio terreno, as suas acusações, porque «as privaria de qualquer justificação».

«Como se deve interpretar esta reiterada negativa»? — prossegue o comentador. «Por um lado, como propósito deliberado de não dar possibilidades ao reconhecimento dos níveis culturais, sociais, económicos e técnicos muito superiores aos dos que tão incondicionalmente acusam Portugal e, mais especialmente, do ambiente de pacífica normalidade em que vivem os territórios portugueses».

«Por outro lado, como claro desígnio de levar por diante essa infame conjura cuja finalidade não é outra senão a de acender, nas províncias portuguesas, uma guerra atiçada pelos que, no Conselho de Segurança, responsabilizam apenas Portugal de comprometer a paz e a segurança internacionais».

Gomez Aparício refere-se também á «carta de África» aprovada pela conferência de Addis Abeba e salienta que aquele documento «pouco mais é — se não o é exclusivamente — do que a enumeração de uns quantos princípios abstractos e generalizantes porque, no fundo, não soube plasmar em fórmulas concretas aquela coincidência de interesses e propósitos que a tal conferência se arrogou».

Depois de destacar que «Portugal leva a cabo, nas suas províncias africanas, uma obra edificante de elevação cultural, técnica e económica e de preparação para a autonomia», o comentador pergunta: «Em que base se apoiam as acusações, com a subsequente imputação de ameaça contra a paz e a segurança internacionais?» — (A. N. I.).

Foi tornada oficial a escola portuguesa existente na Venezuela

CARACAS, 29 — Causou vivo regozijo entre os milhares de portugueses fixados nesta capital com as suas famílias a notícia de que o Governo português decidira por decreto considerar oficial, para todos os efeitos, a «Escola Portuguesa», situada em Chaguaramos, passando assim a ter validade em Portugal as provas prestadas pelos respectivos alunos. — (A. N. I.).

O estilo «Robin dos Bosques» é um novo tipo da moda para a próxima Estação

PARIS, 29 — «Robin dos Bosques», de botas até meio da perna, gorro de pequena aba levantada atrás e gibão de camurça, impera na colecção que Yves Saint Laurent criou para a próxima estação.

O «menino prodígio» da alta costura parisiense lançou a moda dos bosques de Sherwood, no tempo de Robin Hood e até impôs aos seus manequins o penteado á «pagem».

As botas altas são usadas sobre calças de «tweed» muito cingidas, acompanhadas por casaquinhos soltos, de fazenda igual, ou por casacos curtos de camurça.

Os manequins deste costureiro exibiam ainda, com os «tailleurs» de «tweed» para passeio, chapéus de camurça ou de feltro ao estilo do lendário herói inglês e grossas meias de lã escura até ao joelho. Por vezes os seus sapatos — vistos até a acompanhar vestidos de brocado para de noite — não eram mais do que botins macios, de salto razo e cano pelo tornozelo, sem atacadores nem botões, justamente dentro da tradição «Robin Hood».

A inspiração medieval mantém-se noutros acessórios, como os pesados cordões, suspendendo, alguns, enorme medalhão, imitação dos que se vêem nos trajos dos soberanos medievais, com que Saint Laurent adorna os fatos de saia e casaco de fazenda, os vestidos de passeio e, até, as «toilettes» de grande cerimónia.

Saint Laurent conserva-se fiel ás mangas á camponês normando, que lançou com grande êxito, na temporada passada — tufadas e ajustadas ao pulso com um punho e mantém os «jumpers» de mangas em pala pelas quais saem as mangas compridas da blusa, pormenores que contribuem também para criar o clima «Robin dos bosques», que se nota em toda a colecção.

O próprio trajo de noite, que tradicionalmente encerra a passagem de todas as colecções de Paris, parecia arrancado a um quadro medieval. O manequim que o apresentou envergava senhorialmente um vestido com decote subido, em alvo brocado que caía em pregas soltas e harmoniosas. Pequenas mangas em pala deixavam passar as outras, longas, de uma blusa de veludo cor de rubi. O mesmo veludo servira para confeccionar a pequena boina que ostentava no alto da cabeça.— (A. N. I.).

Começa amanhã em Manila

a reunião de alto nível acerca da constituição da Grande Malásia

MANILA, 29 — Chegou a esta cidade, de avião, o presidente Soekarno, da Indonésia, que vem participar na conferência de alto nível acerca da constituição da Federação da Grande Malásia. A conferência começa amanhã.

Soekarno foi recebido no aeroporto pelo chefe do Estado filipino, Diosdado Macapagal, que se fazia acompanhar do vice-presidente, Manuel Pelaez.

Mais cedo, tinha chegado também o presidente da Federação, Abdul Rahman.

Admite-se que seja a Inglaterra e não a Malásia que virá a constituir o principal alvo dos ataques da Indonésia, por causa da projectada federação.

A Grande Malásia, agrupando a Malásia, Singapura, Sarawak e o Bornéu do Norte britanico, deve ser proclamada em 31 do próximo mês, nos termos de um acordo assinado em Londres no princípio deste mês.

No entanto, o presidente Soekarno opõe-se á formação do novo Estado, dizendo que representa uma forma de neocolonialismo, e só deseja vê-lo constituído após a celebração de um referendo controlado pelas Nações Unidas no Bornéu britanico.—(F. P. e R.).

COLECÇÃO "BRAZILIAN-LOOK"

A Panair do Brasil com a colaboração do Hotel Palácio do Estoril apresenta

A NOITE DA MODA BRASILEIRA

a favor da Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino e de outras obras de Beneficência do Concelho de Cascais.

Desfile às 22.30 do dia 5 de Agosto de 1963 nos salões do Hotel Palácio do Estoril seguido de «show» e dança.

Informações e reserva de mesas pelos Telefones 260400 e 31963

ENCONTRA-SE EM LISBOA
o secretário da Saúde
do Governo norte-americano

Encontra-se desde ontem, em Lisboa, em viagem de Washington para Cotonu, onde vai assistir ás comemorações do primeiro aniversário da Republica do Daomé, uma missão oficial norte-americana, chefiada pelo secretário da Saude e da Educação, sr. Anthony Selebreezze, representante especial do presidente Kennedy ás referidas cerimónias.

Da missão fazem parte mais onze individualidades norte-americanas, entre as quais a sr.ª dr.ª D. Adelaide C. Hill, professora de Sociologia da Universidade de Boston; o procurador-geral do Estado de Missouri; o sr. Lloyd Rives, da secção de Assuntos Africanos do Departamento de Estado; e o procurador de Bufalo, no Estado de Nova York.

Hoje, o sr. Anthony Selebreezze, acompanhado de sua esposa, visitou os principais pontos históricos e turísticos da capital e almoçou com o embaixador do seu país em Lisboa, sr. Charles Burke Elbrick.

A missão segue ainda hoje para Cotonu, devendo o avião especial sair do aeroporto da Portela, ás 21 horas.

Mais de 3 mil pessoas
passaram ontem pelo aeroporto onde aterraram 38 aviões

O movimento de aviões no aeroporto de Lisboa, se bem que não fosse dos maiores do corrente ano, deve ter surpreendido ontem quantos ali permaneceram entre as 12 e as 13 horas.

Em pouco mais de meia hora, aterraram e descolaram os mais modernos e potentes aviões que hoje cruzam os diversos continentes, e movimentaram-se milhares de pessoas, das mais variadas raças, vindas dos mais diferentes cantos do Mundo.

Nesse escasso período de tempo, aquela aerogare transformou-se num grande centro de convívio mundano, falando-se os mais diversos idiomas e envergando-se os mais exóticos e garridos trajos.

Desde os potentes e modernos «Boings» da «TWA» aos «DC8» da «Pan American», «KLM» e «Canadian Pacific», aos modernos «Caravelas» da TAP e aos «Comets» da «BOAC», não falando nos conhecidos «Supers» das carreiras domésticas dos «Transportes Aéreos Portugueses», tudo ali aterrou num curto espaço de meia hora, deixando repleta a placa central de estacionamento.

O movimento manteve-se no mesmo ritmo até ao fim da tarde, registando-se 38 aterragens, com numero sensívelmente igual de descolagens. Pela aerogare passaram, assim, cerca de 3 mil pessoas, entre nacionais e estrangeiros, sendo estes mais de 2 mil.

Um helicóptero da base aér
foi buscar um marinheiro en
a um barco que navegava ao largo

Ao longo da costa portuguesa ocorreu hoje uma aventura pouco vulgar, com aspectos dramáticos, em que estava em jogo a vida de um marinheiro egípcio, gravemente enfermo, tendo as nossas autoridades marítimas e aéreas feito tudo o que foi possível para prestar o socorro pedido — o que só foi possível ao fim de mais de oito noras de tensão e expectativa.

● Um pedido de socorro às 5 da madrugada

Pelas 5 horas da madrugada, chegou ao conhecimento do Comando Naval do Continente um pedido de socorro do cargueiro egípcio «Port Said», que navegava ao longo da costa portuguesa, com rumo ao Norte.

A comunicação, transmitida pela T. S. F., dizia que um tripulante, de nome Hassanein, apresentava uma grave perfuração do estômago. A bordo havia um médico, o qual, para tentar salvar a vida do enfermo precisava urgentemente de determinadas injecções e de uma garrafa de oxigénio.

● Três helicópteros encaixotados

Depois de consideradas as circunstancias, as entidades navais entenderam que a unica maneira de solucionar o problema com a urgência indispensável consistia na utilização de um helicóptero, pelo

Já foi dominado
o grande incêndio que destruiu uma vasta zona florestal em Mondim de Basto

MONDIM DE BASTO, 29 — Eram precisamente cinco horas da madrugada quando foi considerado extinto o pavoroso incêndio que lavrava na área do perímetro florestal deste concelho, desde as 16 horas de ontem.

Entretanto, trabalham ainda no rescaldo uns cem bombeiros de Mondim e de Vila Real, ajudados por praças do Regimento de Infantaria 13, para eliminar os braseiros fumegantes de troncos carbonizados, a fim de não se correr o risco de um subito reacendimento.

Pensa-se que o fogo se tenha propagado a partir de Fisgas, Ermelos, local turistico muito visitado e até onde se vai por um estradão dos serviços florestais. As chamas ateavam-se rápidamente, dado o ervaçal seco e o mato, propagando-se ao pinhal e á mata que formam aquela zona florestal — uma das maiores do País.

Algumas pessoas desmaiaram devido à sede, ao calor e ao cansaço

A princípio, o incêndio parecia circunscrito áquela zona, pertencente ao lugar de Nêsperas. Dado o alarme, acorreram os Bombeiros Voluntários de Mondim e muitos populares. O fogo, no entanto, alastrou até ás zonas de Brigadeiro e Foz, nas margens do rio Cabril.

Em face das proporções que o incêndio tomou, novos reforços acorreram para ali. Ao princípio da noite de ontem, além dos bombeiros locais e dos de Vila Real e das tropas de Infantaria 13 e da G. N. R., cerca de mil populares colaboravam no ataque ao fogo, que lançou o panico entre as populações do concelho.

Entretanto, os bombeiros montavam guarda a uma casa dos serviços florestais, ameaçada pelas chamas, enquanto os restantes tentavam limitar o incêndio, abrindo valas e estabelecendo clareiras á frente da muralha de fogo.

Apesar de todos estes esforços, três horas depois de ter sido notado o incêndio, estavam já destruídos dois mil hectares de mata. Os habitantes da povoação de Vilar de Ferreiros chegaram a temer que as suas casas fossem atingidas.

Mata destruída num perímetro de 30 quilómetros

Muitos automóveis e camionetas foram chegando a Mondim, com gente que vem juntar-se á que lutava contra o incêndio, carreando pás e machados, para se abrirem trincheiras. Durante toda a noite, milhares de populares trabalharam, sem desânimo, ao lado dos bombeiros e dos soldados. Era, porém, difícil opôr uma barreira ás chamas, pois naquelas zonas a mata é muito densa e o chão estava coberto de

(Continua na 14.ª página)

Uma edição das Presses Universitaires de France sobre Portugal

Na brilhante e mundialmente conhecida colecção «Nous partons pour...», da organização editora *Presses Universitaires de France*, foi incluido um volume sobre Portugal, da autoria de Paul Teyssier. Redigido com elegancia literária, originalidade de exposição e largo apoio documental, este livro pode ser apontado como síntese das mais perfeitas e completas que têm sido publicadas sobre o nosso País no estrangeiro. Sem pretender a concorrência com os guias vulgares para uso turístico, a sua finalidade expressa é a de abrir uma larga perspectiva sobre o Portugal de sempre, na sua história, cultura, património de arte, tradições e costumes. E consegue-o magistralmente, num nível de justeza interpretativa e de fidelidade que dificilmente poderiam ser excedidas.

A irradiação das edições das *Presses Universitaires de France* e a qualidade da obra elaborada por Paul Teyssier vão fazer deste volume, sem duvida, um factor valioso de divulgação do património histórico e artístico de Portugal no estrangeiro. Merece a iniciativa, por isso, o maior apreço no nosso País — e o seu exemplo poderá ser utilmente seguido em publicações nacionais destinadas á mesma finalidade.

O volume, de sugestiva e airosa apresentação gráfica, é valorizado com desenhos, mapas, planos e numerosas fotogravuras ilustrativas que realçam perante os leitores a riqueza arquitectónica e monumental do País.

Um helicóptero lançando insecticida sobre uma cultura

Os helicópteros vão passar
a ser utilizados comercialmente no nosso País

Transformou-se em sociedade anónima a Selicol — Sociedade Portuguesa de Helicópteros, que se tinha constituído como sociedade por quotas e em cujo artigo 2.º da nova escritura se diz que o objectivo social «é a realização de trabalhos de assistência técnica por meio de helicópteros nos trabalhos agrícolas, sanitários e outros em todo o território português, podendo, no entanto, a assembleia geral autorizar outros fins comerciais ou industriais».

O capital social, com o aumento do referido capital da sociedade transformada, realizado nos diversos valores do seu activo, mediante o respectivo reforço de 900 000$00, em dinheiro, já entrado na caixa social, fica a ser, no seu todo, de 1 000 000$00, representado e dividido em 1000 acções do valor nominal de 1 000$00 cada uma, subscritas pelos seguintes dez accionistas: dr. António Armando Gonçalves Pereira, Société d'Études A d'Exploitation pour l'Assainissement des Territoires d'Outre-Mer, Philippe Destailleur Chanteraine, Michèle Caffin, Manuel Lagos, Eduardo Anjos Magalhães, dr. Henrique Gonçalves Borges, dr. Francisco José Saraiva Cardeira, Bernardo António Pinheiro Ramos, e Francisco Dias Soares da Cunha.

Este capital pode ser elevado, por uma ou mais vezes, até 10 000 000$00, mediante deliberação da assembleia geral.

A firma comprou três helicópteros

A exploração comercial de helicópteros, por esta firma, já se faz há três anos no nosso País, embora os aparelhos nela utilizados fossem alugados em França. Quando entidades portuguesas, da Metrópole ou Ultramar, necessitavam daquelas unidades, para o seu serviço, estas eram pedidas para a França, sob aluguer.

A firma que agora expande a sua actividade com a aquisição de três unidades, vai ter de construir o hangar para os alojar e tratar do problema dos pilotos que, até aqui, têm sido também franceses

A sua actividade foi até agora orientada para os trabalhos agrícolas, e sanitários, no tratamento de culturas, mas, segundo se prevê agora, a mesma poderá estender-se a fins comerciais e industriais.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Interior

Avistaram-se hoje com o sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, para apreciação de assuntos de interesse para os seus distritos, os srs. drs. Santos Lousada, Horácio Gouveia e Marques Teixeira, governadores civis de Aveiro, Bragança e Viseu, respectivamente.

— O sr. ministro do Interior, recebeu, também, o presidente da Camara Municipal de Oeiras, sr. arquitecto Costa Macedo, que lhe foi agradecer a recente visita áquele concelho.

● Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, recebeu esta tarde, em audiências individuais, o governador do distrito de Benguela, sr. inspector Hortêncio de Sousa, e o comissário-nacional da M. P., sr. dr. Leopoldino de Almeida, que se fazia acompanhar da comissária-nacional adjunta da M. P. F. para o Ultramar, sr.ª dr.ª D. Maria Ana da Luz Silva.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles, titular da pasta da Educação Nacional, recebeu esta tarde o reitor da Universidade de Joannesburg e o chefe do distrito de Bragança.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

BRONZEADA E
e sem queima
constatam o

NOVO!
O Creme Especial de Spray-Tan
Fórmula ultra-filtrante e re-hidratante, especial para o bronzeamento intensivo nas condições extremas de exposição ao Sol (banhos solares repetidos para as peles sensíveis ao Sol dos tipos louros e ruivos e banhos de Sol de dupla duração para as peles normais)

Uma nova e espanto

O anti-solar mais moderno mais eficaz: bronzeia e protege do Sol como nenhum outro creme

UMA nova riqueza de bronzeamento extraordinário até agora impossível de obter sem queimaduras, e uma nova frescura de pele imediata, durável e juvenil eis o que lhe dará, este Verão, o Creme Especial de Spray-Tan com filtro azul, o novo creme ultra-filtrante de factor "4" de protecção — o mais elevado que até agora se conseguiu

Porque protege como nenhum outro creme, em caso de grande intensidade solar, banhos de Sol prolongados na praia, ou forte reverberação

ea de Alverca
perigo de vida
da nossa costa

que o assunto foi exposto á Base Aérea de Alverca.

O comandante daquela base tomou conhecimento do pedido ás 7 horas, com certa apreensão. No Continente não havia nenhum helicóptero em condições de voar. No sábado passado haviam chegado três, mas encaixotados, dos quais um começara a ser montado.

Os trabalhos de montagem intensificaram-se, de modo que, ás 9 horas, o aparelho ficou pronto a voar.

● À procura do navio

O helicóptero, tripulado por um piloto francês da firma construtora e pelo sr. tenente-coronel Peixoto, deixou a Base Aérea ás 10 e 30 e desceu na Portela de Sacavém, onde foi buscar os medicamentos e a garrafa de oxigénio, partindo depois ao encontro do navio egípcio, que ás 11 horas se encontrava a 10 milhas a oeste do Cabo Espichel.

O helicóptero dirigiu-se para o local designado, mas não encontrou rastos do navio. Ao fim de meia hora de buscas infrutíferas, o sr. tenente-coronel Peixoto decidiu seguir a rota possível do navio, a caminho do norte, encontrando o «Port Said» já em frente a Cascais.

O helicóptero desceu no «deck» do navio, verificando se que, devido ao estado melindroso do doente, seria mais aconselhável transportá-lo imediatamente para um hospital.

● O doente deu entrada no Hospital da Marinha

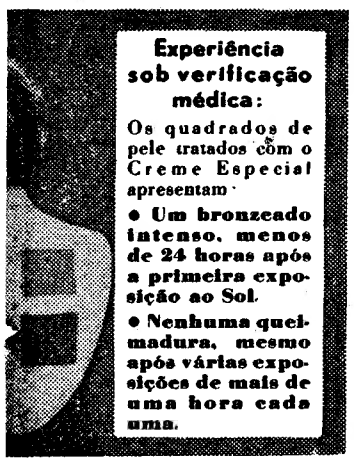
Assim se fez. O marinheiro Hassanein foi colocado no helicóptero e transportado para a Portela, seguindo imediatamente numa ambulancia para o Hospital da Marinha.

A senhora Kennedy
comemorou ontem o 34.° aniversário

HYANNIS PORT (Massachusetts), 29 — A senhora Jacqueline Kennedy, esposa do presidente, festejou ontem, nesta cidade, o seu 34.° aniversário natalício, junto da família e de alguns amigos.

A senhora Kennedy aguarda o seu terceiro filho em fins do próximo mês. Os seus outros filhos são Caroline, que fará seis anos em 27 de Novembro, e John Junior, que fará três anos em 25 de Novembro. — (R.).

M 24 HORAS
luras do Sol,
s médicos



Experiência sob verificação médica:

Os quadrados de pele tratados com o Creme Especial apresentam

• Um bronzeado intenso, menos de 24 horas após a primeira exposição ao Sol.

• Nenhuma queimadura, mesmo após várias exposições de mais de uma hora cada uma.

sa frescura de pele

na água, o Creme Especial de Spray-Tan é actualmente o preferido por todos os amadores de banhos de Sol — e por todas as pessoas cuja pele é sensível à luz.

E porque é espantosamente refrescante e ao mesmo tempo nutritivo, o Creme Especial de Spray-Tan re-hidrata mesmo as peles já desidratadas pelo Sol. Protegida como nunca esteve, a pele embeleza-se ao Sol e bronzeia-se como nunca chegou a bronzear-se! Este Verão utilize o creme solar mais eficaz, o mais moderno! Peça hoje mesmo ao seu fornecedor um tubo de Creme Especial "F 29,31" de Spray-Tan. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucr. Lisboa-Porto.

O ministro do Interior recebe, no seu gabinete, a deputação dos jovens falangistas espanhóis

Os filiados da «Frente de Juventudes»
apresentaram cumprimentos a entidades oficiais
e à tarde entregam a medalha de ouro do Movimento ao Chefe do Estado

Encontram-se acampados, desde ontem, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, conforme noticiámos, os mil e cinquenta arcneiros e frecheiros da Frente de Juventudes de Espanha, vindos ao nosso País, em marcha de camaradagem.

Esta manhã, enquanto os filiados espanhóis visitaram, em autocarros, os diversos locais turísticos da capital, os «mandos» apresentaram cumprimentos a várias entidades oficiais.

Principiaram pela chancelaria da Embaixada do seu país, após o que estiveram na sede da Mocidade Portuguesa. Mais tarde, foram ao Governo Civil.

Na Câmara Municipal

Pelas 11 e 30, cerca de vinte dirigentes e filiados da Frente de Juventudes, acompanhados dos srs. D. Ramón Sobredo, dr. Miguel Junquera e D. Roberto Ferré, respectivamente, ministro conselheiro, adido cultural e delegado da Falange em Lisboa, estiveram nos Paços do Concelho, onde apresentaram cumprimentos ao sr. general França Borges.

Os visitantes foram recebidos, na sala «Rosa Araujo», pelo primeiro magistrado daquela autarquia, que se encontrava rodeado por diversos funcionários superiores do Município.

Depois da apresentação dos «mandos» ao presidente da edilidade, feita pelo sr. D. Ramón Sobredo, este usou da palavra e principiou por justificar a ausência do embaixador, por motivo de luto. Em seguida, agradeceu ao povo português, muito especial ao de Lisboa, a calorosa recepção dispensada aos jovens da Frente de Juventudes, inexcedível — disse — em manifestações de hospitalidade e cordialidade para com os seus visitantes.

Falou, depois, o sr. D. Carlos Bendito, delegado provincial das Juventudes de Madrid, que após saudar o sr. general França Borges, a quem agradeceu o acolhimento da cidade aos seus compatriotas, leu uma mensagem de boa vontade, que lhe foi confiada pelo «alcalde» de Madrid, sr. conde de Mayalde, para ser presente ao chefe da Casa Municipal de Lisboa.

Discursou, ainda, o sr. D. Francisco Conde de Cassino, «alcalde» de Riaño (Leão), localidade onde foi erguido, este ano, o acampamento da Frente de Juventudes, que, por sinal, se denominava Acampamento Riaño-Lisboa numa homenagem ás duas localidades que serviram de metas extremas á interessante iniciativa. Associou-se, com breves palavras, aos agradecimentos e louvores feitos á hospitalidade portuguesa, e concluiu por oferecer ao presidente do Município três belas fotografias (representando o referido acampamento na sua terra; o «parador» local; e uma vista geral daquele «pueblo» e uma réplica estilizada das armas das Juventudes de Espanha.

Por ultimo, falou o sr. general França Borges, que agradeceu a presença dos seus visitantes e lamentou a ausência do embaixador Ibañez-Martin, de quem fez um caloroso elogio. Agradeceu, também, a mensagem do seu colega de Madrid, a quem igualmente se referiu em termos encomiásticos.

Referiu-se ao momento difícil que Portugal atravessa, para realçar a sólida amizade luso-espanhola, alicerçada ao longo dos anos, e terminou com palavras de fé nos destinos dos dois países ibéricos.

Concluída a oração do sr. general França Borges, foram oferecidas aos dirigentes visitantes, publicações turísticas sobre a capital e a medalha de prata comemorativa do seu 8.° centenário; e aos filiados, igualmente, publicações turísticas e porta-chaves de prata, com as armas da cidade de Lisboa.

A visita terminou com a observação do salão nobre dos Paços do Concelho.

No Ministério do Interior

Seguidamente, os falangistas espanhois deslocaram-se ao Ministério do Interior, onde foram recebidos pelo respectivo titular no seu gabinete de trabalho.

Falou, em primeiro lugar, o sr. D. Ramón Sobredo, que voltou a pôr em relevo todas as atenções recebidas, por parte das autoridades e do povo portugueses, durante a digressão dos seus compatriotas, que estava a decorrer, tendo, então, palavras de especial louvor para as facilidades concedidas pelo Ministério do Interior.

A culminar esse agradecimento, um jovem falangista ofereceu ao ministro uma réplica das armas da sua organização.

Em resposta, o sr. dr. Santos Junior afirmou que Portugal tem sempre a preocupação de bem receber os seus visitantes, mas procura sempre exceder-se quando se trata de espanhois.

Nesta hora que Portugal atravessa, difícil e dura — acentuou —, a vossa visita traz-nos o calor do entusiasmo jovem, a marcar uma identidade de ideias que, feizmente, tem existido há muitos anos, entre os nossos dois países. Finalizou com votos de boa estada.

Quase no fim da tarde, os falangistas, na sua máxima força, são recebidos, no Palácio Nacional de Queluz, pelo Chefe do Estado, a quem oferecem a medalha de ouro das Juventudes de Espanha, e deslocam-se, em seguida, junto do monumento ao Infante D. Henrique, a fim de prestarem homenagem ao grande inspirador dos Descobrimentos.

Amanhã, ás 10 horas, os jovens espanhois desfilam pela Avenida da Liberdade até á Praça do Comércio, numa manifestção de simpatia e homenagem para com o povo da capital.

Reunião plenária
dos dirigentes dos grémios das conservas de peixe

PORTO, 29 — Os representantes dos grémios dos industriais de conservas de peixe do Norte, Centro, Sul, Barlavento e Sotavento, e dos exportadores, terão amanhã, á tarde, em Lisboa, uma reunião plenária, a fim de decidirem sobre a atitude a tomar em face das dificuldades surgidas para a concessão de empréstimos destinados aos industriais que têm armazenadas caixas de latas de conservas com anomalias nos molhos.

À reunião deve presidir o sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto dos grémios das conservas, cujos dirigentes procurarão avistar-se com o sr. ministro da Economia.

A presente situação teve origem numa carta enviada, no passado dia 12 de Junho, pelo Instituto Português de Conservas de Peixe aos grémio das conservas, com a indicação de que devia ser dado conhecimento do seu conteudo aos industriais.

Com essa carta, aquele organismo remeteu um exemplar do regulamento das operações a efectuar com a reimportação das conservas com anomalias nos molhos e com aquelas que se encontram no País nas mesmas condições. No que se referia á mercadoria existente no País, o regulamento dizia, no art.° 9.°, que eram obrigatòriamente depositadas nos armazéns gerais do Instituto Português de Conservas de Peixe, no prazo de 15 dias, a contar da data da recepção da comunicação feita pela direcção daquele organismo ás direcções dos grémios. Num parágrafo unico, acrescentava-se que as mercadorias depositadas ao abrigo do referido artigo, beneficiavam da «warrantagem» (penhor mercantil) nos termos do referido regulamento, condições estas que eram precisamente as mesmas de que beneficiavam as mercadorias importadas ao abrigo daquele organismo.

No art.° 10.°, lia-se, ainda, que as mercadorias referidas no art.° 9.°, a pedido dos próprios interessados, usufruiriam os benefícios do art.° 15.°, que determinou que os serviços do I. P. C. P. deveriam identificar perfeitamente os lotes desvalorizados comercialmente, e bem assim, todas as despesas ocasionadas pela reimportação das mercadorias, por forma a, judicialmente, poderem os industriais exigir reparações por perdas e danos, se por esta via viessem a determinar-se as responsabilidades dos molhos das conservas em reclamação.

Do regulamento constavam ainda as condições para o financiamento e outras disposições.

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSIVEIS

★

R. da Assunção 53-2.

CASAMENTO

Lanches a 50$ 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço

PASTELARIA S. JOÃO

Av de Paris 3-A — 1 725601

O ministro do Ultramar ao receber o governador de S. Tomé

O governador de S. Tomé
conferenciou hoje com o ministro do Ultramar

O sr. dr. Abrantes Amaral, governador de S. Tomé e Príncipe, que ontem chegou a Lisboa em missão de serviço, esteve esta manhã, no Ministério do Ultramar, onde trabalhou, durante mais de uma hora, com o titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia.

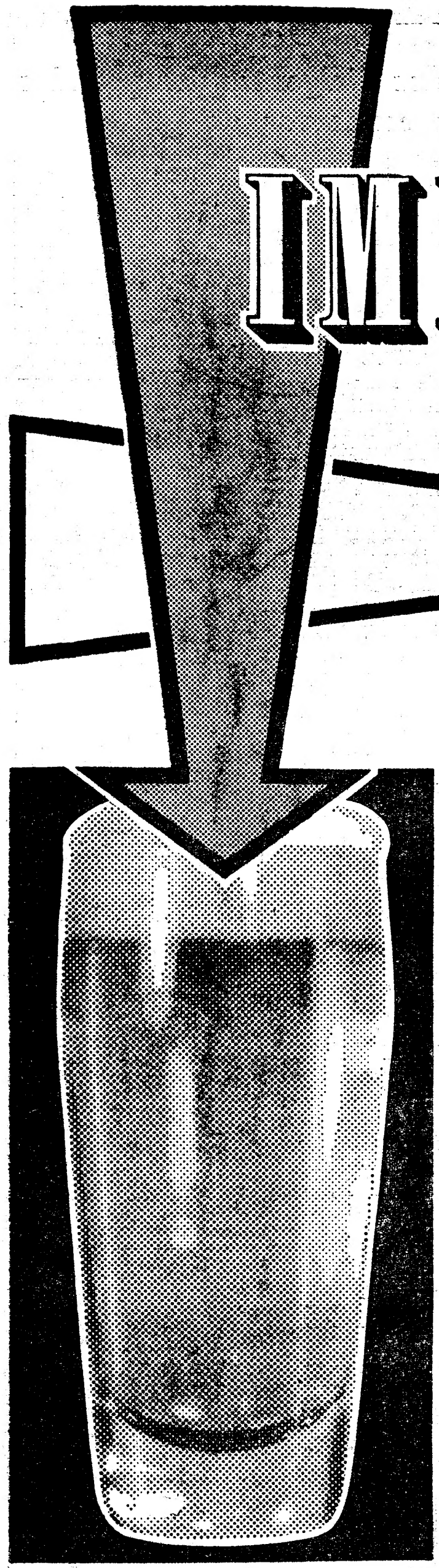
Após a conferência com o ministro, o governador Abrantes Amaral avistou-se com os dois subsecretários da pasta, srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, em breves visitas de cumprimentos.

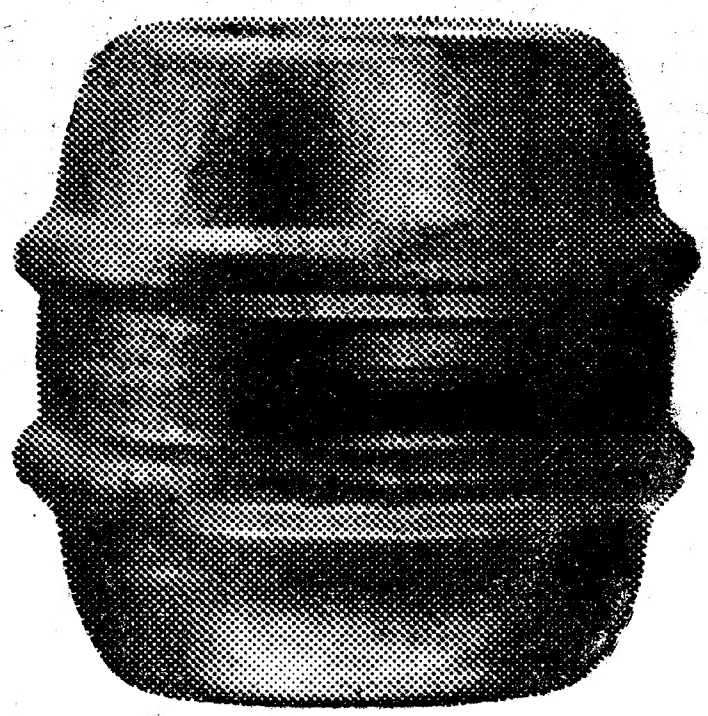
Menos bilhetes
e maiores prémios!

LOTARIA ESPECIAL DE VERÃO

No dia 2 de Agosto

o que é uma IMPERIAL ?





é um copo de cerveja
de barril, viva
deliciosa e fresca
é uma pausa salutar
no seu dia
de trabalho
é o complemento ideal
da sua refeição

SOC. CENTRAL DE CERVEJAS

Dizem os leitores...

A perda da ilha de Ceilão

O sr. A. F. de Oliveira Marote, leitor assíduo do nosso jornal, enviou-nos a seguinte carta, comentando um passo do artigo do nosso colaborador sr. dr. J. Dias Agudo, acerca do cooperativismo na ilha de Ceilão:

«O que me faz traçar estas linhas é, apenas, o desejo de recordar o passo histórico em que o autor do artigo se mostrava um tanto ou quanto dubitativo, ao dizer que fora entre 1580 e 1640 que aquela ilha — digamos assim — se perdera para o domínio português.

«Quando Camões diz, no seu imortal poema, que os portugueses «passaram ainda além da Taprobana», refere-se á ilha de Ceilão, descoberta em 1505 pelo português D. Lourenço de Almeida. Depois, passou ao domínio holandês, em 1656. Mais tarde, os ingleses, apossaram-se dela, em 1796. Porém, só vieram a ficar na sua posse desde 1802, em virtude do tratado de Amiens, de 27 de Março do mesmo ano. Convém ainda acentuar que pelo artigo 14.º do Tratado de 23 de Junho de 1661, entre Portugal e a Grã-Bretanha (corroborado pelo artigo 3.º do Tratado de Viena de 22 de Janeiro de 1815) ficou estipulado que no caso eventual de a ilha de Ceilão passar ao domínio da Grã-Bretanha, esta potência se obrigava a restituir efectivamente a Portugal «*a cidade e porto de Columbo; devendo, contudo o comércio da canela ficar ali comum aos subditos de ambas as nações*».

«Falta ainda recordar que todos esses direitos históricos se fundavam no facto de, no ano de 1597, achando-se vários fidalgos portugueses na ilha de Ceilão, proclamarem solenemente, assim como os principais senhores naturais da mesma ilha, el-rei de Portugal como rei de Ceilão, em virtude das disposições testamentárias do ultimo rei daquela ilha, chamado D. João Pârea Pandar.

«Escusado será dizer que a Grã-Bretanha entrou na posse plena da referida ilha de Ceilão, e jamais cumpriu a cláusula referente á cidade de Columbo.

«Muitos foram os males que nos trouxe a união com os Filipes de Espanha, mas manda a justiça que não lhes debitemos agravos *que cabem aos nossos velhos e seculares aliados*».

Os exames para condutor e a segurança do trânsito

A propósito das campanhas de segurança de trânsito, um nosso leitor, sr. Ruy de Lemos, envia-nos a seguinte carta:

«Sucedem-se as campanhas de segurança de trânsito; aumentam as medidas de repressão; multiplicam-se os sinais de prioridade, de proibição, de limitação de velocidade; procura-se despertar a consciência cívica dos condutores; elaboram-se novos projectos, chovem alvitres Infelizmente os acidentes aumentam. O parque automóvel desenvolve-se, modernizam-se algumas das principais vias de comunicação A vigilância é severa, e assaz eficiente. Porquê, então tantos acidentes?

Permito-me indicar uma pista, assim como o presumível culpado: o exame da condução. De que consta o exame de condução? Papelada vária, onerosa, e de duvidosa (a meu ver) necessidade. Exame médico objectivo. Muito objectivo, conciso, e produto de uma grande espera. E, finalmente — o exame. Em artérias de escassa circulação e que o instrutor já nos fez decorar palmo a palmo, A 40 quilómetros horários. Sem tocar os passeios nas manobras. Após 48 horas de angustiada expectativa, temos «a carta». Podemos guiar legalmente, comprar um carro de «sport» que nos leve num ápice até 200 quilómetros horários, ou até ter um automóvel velho em qualquer estado de conservação para sair só aos domingos. Pois não dizem os entendidos que «só se aprende a guiar depois de ter a carta»?

Além da carta nacional, possuo duas cartas de condução, obtidas no estrangeiro. Foram baratas. Confiadamente, não pediram documentos da minha alfabetização. Perguntaram indiscretamente se eu tinha algum defeito físico e deixaram-me fazer exame. Nas ruas de maior circulação. Sempre que possível, a 60 quilómetros horários, com ultrapassagens e pedindo-me generosa utilização de duplas desembraiagens, comprovantes do meu grau de desembaraço, deixam-me estragar as bermas dos passeios com os pneumáticos, quando em manobra. Tudo num carro sem distintivo, incapaz de suscitar a solidariedade dos futuros «colegas». As perguntas do código foram mais dirigidas ao bom-senso que á memória.

Não guio melhor que os outros. Nem sou dos que clamam que «no estrangeiro é melhor».

Mas o nosso exame não passa dum mero acto burocrático-fiscal. É impossível controlar a forma como conduziremos após termos a carta Pois não travamos seráfica e insensívelmente sempre que vemos a polícia? Mas antes de se despender mais tempo e dinheiro em campanhas e novas medidas, não nos poderíamos deter um pouco a rever os exames de condução? Acompanhando-os, talvez, de umas pequenas noções cívicas, fazendo ver ao candidato a condutor as responsabilidades que envolvem o acto de conduzir, aconselhá-lo sobre a forma de proceder em algumas emergências?

Não passa de um modesto alvitre Posso estar errado, mas a intenção era boa...».

As eleições municipais em Marrocos pela oposição foram boicotadas

RABAT, 29. — Os marroquinos foram ontem ás urnas para eleger os conselheiros municipais. A percentagem de votantes variou, conforme as regiões do país, entre 65 e 80 por cento. Como os dois partidos da oposição, a União Nacional das Forças Populares e o Partido do Istiqlal decidiram boicotar o escrutínio, a «Frente para a Defesa das Instituições Constitucionais» (governamental) esteve práticamente só em campo.

O rei Hassan II, ao saber da percentagem de votantes, e que reinara a tranquilidade em todo o país, declarou-se satisfeito.

Nas grandes cidades a comparência ás urnas de eleitores inscritos foi menor Esse numero de votantes foi extremamente baixo nesta capital e em Casablanca.

Com efeito, é nas cidades que a oposição tem maior apoio e força, e os sindicatos estão mais bem organizados. Apesar da boicotagem houve candidatos da oposição eleitos em alguns pontos, visto que, segundo a lei, uma vez em liça, um candidato, não pode retirar-se oficialmente.

Deste modo, em muitas circunscrições havia listas de F. D. I C. e, também, da U. N. F. P. e do Istiqlal.

O escrutínio realizou-se menos de duas semanas depois do anuncio da descoberta de uma conjura contra o Estado, em em que estavam implicados muitos dirigentes da ala esquerda da U. N. F. P. Todos eles foram presos, o que levou aquele partido a tomar a decisão de não ir ás urnas e de boicotar as eleições de ontem. Esta decisão foi tomada também pelo Istiqlal que considerou haver as condições de liberdade necessárias. — (F. P.).

Os componentes da missão da F. A. O. com o ministro do Ultramar

A missão da F. A. O. foi esta manhã recebida pelo ministro Peixoto Correia

Os srs. dr. Shafi Niaz e engenheiros Henry Drennan e Raeder Roitzch, componentes da missão de técnica da F. A. O., que vão visitar Angola e Moçambique, estiveram esta manhã na Comissão Nacional daquela organização, no Palácio das Necessidades, onde foram recebidos pelo vice-presidente, sr. comodoro Duarte Silva, que se encontrava acompanhado dos srs. engenheiros Pereira Reis, Costa Rodrigues e Vieira da Silva.

A seguir, os membros da missão, acompanhados dos referidos técnicos portugueses, visitaram o sr. dr. José Manuel Fragoso, director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dirigindo-se depois para o Ministério do Ultramar, onde foram recebidos pelo titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia.

O ministro recebeu os técnicos da F. A. O. no seu gabinete, com eles trocando algumas impressões, na presença do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, sr. dr. Mário de Oliveira.

Às 15 horas, iniciou-se no Ministério do Ultramar uma reunião de trabalhos dos componentes da missão com os srs. engenheiros Vieira da Silva, Cristóvão Henriques, Silva Viana e Costa Rodrigues e dr. Tassiano Tarroso.

Os trabalhos visam traçar um plano de visitas aos vários serviços agronómicos e florestais de Angola e Moçambique, com o objectivo de estudar os programas de fomento em curso e projectados, de modo a poderem contribuir para uma melhoria nas condições de fomento agrícola e florestal daquelas duas províncias ultramarinas.

A missão deve partir para o Ultramar no próximo dia 5 de Agosto.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria do Sacramento Braga

Faleceu a sr.ª D. Maria do Sacramento Braga, de 76 anos, natural de Moimenta da Beira, casada com o sr. António Cunha Braga e mãe do sr. António de Almeida Braga, funcionário da Companhia de Seguros Ultramarina.

O funeral realizou-se esta manhã, ás 10 horas, da igreja de S. João da Praça para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Major Jorge Botelho Moniz

A família e a direcção do Rádio Clube Português mandaram celebrar hoje missa, na igreja do Sacramento, por alma da major Jorge Botelho Moniz. Ao piedoso acto assistiram pessoas da amizade do falecido e pessoas de família.

MORREU AFOGADA COM O IRMÃO que tentou salvar

PENELA, 29 — Anteontem, chegou a esta vila uma jovem senhora empregada na C. U. F., do Porto, Maria Sílvia Rodrigues, de 22 anos, solteira, de visita a sua família.

Ontem, o calor apertava e aquela senhora teve a ideia de ir até o rio Dueça, no seu automóvel, com o intuito de lavar ali o veículo e, ao mesmo tempo, para se refrescar. Convidou para o passeio o seu irmão, Lino Duarte Bento, de 16 anos, e lá foram alegremente até junto da ponte do Espenhal.

Enquanto a senhora lavava o carro, o irmão, encalorado, atirou-se á água, mesmo sem saber nadar Em breve se viu em situação aflitiva e pediu socorro. A irmã, que também não sabia nadar, lançou-se imediatamente á água, na ânsia de salvar o irmão Não chegou junto dele, sequer, pois afogou-se também rápidamente.

Uma vizinha, que ouvira os gritos de socorro dos dois irmãos, ainda viu o corpo da senhora desaparecer na água.

A pobre mulher foi pedir socorro ao lugar mais próximo, mas quando os corpos dos desditosos irmãos foram encontrados, já não davam quaisquer sinais de vida.

Verificados os óbitos pelas autoridades, os cadáveres vieram para Pencla, para a residência da mãe dos infelizes jovens, sr.ª D. Maria José Bento, de onde saem hoje os funerais para o cemitério local. A tragédia provocou consternação geral.

A gasolina incendiou-se ao cair no solo e o automóvel ardeu em plena auto-estrada

Hoje, pouco depois das 13 horas, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Carmen Pinto Basto, com a matrícula LE 22-28, ao subir a auto-estrada, no sítio conhecido pelas Barrocas, sofreu uma avaria e parou sem que, a princípio, a sua condutora se apercebesse das causas.

Aquela senhora abriu a porta, saiu do carro e verificou então a existência de um derramamento de gasolina, combustível que, devido ao facto do solo estar quentíssimo, se incendiou envolvendo todo o carro em chamas.

Na ocasião, passava pelo local o sr. Jorge Aníbal Carvalho de Jesus, que se dirigiu ao posto da Sorel a solicitar, por empréstimo, um extintor para conseguir apagar o fogo, mas os empregados recusaram-se a ceder-lho. Chamando os bombeiros de Carnaxide, estes compareceram no local mas como não levavam material adequado para o efeito, tiveram de requisitar mais material que servisse para atacar o fogo.

Durante uma hora e meia esteve o carro envolvido em chamas devido á morosidade e até á falta de socorros. Ao que parece, houve também erro na chamada de socorros, pois em vez de solicitarem a comparência dos Sapadores Bombeiros, requisitaram os de Carnaxide.

No entanto, verifica-se que a ausência de postos de telefones na auto-estrada dificulta os socorros em casos de sinistro como agora se provou.

Uma senhora ferida por se ter voltado uma furgoneta

ALENQUER, 29 — Esta manhã, voltou-se uma furgoneta, na estrada nacional, próximo desta vila. O veículo ficou de rodas para o ar, sofrendo fractura de uma clavícula e outros ferimentos, a sr.ª D. Adelina dos Santos, de 44 anos, que seguia ao lado do condutor, o qual nada sofreu.

O gerente-comercial sr. Fernando Soares, que passou entretanto pelo local, conduziu a sinistrada no seu carro, ao hospital de Alenquer, onde a referida senhora recebeu os primeiros socorros, seguindo depois para o hospital de S. José, em Lisboa

A P. V. T. tomou conta da ocorrência

Os bombeiros procuram extinguir o incêndio

ENFERMEIRAS INGLESAS vão passar a usar uniformes de papel

LONDRES, 29. — A partir do Outono, as enfermeiras de um hospital dos suburbios de Londres passam a usar uniformes de papel, como disposição de economia, segundo uma campanha promovida pelo Fundo do Hospital «Rei Eduardo».

Os uniformes de papel incluem, as blusas e as toucas, além dos aventais.

No seu relatório anual, o Fundo declara que vão ser utilizados, a título de experiência, num hospital, 170 artigos diferentes de papel, oferecidos pelos fabricantes. Reconhece que certos objectos, utensílios e recipientes que podem deitar-se fora depois de utilizados, apresentam certas vantagens e reduzem as possibilidades de infecção. Outros, porém, como os cobertores de papel destinados a ser usados durante o período médio de internamento dos doentes — cerca de doze dias — mostram tendência para se romperper, depois de se refazer o leito algumas vezes». — (A. N. I.).

EMPREGADO

Admite-se em companhia importante para secção de contabilidade É absolutamente indispensável ter o curso complementar do comércio completo, saber bem inglês e ter boa experiência contabilística. Resposta com indicação do ordenado pretendido, da experiência anterior e todos os detalhes por carta a F. 8630, Havas, Rua Aurea, 242 — LISBOA.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

A «MISS» E O PRESIDENTE

* **Logo que regresse de Miami, «Miss Universo» irá a Brasília, onde será recebida pelo presidente Goulart, seguindo depois para Porto Alegre.**

COMÉRCIO DE CITRINOS

* **Um relatório da FAO sobre a situação actual e as perspectivas do mercado de citrinos assinala que a sua produção será inferior em 1962/63 á registada na campanha precedente. Este relatório foi apresentado ao Grupo FAO dos citrinos, que se reuniu em Roma de 17 a 22 de Junho ultimo. A ordem do dia da reunião tratava do exame das perspectivas a longo prazo da produção e do consumo, da evolução das políticas comerciais dos países importadores, das políticas de produção e de comercialização e do encorajamento ao consumo.**

Dois congressos médicos no Rio de Janeiro

Doenças infecciosas e parasitárias, problemas de nutrição, fisiologia e higiene tropicais, serão estudados no Rio de Janeiro por cientistas de todo o Mundo, reunidos, de 1 a 11 de Setembro, no Hotel Glória, para a realização dos VII Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária. Estes Congressos são dos mais importantes já efectuados no Brasil, no campo da ciência, e deles participarão cientistas universalmente consagrados, que trarão ao Rio os resultados de suas mais recentes experiências. Inglês, russo, francês, espanhol e português serão os idiomas oficiais.

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PAÍSES AFFRICANOS

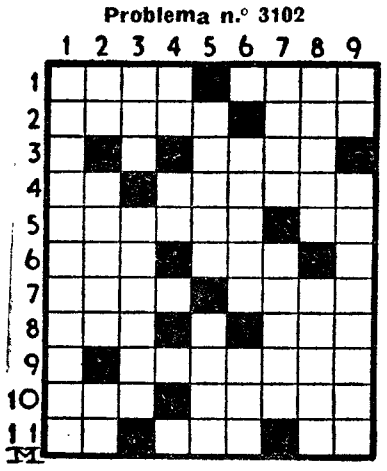
O Governo de Bonn deu o seu acordo para o financiamento, na República de Mali, de duas fábricas de óleos, uma em Koulikoro, com capacidade para 20 000 toneladas e outra em Kayes de 10 000 toneladas por ano.

NA ESCOLA DE COSTURA. — Não se enerve, D. Adozinda. O que foi que lhe saiu mal?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3102



HORIZONTAIS: 1 — Passadas. Pertence. 2 — Mancha. Espaço de tempo. 3 — Povo. 4 — Qualquer Mal. 5 — Juntará. Prefixo de privação. 6 — Prefixo que designa aumento, intensidade. Laça. 7 — Enseada. Lavrou. 8 — Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcache. Ponto cardeal. 9 — Casa onde se guardam cereais. 10 — Transpiro. Repitas. 11 — Suspiro. Porém. Pedra de moinho.

VERTICAIS: 1 — Astuta. 2 — Piedade. Ciência dos bons costumes. Grito de dor. 3 — Rio da Itália, afluente do Pó. Clínico. 4 — Ermo. Entrega. 5 — Imediatamente. Rio da Checoslóquia e da Alemanha, afluente do mar do Norte. 6 — Restabelece. Aqui está. 7 — Assim seja! Elevação do tom ou da voz. 8 — Desapontamento (pop.). Entontecam. 9 — Pertences. Com esquinas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3101

HORIZONTAIS: 1 — Ar. Copada 2 — QUEM. AS. 3 — Ui. Lago. 4 — Surdo. 5 — Caim. Etar. 6 — Orfeu. Ano. 7 — Lá. Tramos. 8 — FAZ. Só. 9 — Quicto. 10 — Suas Acto 11 — Ré. Alais.

VERTICAIS: 1 — Aquícola. Sr. 2 — Rui. Ara. QUE. 3 — Rif. Fuá. 4 — CML. Metais. 5 — AS. Urze 6 — PAGUE. Tal. 7 — Orlam. Oca. 8 — Dá. Danos. Ti. 9 — Ascoroso. Os.

(Provérbio: QUEM AS FAZ QUE AS PAGUE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6047

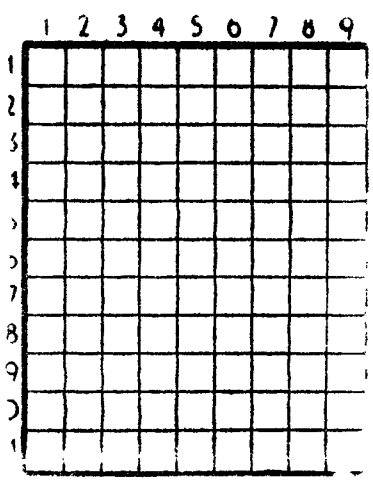
HORIZONTAIS: 1 — Vazias. Relato de sessão de corporação. 2 — Certo mamífero roedor. Invulgar. 3 — Vila e concelho do distrito de Bragança. 4 — Fecha as asas para descer mais depressa Ferro temperado. 5 — O mais. Ofereces. Viração. 6 — Rio de Itália. Preposição. 7 — Unidade monetária do Japão. Nome dum astro. 8 — Antes de Cristo. Interjeição que imita pancada. O mais. 9 — Dar pancada em. Escuta. 10 — Largo salgado do Turquestão. Deus do amor. 11 — Divisão de uma casa. Bebida usada no Peru.

VERTICAIS: 1 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Sadias. Faldas. 2 — Fojo. Levantara. 3 — Cantiga. Base. Bigorna de ourives. 4 — Consentimento. Virginal. 5 — Cólera. 6 — Cincho. Tempo de reunião duma corporação deliberativa (pl.). 7 — Morada. Pedra de moinho. Boi selvagem. 8 — Escárnio. Obra de agulha. 9 — Preposição e artigo definido. Rezo Molesta.

Solução do problema n.º 6046

HORIZONTAIS: 1 — Borba. 2 — Lá. Cai. Ba. 3 — Ave. Lot. 4 — Disparate. 5 — Assa. Ateu. 6 — Argua. 7 — Oil. 8 — Ira. Por. 9 — Contadora. 10 — Apar. Aros. 11 — Sa. Eis. Sã.

VERTICAIS: 1 — Aladas. Iças. 2 — Avis. Tropa. 3 — Essa. Ana. 4 — Oc. Paro. Tré. 5 — Rapa. Gila. 6 — Bi. Raul. Dás. 7— Lata. Por. 8 — Bote. Poros. 9 — Mateus. Rasa.

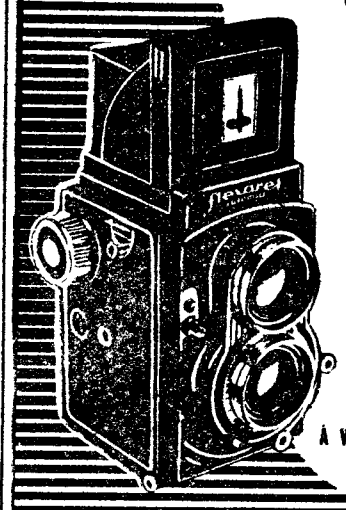


A NOVA FLEXARET

me opta

AUTOMÁTICA modelo VI

Para o fotógrafo profissional e o amador muito exigente!



OBTURADOR ATÉ 1/500 DE SEGUNDO

SINCRONIZADA "X" e "M"

MONTAGEM DE BAIONETA PARA FILTROS E PARASOL

2 FORMATOS NA MESMA MÁQUINA 6x6 E 24x36 mm.

E A SEMPRE IMCOMPARÁVEL OBJECTIVA "BELAR" 3,5 DE ADMIRÁVEL RECORTE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46-1.º - Telef. 31545 (4 linhas) - LISBOA

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis

E DORMIRA TRANQUILO

Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

Telefs. 47496 - 42527

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2. dt. - Telefones 325487 370618

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57

Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13

Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30

Freijota — Av. Liberdade, 136-A

J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º

J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33

Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B

Soter — Rua 1.º Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Radiolar, Ld.ª — Almada

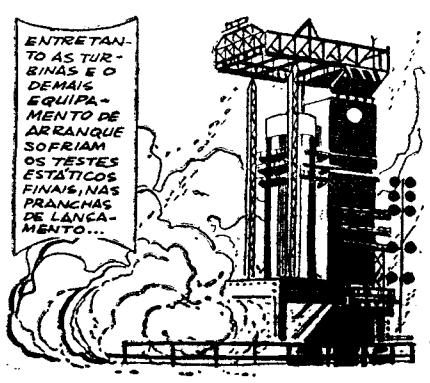
MARLO

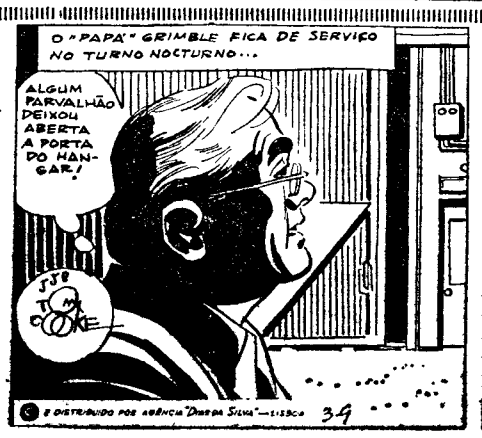
O HOMEM DO ESPAÇO

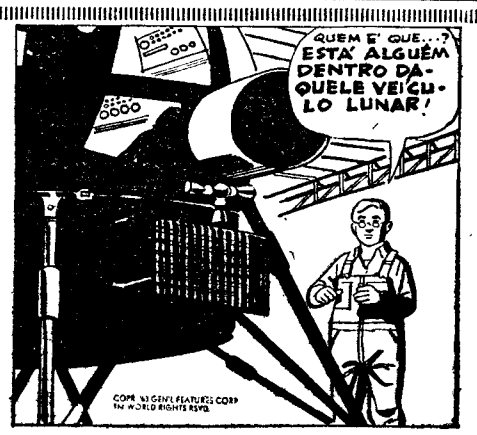
Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

558







DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO de Viana do Castelo enviaram um telegrama ao ministro da Educação

As provas escritas já terminaram há muito, mas não deixaram ainda de se fazer sentir as reclamações de encarregados de educação que mais directamente viram ameaçados os seus interesses pela maneira imprópria como foram conduzidos alguns exames.

Perguntámos há dias ao chefe de gabinete do sr. ministro da Educação que novas disposições encarava o Ministério para fazer face a algumas angustiosas situações ainda não solucionadas.

Foi nessa altura considerado que o que se devia fazer estava feito. Mas a verdade é que os pedidos de justiça não acabam mais, vindos das mais variadas procedências.

São disso prova as numerosas cartas que nos chegam, sugerindo a realização de uma segunda época de exames para os 2.º e 3.º ciclos ou, pelo menos, a possibilidade de, em Outubro, serem autorizados exames a mais de uma disciplina.

Por outro lado, quanto aos exames de admissão ao liceu, mau grado as rectificações feitas, os encarregados de educação mostram-se desiludidos.

Entre os muitos casos conta-se o do Liceu de Viana do Castelo onde a percentagem de reprovações atingiu 25 por cento.

Por esse motivo, uma comissão composta por treze encarregados de educação, nomeados pelos outros como seus representantes, enviou hoje ao sr. ministro da Educação Nacional o seguinte telegrama:

«Os encarregados de educação dos candidatos ao exame le admissão ao liceu de Viana do Castelo pedem muito respeitosamente a V. Ex.ª estadista e professor insigne, urgente e justa solução para o caso criado pela excepcional percentagem de 25 por cento nas reprovações. Verifica-se que esta atingiu o dobro de outros liceus, atribuindo-se o facto especialmente ao ditado, extenso e difícil, bem como ao nervosismo criado logo á primeira leitura dos textos. Numerosas são também as queixas pela deficiente dicção dos examinadores».

DOIS HOMENS perderam a vida quando punham um motor a trabalhar

POMBAL, 29. — No lugar das Marinhas de Cima, freguesia de Darmoil, ocorreu hoje um desastre em que perderam a vida dois homens.

Quando o sr. António Augusto Vidal Correia, se dirigia junto a um poço para ligar o motor a fim de tirar água, uma argola a que se havia agarrado desprendeu-se e ele caiu próximo do motor, cujo fumo o entoxicou até á morte.

O seu padrasto, Manuel Antunes, ao ouvir um estrondo que se produziu no motor, dirigiu-se para o local a fim de tentar salvar o enteado, mas foi também envolvido pela fumarada e teve o mesmo trágico destino.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários que transportaram os cadáveres dos dois homens para a casa mortuária do cemitério.

A Polícia descobriu e prendeu os autores

de um importante furto de cortes de fato

Agentes da Polícia Judiciária, em serviço de prevenção e repressão da criminalidade habitual, assinalaram há dias a presença de dois indivíduos nos bares do Largo do Intendente, os quais faziam avultadas despesas que não se harmonizavam com o seu modesto aspecto. Tornando-se o facto suspeito, os agentes identificaram os dois indivíduos, verificando-se que se tratava do cadastrado Manuel Jesus Semedo Verdigal, o «Nene» e de António Pinheiro Grazina, o «Torres», os quais, submetidos a imediato interrogatório, acabaram por confessar ter cometido um importante furto de cortes de fato, que o «Grazina» praticava de há dois meses a esta parte, induzido pelo «Nene» e por um tal Bernardino Penha Pereira o «Dino», que já foi localizado e arguido no mesmo processo.

O rápido desenvolvimento das diligências permitiu que os investigadores localizassem e apreendessem a totalidade dos tecidos furtados — quinze cortes de fatos de homem — que já tinham sido transaccionados pelos larápios.

Contra o «Nene», além do respectivo processo crime, está sendo instaurado um processo de segurança a fim de ser completamente apurado o respectivo modo de vida.

B E J A

Restaurante O LIDADOR

Rua dos Infantes, 10 — Telef. 734

Quartos c/ água corrente. Preços médios. Restaurante até ás 24 h.

Prop.: AMBRÓSIO PEREIRA

CONSTRUÇÃO

dum mercado fechado em Alcobaça

ALCOBAÇA, 29. — Causou o maior regozijo nesta vila o começo dos trabalhos para a construção do novo mercado fechado.

Na cerimónia do lançamento da primeira pedra, reuniram-se o sr. presidente do Município com a vereação e outras entidades oficiais.

Exames de admissão à Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

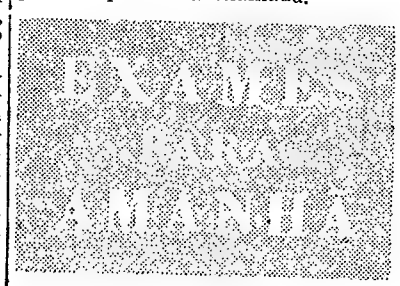
Na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa começaram hoje as provas de Desenho Artístico dos exames de admissão aos cursos de Pintura, Escultura e Arquitectura daquele estabelecimento de ensino.

Aquelas provas prolongam-se por amanhã, e dias 31 e 1 de Agosto, com sessões matinais de três.

A este exame compareceram cerca de 100 rapazes e raparigas, 76 para os cursos de Pintura e Escultura e cerca de 30 para Arquitectura.

Escola Comercial Ferreira Borges

De acordo com os avisos afixados nas vitrinas da escola, avisam-se todos os examinandos, que requereram admissão ao exame de aptidão profissional, que as respectivas provas se efectuarão nos dias 30 e 31 do corrente, pelas 9 horas. Os examinandos deverão comparecer na escola, ás 8 horas e 30 minutos, para responder á chamada.



Ensino Técnico

Aptidão profissional do Curso Geral de Comércio

(30 de Julho — Terça-feira)

1.ª prova — 10 horas

(Prova de expediente geral constituída pelo registo de subcontas, desenvolvimento de cálculos, preenchimento de documentação relativa ao contrato de compra e venda e correspondência comercial).

A secção de consultas do «Diário de Lisboa» citada num esclarecimento da Direcção-Geral do Ensino Técnico

Sobre as reuniões de apuramento foi comunicado ás escolas e afixado por estas o seguinte esclarecimento da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional:

1 — Para conhecimento de V. Ex.ª e devidos efeitos, abaixo transcrevo o ofício que me foi enviado pelo dipretação que dá a várias disposições do Estatuto, interpretação que é correctíssima:

«Para meu esclarecimento e governo em futura actuação, rogo a V. Ex.ª se digne informar-me se é correcta a minha interpretação sobre os problemas seguintes:

a) — Intervenção dos professores de Educação Física, Religião e moral e Canto Coral, nas reuniões de classificação dos alunos.

Interpretação: — Os professores que leccionam as disciplinas da alínea b) dos planos de curso (Educação Física, Religião e Moral, Canto Coral, Formação Corporativa e Noções de Higiene) — são membros do conselho de turma, que devem estar presentes nas sessões deste conselho, e intervir na classificação dos alunos, especialmente no que se refere ao regime de faltas e comportamento.

b) — *Nos termos do n.º 1 do artigo 443.º do Estatuto,* pode o presidente do conselho de turma se o julgar conveniente, pôr à votação as propostas de classificação.

Nos termos do n.º 2 do mesmo artigo, será preparada a votação, para o que podem ser apresentados os exercícios e trabalhos feitos pelos alunos durante o período a que respeitar a classificação.

Interpretação: — Considerando que o aluno é um todo, cuja actuação depende da acção pedagógica conjunta de todos os seus professores, entende que após a preparação da votação, todos os componentes do conselho de turma, incluindo evidentemente os professores de Religião e Moral, Educação Física, Canto Coral, Formação Corporativa e Noções de Higiene — estão em condições de votar, pois não é aplicável nesta secção do conselho escolar, o n.º 3 do artigo 120.º do Estatuto, sob pena de não poderem realizar-se votações em conselho de turma, pois que em regra, a grande maioria de professores é eventual.

No caso especial do professor contratado do quadro de Educação Física, que nos termos do art.º 116.º do Estatuto, tem assento no Conselho Escolar, com direito a voto, melhor, com obrigatoriedade de voto, nos termos do artigo 118.º, está no pleno exercício desse seu direito, por se tratar de uma secção do Conselho Escolar para todos os efeitos legais, nos termos do artigo 127.º

A prática de Fazer com que alguns conselhos de turma dispensem estes professores das secções do respectivo conselho, principalmente os de Educação Física, Noções de Higiene e Formação Corporativa, que podem em conselho prestar declarações que sejam capazes de justificar certas classificações dos alunos, parece-me, para além de dar maior importância ao comportamento do que às classificações, pois é feito com todos os professores, ilegal por reduzir a eficácia do conselho de turma.

Esclareço V. Ex.ª de que as minhas dúvidas foram suscitadas por uma consulta publicada na Secção «Diário Escolar», do jornal «Diário de Lisboa», de terça-feira, dia 9 de Julho corrente, cuja doutrina expressa me não parece de acordo com as disposições legais citadas e que a ser assim, seria necessário corrigir.

Submeto, pois, à vossa consideração e ao espírito esclarecido de V. Ex.ª, este assunto, a fim de poder com mais segurança firmar a minha interpretação ou alterá la se for caso disso, a bem do Ensino Técnico».

2 — Não é qualquer jornal orgão qualificado para estabelecer interpretação de leis; mas ainda é menos próprio que um funcionário docente ou administrativo peça esclarecimentos a um jornal para sua orientação no serviço com manifesto desprezo pela hierarquia em que se integra.

Para este facto solicito a atenção de V. Ex.ª e a de todo o pessoal em serviço nessa Escola».

● *Sobre a doutrina exposta recebemos alguns alvitres úteis e até um chiste escrito sobre um exemplar («Aguentem-se com isto») duma circular. Vamos esclarecer os casos expostos.*

Arrumar as ideias

Este jornal respondeu a uma consulta de um leitor (agente de ensino?) do seguinte modo (9-7-1963):

«Os professores de E. Física não podem porém intervir na apreciação das classificações do conselho de turma e se têm explicandos e intervêm, por qualquer modo, estão imediatamente sujeitos a sanção disciplinar». Por explicando-os entende-se alunos do professor de E. F. a quem este dava explicações particulares de Matemática, Ciências, etc.

Em 15-7-1963 (Explicações a explicadores), a nova pergunta, a um leitor informámos: «que não há legislação que impeça a presença dos professores de C. Coral, R. Moral e E. Física durante toda a reunião para efectuar o apuramento do aproveitamento escolar».

Nesta secção não se afirmou que os professores de E. F., C. C. e R. Moral eram dispensados dos conselhos de turma, mas sim a partir das classificações de comportamento e frequência. Os esclarecimentos que os técnicos de ensino nos prestaram foram bastante claros.

A pergunta da escola cita sòmente a presença dos referidos professores.

Revisão dos dias destinados ás reuniões de apuramento?

Na prática os professores de C. Coral, E. Física e R. Moral não podem assistir totalmente às reuniões de apuramento e por isso mesmo são forçadamente dispensados na maior parte do tempo. Exemplo: escolas com reuniões simultâneas (vulgar). Outro exemplo: um professor de C Coral pode ter 30 horas de serviço e trabalhar numa escola com 2 dias para reuniões de apuramento (escolas com menos de 1500 alunos); demorando cada conselho pelo menos uma hora (registo de presenças, lançamento a lápis das notas, ditar 180 classificações, 288 comportamentos, 288 frequências, passar a tinta, assinar, elaborar a acta e apuramento das percentagens, apreciação do aproveitamento para relevação das faltas; e isto se não houver complicações com o «encosto» das notas, acerto das percentagens, etc.), o referido professor teria que ter 15 horas de reuniões em cada um dos dois dias.

Na prática, os referidos professores assinam as pautas, dão indicações sobre faltas e comportamento por bitolas, porque não podem fazer outra coisa. Um desses professores quando se interessa pelas notas dum aluno pede que o chamem ao conselho, de uma sala para outra. Ora não se pode chamar a isto «acção pedagógica conjunta de todos os professores» e «ilegal reduzir a eficácia do ensino», mas sim «legal redução da eficácia do ensino».

Para não se ficar na interpretação (o que é fundamental e o que se discute é o que se faz na verdade), decerto para o ano as reuniões de apuramento vão ser feitas no tempo conveniente (como o fazem no 3.º período) e vai proibir-se que um professor pertença simultâneamente a 3 ou 5 reuniões realizadas em salas diferentes, aliás como é grande aspiração dos professores e mestres, e para se aplicar correctamente a doutrina que se defende.

Isto é a realidade. E' claro que numa escola com secções pequenas (não em Lisboa e Porto) podem-se fazer interpretações e realizações ideais, como por exemplo, nalgumas escolas da província. Como é do conhecimento geral os únicos estudos portugueses sobre a justificação pedagógica e funcionamento das reuniões de apuramento foram publicados no «Diário Escolar».

Os professores das disciplinas da alínea b) e as classificações

Para aproveitar os referidos professores nas classificações escolares há quem efectue reuniões prévias, com todo o pessoal, para classificação das turmas. Isto permite depois ajustar o apuramento do aproveitamento de acordo com as classificações atribuídas ás turmas. E' já um grande esforço para aproveitar as «tais declarações que sejam capazes de justificar certas classificações dos alunos».

E' evidente que as reuniões de apuramento têm que ser conscientes e não podem permitir aventuras, mas para realizar essa consciência, é necessário organização (8 professores juntos não formam um conselho de turma, o que o molda é a sua organização e a forma como põem em execução uma doutrina, um critério) e para a ter, tem de se dispor de agentes qualificados. Se os agentes forem qualificados, nenhum professor da alínea b) se atreve a «propor notas» ou «alterar as notas». Não há memória desses casos.

No Congresso do Ensino Técnico, o padre Gamboa, ao pedir veementemente que se aprovasse a sua moção para se incluir as classificações na disciplina de Religião e Moral afirmou que «a disciplina de R. e M. era a última na classificação da escola e os professores não se sentiam dignificados a assistirem às votações das outras classificações». Embora com um sentido especial, tem certo interesse recordá-lo.

Quando haverá um Serviço de informações educativas?

Os jornais são assediados com séries de pedidos de informações de todo e qualquer pessoal relacionado com a educação (professores, mestres, administrativos, etc.). A muitas das informações responde-se pelo correio. A outras não, interessa divulgar.

Na prática, além da pouco rápida consulta por escrito, através das estâncias oficiais, há os serviços das secretarias e ministérios cujos funcionários informam tudo e mais alguma coisa, mas ninguém toma a responsabilidade.

Nunca percebemos por que razão fogem para os jornais as constantes consultas. Talvez por simpatia, humanidade.

Na verdade «é menos próprio que um funcionário peça esclarecimentos a um jornal para sua orientação no serviço com manifesto desprezo pela hierarquia em que se integra». Esta doutrina deveria ser também aplicada aos estabelecimentos de ensino que utilizando as «secções de consultas» dos jornais consultam as Direcções-Gerais.

O que sucede, porém, é que há até perguntas que nos fazem, contando com a nossa lealdade (pedindo por exemplo para mudar o nome, apesar da identificação estar correctamente efectuada), que nos pasmam, apesar de pretendermos convencer as pessas a dirigirem-se a quem de direito. São casos, problemas humanas. São pessoas que entendem que educar, esclarecer, é obra de todos.

Quanto aos jornais, há coisas curiosas como ainda recentemente se verificaram: os estabelecimentos de ensino souberam primeiro pela Imprensa que estava suspensa a afixação das classificações dos exames; se não o têm sabido por essa forma, ter-se-iam afixado a maioria das classificações antes de receberem informação oficial (circular, telegrama, telefone). Já sucedeu o mesmo com a tolerância de ponto em vários serviços: a circular com a autorização chegou no dia seguinte. São coisas que se compreendem perfeitamente.

Aliás quem recorre ao jornal, já o afirmámos, fica sòmente a saber a nossa opinião, dada com a melhor boa vontade e saber. O que é estranho, no entanto, é que a opinião da «Secção de Consultas» tenha já sido confirmada em «nota oficiosa» para esclarecer uma professora sobre a interpretação duma escola. E' o caso: apoiando-se numa circular da Direcção-Geral do Ensino Técnico (Março de 1962) algumas escolas não aceitam atestados passados pelos médicos escolares para justificar faltas do pessoal docente. Expusemos o nosso ponto de vista e a Direcção-Geral dos Desportos e Saúde Escolar informou-nos, gentilmente, em «nota oficial» que publicámos, que estávamos na razão e a esclarecer bem (os médicos escolares podem passar atestados médicos quando assistentes do professor). No entanto, há escolas que continuam a ignorar a doutrina da Direcção-Geral dos Desportos (temos recebido várias cartas como se estivesses na nossa mão maiores esforços) e a seguir fielmente a circular, não alterada ainda, da Direcção-Geral do Ensino Técnico (que citando os Serviços de Saúde Escolar informa não poderem os médicos escolares passar atestados médicos).

Na verdade os jornais, também o julgamos, não são órgãos qualificados para estabelecer interpretação de leis. Contudo, fazem-nos cientes de que assim contribuem para que os problemas de ensino sejam julgados com mais eficácia.

O «Diário de Lisboa» que, muitas vezes, põe de lado notícias de maior interesse jornalístico, por a sua finalidade não ser elevada, a favor do «Diário Escola», seria o primeiro a felicitar-se com a eficiência da D.-G., de forma que o seu espaço pudesse ser preenchido com notícias susceptíveis de provocar melhores resultados económicos.

Oxalá, as Direcção-Gerais o façam, o que é muito, muito diferente, de o dizerem.

Teria origem criminosa o incêndio em Mondim de Basto?

(Continuação da pagina central)

ervas e mato rasteiro, secos, que arderam como pólvora, pegando o fogo ás árvores e fazendo avançar as chamas temerosamente. Uma leve brisa, ao princípio da noite, facilitou esta propagação, em ambas as margens do rio.

Mas a perseverança dos homens acabou por vencer. Carros especiais contra incêndios dos Serviços Florestais, das brigadas de Ribeira de Pena e de Boticas, prestaram excelente colaboração num trabalho em que todos se empenharam com ardor.

Estes trabalhos tornaram-se, a certa altura, muito penosos, dado o calor das chamas e a temperatura elevada de um dia excepcionalmente quente, pois ás 12 horas, já se haviam registado 33 graus á sombra, em Mondim de Basto. E, quando a noite começou a cair, esse calor tornou-se mais sufocante, pois na atmosfera havia lufadas de ar quente misturadas com o cheiro acre do arvoredo queimado. Cerca das 21 horas de ontem chegou a temer-se que o incêndio tomasse novo alento, quando parecia em vias de ser dominado e circunscrito. E' que as baforadas cálidas, que não eram vento, mas estabeleciam corrente, arrastavam faulhas e folhagem a arder para além das barreiras estabelecidas pelo pessoal dos bombeiros e pelos populares.

Nesse momento, derrubaram-se mais algumas centenas de árvores e alargaram-se as trincheiras para não deixar que o fogo alastrasse a todo o Monte da Nabiça.

Felizmente, os esforços de mais de mil homens resultaram em bem. Por seu lado, parara a leve brisa quente que soprava. Os clarões do fogo foram-se tornando mais amarelados e negros. O vermelho vivo da chama ia-se extinguindo, substituído por densa fumaça. O incêndio estava a ser, finalmente, dominado.

Passava já da meia noite e ninguém arredava pé. Era, então, já possível fazer uma ideia da área devastada. As últimas chamas morriam no lugar da Cova e no monte da Nabiça, nas duas margens do rio Cabril. Entre um e outro ponto, ardera completamente toda aquela área florestal, num perímetro de 30 quilómetros aproximadamente.

Milhares de contos de prejuízos

A's 3 horas da madrugada de uma noite quentíssima — 28 graus em Mondim de Basto á meia noite! — começavam a sossegar os espíritos e os corpos dos valorosos bombeiros, soldados e populares que, sem desfalecimentos, haviam lutado contra a sanha impiedosa do fogo. Muitos daqueles tinham desmaiado, devido á falta de alimentos e até de água, assim como ao cansaço e ao calor.

Uma ligeira brisa fresca começou a correr, eram 4 horas, quando o incêndio se encontrava limitado á zona de entre Cova e Nabiça, e no meio dos lugares da Foz e do Brigadeiro. Finalmente, ás 5 horas da madrugada, o fogo estava completamente extinto. Logo que clareou o dia, viu-se, então, o que havia sido uma bela mata no monte da Nabiça transformado numa encosta negra e ainda fumegante. Troncos e ramos carbonizados davam uma ideia da violência do fogo, que consumiu milhares de pés de pinheiros, cedros, eucaliptos, castanheiros e nogueiras, assim como mato ainda pequeno e os milharais vizinhos.

Ás 11 horas de hoje, trabalhavam os bombeiros no rescaldo, acudindo aos pontos onde se via erguerem-se rolos de fumo negro. Ás pázadas, lançava-se terra sobre esses pontos, num trabalho em que colaboravam ainda soldados de Vila Real e populares, que se haviam revezado. Os que andavam nesse trabalho de pesadelo, durante a tarde e a noite, mal podiam arrastar as pernas. Entretanto, faziam-se os comentários e arriscavam-se os balanços do sinistro. O administrador florestal, sr. Pinto da Cruz, que foi incansável, calculou em cerca de 32 quilómetros o perímetro florestal da área consumida pelo incêndio, no valor de alguns milhares de contos.

As hipóteses que se põem

Verificou-se hoje, que ninguém se feriu gravemente, havendo apenas a registar alguns desmaios e arranhões. No entanto, uma ambulancia dos bombeiros locais esteve sempre de prevenção.

Embora ainda no campo das hipóteses, chegou a admitir-se que o fogo tivesse tido uma origem criminosa.

Ontem, muitos automóveis com turistas passaram, durante a manhã, no estradão que leva ao miradouro de Fisgas, sempre muito frequentado. Pensa-se que tivesse sido feita alguma fogueira, ao lado da estrada, junto áquele local, não havendo, porém, ainda qualquer pista. Esta suposição filia-se no facto do fogo se ter manifestado e propagado muito rápidamente a partir daquele ponto.

Durante toda a manhã e a tarde de hoje, centenas de pessoas entregaram-se aos trabalhos de rescaldo, estando de facto completamente extintos todos os focos onde seria possível um reacendimento. Brigadas dos Serviços Florestais e dos bombeiros percorrem constantemente a área incendiada.

Livros para um soldado destacado no Ultramar

Respondendo ao apelo que ontem fizemos a favor do envio de livros ao soldado Mário Gonçalves, destacado em S. Tomé o sr. coronel Pereira da Cruz, juiz do Tribunal Militar, enviou-nos alguns volumes que vamos remeter áquele soldado, em nome do qual agradecemos o simpático gesto.

Diário da OUTRA BANDA

Não são capazes as lanchas postas ao serviço da carreira Lisboa-Seixal

As comunicações fluviais entre Lisboa e Seixal continuam a ser asseguradas por duas ou três lanchas de pequena lotação e menor comodidade, que cumprem um horário francamente desactualizado. E' certo que a respectiva empresa concessionária pode argumentar com a fraca rentabilidade de algumas dessas carreiras, no que respeita ao numero de passageiros transportados. No entanto, será conveniente não esquecermos, no cômputo geral, a carga transportada, por vezes em volume apreciável.

Seja como for, porém, a segurança e a comodidade dos utentes do referido tráfego são factores que devem ser considerados, e parece nos serem possíveis de atender, sem transtornos de maior, se for integrado naquela carreira o *ferry-boat* «Lisbonense», recentemente dispensado da travessia Porto Santo-Funchal, e que voltou á sua primitiva empresa armadora — a concessionária da ligação Lisboa-Seixal. Acontece, até, que nem sempre aquele barco, de reduzida capacidade para viaturas, é aproveitado nas carreiras de Cacilhas, aliás servidas por numerosa frota, e paira amarrado, aqui e além.

Embora a lotação de passageiros do «Lisbonense» seja assaz elevada (600 ou 700 pessoas), todavia, é um barco que não interessa muito explorar no serviço de *ferry-boat*, exactamente por transportar poucos carros. Lembra-se, a propósito, que é o mais antigo *ferry-boat* actualmente ao serviço, com mais de vinte anos de labor fluvial.

Ora, na carreira do Seixal, aquele barco era bastante util, desde que — e aqui reside a nossa duvida — pudesse manobrar naquela pequena enseada, em caso de baixa mar. No entanto, tal óbice é de fácil resolução, desde que se efectuem ali as indispensáveis dragagens — necessárias, aliás, para facilidade de manobra dos navios bacalhoeiros que ali procedem á descarga do peixe para as habituais secas.

Trata-se, pois, de um problema que interessa resolver, e para o qual nos permitimos chamar a atenção das entidades competentes.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «A rapariga da montanha» e «O sr. Hobs vai de férias» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O denunciante» e «Escandalo em Ischia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernanrdo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE—*Atlântico* —Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).

SETÚBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES ALMADA
Cruzamento D. Nuno-D. Salazar
PARAGENS: PANCAO F. AQUARIO

Uma estudante liceal com risco da sua vida salvou a dum criado

BRAGANÇA, 29. — Pelas 11 horas, quando toda a população válida estava fora de suas casas e entregue ás fainas agrícolas desta época, na freguesia de Espinhosela, deste concelho, duas vacas, ainda emparelhadas, por meio de jugo e fortemente embravecidas, arrastavam pelas ruas o criado de lavoura Orandino de Jesus da Silva Maia, solteiro, de 17 anos, filho de Ana Rosa da Silva Maia, já falecida, natural da vizinha povoação de Terroso, anexa daquela freguesia de Espinhosela, que se encontrava preso, pela perna esquerda, ao cadeado de ferro que ligava aquele jugo a uma charrua que, momentos antes, fora empregada numa terra de semeadura do sr. Manuel dos Santos Afonso, casado, agricultor e comerciante, e seu patrão.

Providencialmente, apareceu pela frente a menina Natércia Florbela Vaz, de 15 anos, solteira, aluna do 4.º ano do liceu desta cidade, filha dos proprietários sr. Aníbal Alves e sr.ª D. Francisca da Assunção Neves, da mesma freguesia, que, com arrojo e desprendimento pela sua própria vida, conseguiu deter finalmente a desordenada e furiosa marcha daqueles animais e salvar, também duma morte certa e horrorosa, aquele humilde criado de lavoura, que apenas sofreu ferimentos ligeiros nas mãos e nas pernas.

LIVROS NOVOS

«CÓDIGO DE PROCESSO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS»

pelos drs. A. Patacas e M. Corrêa Arez

No âmbito da reforma tributária agora em curso foi promulgado recentemente o «Código de Processo das Contribuições e Impostos», com o objectivo de regular «toda a matéria de natureza formal relativa à realização do direito tributário que não seja específica de cada um dos impostos, desde a competência em geral para a tributação, formas e prazos de pagamento, relaxes, capacidade tributária e judiciária, até à regulamentação de cada uma das formas de processo, incluindo o de execução fiscal».

Trata-se do primeiro diploma desta natureza a ser publicado no País. Por isso consideraram os drs. juízes António Patacas e Mário Corrêa Arez que seria de utilidade a sua apresentação com rubricas em cada um dos artigos, notas remissivas e índices ideográfico e sistemático, destinado a facilitar o seu estudo ou aplicação prática.

A edição, apresentada pela Livraria Fernando Machado, do Porto, corresponde exemplarmente a esse objectivo de orientação e interpretação.

«A MENTIRA NOS TRIBUNAIS»

por Luigi Battistelli

Integrado na *Colecção Coimbra Editora* veio a público o estudo «A Mentira nos Tribunais», da autoria do prof. Luigi Battistelli, professor da Universidade de Roma e neurologista de grande prestígio internacional. Em linguagem fácil e acessível, o autor começa por estudar a mentira do acusado, para depois passar à da testemunha, considerando as deficiências psíquicas da mulher, da criança e do velho, bem como as dos anómalos e dos degenerados.

Tendo trabalhado a par de grandes mestres, como foram os professores Tambunini, Sciamanna e Mingazzini, soube extrair da sua longa prática, e dos milhares de observações a que procedeu, os *materiais* necessários para a conclusão deste seu novo estudo sobre a mentira.

Tudo isto faz com que o presente volume, recheado de preciosos ensinamentos, que o tornam útil a toda a gente, seja um livro verdadeiramente indispensável àqueles que, na vida diária dos tribunais, constantemente se esforçam por descobrir a verdade, despistando a mentira.

«DATAS E FACTOS»

por Monteiro da Fonseca

O professor do ensino técnico A. Monteiro da Fonseca reúne neste volume, publicado em Coimbra, uma série de palestras, artigos e breves estudos literários, históricos e pedagógicos que reflectem, na maioria dos casos, a dignificante actividade intelectual do mestre consagrado à sua missão. Alguns poemas de mérito, incluindo o que o autor leu numa sessão do Rotary Clube da Figueira da Foz em homenagem a João de Barros, representam no livro o vocação poética do prof. Monteiro da Fonseca.

O próprio autor reconhece que não se trata dum trabalho de incontestável ou indiscutível valor literário, nem tão-pouco dum todo uniforme e cronològicamente elaborado, mas antes duma colectânea de assuntos, que tiveram a sua data e a sua hora própria, sujeitos por conseguinte àquele impressionismo e possibilidades do autor, no seu momento próprio também. Mas há na obra, de facto, qualidades literárias apreciáveis e um calor humano que lhe confere o interesse de valioso testemunho intelectual e moral.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» — 27 de Agosto ás 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega até 24 de Agosto

«AMBOIM» — 31 de Agosto — Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 28 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 8 de Agosto e 12 de Setembro ás 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Tels. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. HENRIQUE, 9. Tel. 23342

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia—As 5.as feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Trechos em acordeão; 19 e 35: Canconetas portuguesas; 19 e 45: Ritmos sul-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Adelaide Faria e Joaquim Silveirinha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 855 kc/s — A's 16: Musica portuguesa; 17 e 50: Teatro dos nossos dias; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 4, em mi bemol» (Bruckner) e Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, direcção de William Steinberg; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto de domingo (2.ª parte): «As Travessuras de Till» (Strauss), Orquestra Filarmónica de Berlim, direcção de Wilhelm Furtwängler; «Concerto n.º 3 em dó maior, op. 26» (Prokofieff), Orquestra Filarmónica de Moscovo, direcção de Kypil Kondrashin, pianista, Byron Janis; 21: Arias, por Grace Bumbry: «Che farò senza, Euridice», da ópera *Orfeu e Euridice* (Gluck): «Che puro ciel», da ópera *Orfeu e Euridice* (Gluck); «O don fatale», da ópera *D. Carlos* (Verdi): soprano, Grace Dumbry, e Orquestra Sinfónica de Berlim, direcção de Janos Kulka; 21 e 15: Solos de cravo, por Wanda Landowska; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Concerto pelo duo de pianistas Bela Ferreira Ribeiro e Maria Campina; «Ária em mi menor», da Cantata n.º 142 (João Sebastião Bach): Variações sobre um tema de Beethoven op. 35» (Saint-Saëns); 22 e 26: Duas sonatas de Corelli, pelo Conjunto Musicorum Arcadia: «Sonata n.º 6 em mi maior» e «Sonata n.º 7 em fá maior»; 22 e 40: Tempo de poesia: «Poesia das mãos»; 23: O programa internacional A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 23: «Suite n.º 2 do Bailado Candido» (Gaston Brenta), pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, de Bruxelas, sob a direcção de Franz André, gravação cedida pela embaixada da Bélgica; 23 e 30: Musica de tecla «Sonata em sol menor», para piano (Haydn), pianista, Svjatoslav Richter; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Conjuntos; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Artistas portugueses; 18 e 50: Um artista; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17 e 30: Conjuntos modernos; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: O seu programa; 21 e 30: Cartaz musical das Américas; 22: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: Falando de musica, um programa de José Atalaia, com a colaboração de Agostinho Romero, Duarte Pestana, Manuel Botelho e Francisco Borriço (A Família do clarinete); 20 e 15: Let's Learn English, aprenda inglês pela televisão; 20 e 50: «O Manda-Chuva», (desenhos animados); 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Programa Mabor: episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 50: «Castelos de Portugal»: Alter do Chão, Castelo de Vide e Pombal. Documentário de Carlos Tudela; 23: Feira, um programa musical, com a colaboração de Camilo de Oliveira; 23 e 45: Os Jogos Luso-Brasileiros; 23 e 55: Telejornal — Ultimas notícias; 0: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: «Terça-Feira á Tarde», um programa juvenil para as raparigas, de Elisa Marques e Yvette Centeno; 20 e 10: História curiosa dos animais; 20 e 25: «Onde a Ciência Começa», programa do sr. dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 45: «TV-Motor»: automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «7.ª Arte», um programa de de Fernando Garcia: o filme português de grande metragem, «Bola ao Centro»; ás 23 e 40: Os jogos luso-brasileiros; 23 e 50: Telejornal — Ultimas notícias.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 29 — Às 10 e 25 (3,12 m); 22 e 48 (3,14 m).

Dia 30 — Às 11 e 29 (3,11 m); 23 e 59 (3,11 m).

Dia 31 — Às 12 e 39 (3,19 m).

BAIXA-MAR

Dia 29 — Às 3 e 39 (1,72 m); 16 e 09 (1,83 m).

Dia 30 — Às 4 e 51 (1,78 m); 17 e 20 (1,84 m).

Dia 31 — Às 5 e 51 (1,73 m); 18 e 23 (1,74 m).

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

CONDES — «As aventuras de Robin dos Bosques»

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

S. LUIZ — «Carrocel napolitano».
EDEN — «O Miúdo da Bica».
MONUMENTAL — «Passagem para Marselha».
ODEON — «O caminho da esperança»
ROMA — «Adeus ás... nuvens».
ALVALADE — «Carrocel napolitano».
COLISEU — «Matar á queima-roupa».
OLIMPIA — «O filho do capitão Blood».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Marina».

(Para maiores de 17 anos)

OPERETA

TRINDADE — A's 21 e 20 — «Canção de amor»

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 23 — «Boa noite, Lisboa!».
ABC — As 21 e ás 23: «Gente nova em bikini».

CINEMAS

TIVOLI — «O grande conquistador».
IMPÉRIO — «Uma vida difícil».
S JORGE — «Mais uma vez adeus».
POLITEAMA — «Grades sangrentas».
AVIS — «Totó diabólico»
LYS — «Escravos do vício».
PROMOTORA — «Afrodite, a deusa do amor».
RESTELO — «Landrú».
CHIADO TERRASSE — «O poder e a glória».
ROYAL — «Beco sem saída».
IDEAL — «O mistério das caveiras».
ARCO-IRIS — «Sangue de vampiro».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 23-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais,** Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vites,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE CURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro 73 (42239).
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Conceição, Calç. D Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485). * **Mota Capitão,** R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç de St. André, 16 (862074) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725) * **Renascença,** Rua Damasceno Monteiro 104, A/B (831504).
JANELAS VERDES — Guerreiro da Costa — R. Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R do Lumiar. 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160, (761035).
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * **Dilena, R.** Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Mata, 160-162 (761035).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	640$50	640$00	641$00
Cons. 3 % T. 10	678$00	677$00	678$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	788$00	787$00	788$00
Centenár. 4% 1940 s. j.	1.812$00	—	1.812$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012$00	1.030$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/j	—	230$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	500$00	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	990$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	99$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	995$00	1.000$00
H. E. S. Est. 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Metropolitano	982$00	980$00	990$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.860$00	1.850$00	1.870$00
Portugal	—	1.530$00	—
Ultramarino	1.080$00	1.080$00	1.082$00
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	295$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.es Ultramarinas			
Ag. Cassequel	460$00	460$00	463$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agríc. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	530$00	580$00
Boror	—	74$00	—
Cabinda	—	—	25$00
Cadá	—	830$00	900$00
Colonial do Buzi	58$00	57$00	58$00
Ilha do Príncipe	—	—	270$00
Incomati	900$00	850$00	900$00
Moçambique	29$00	28$00	30$00
Zambézia	—	—	40$00
Diamantes	395$00	390$00	398$00
Lobito	290$00	290$00	295$00

C.es Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	645$00	650$00
Nacional Navegação ...	—	—	650$00
Colonial Navegação ...	—	—	410$00
Port. de Celulose	—	3.300$00	3.450$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	910$00
Port. de Tabacos	—	228$00	230$00
Tabacos de Portugal ...	470$00	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	345$00	350$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.385$00	1.500$00
Gás e Electricidade ...	303$50	303$50	304$00
H. Alto Alentejo	150$50	150$00	150$50
H. E. Cávado	—	1.090$00	1.100$00
H. E. Zêzere	1.230$00	1.220$00	1.235$00
Nac. de Electricidade ..	1.200$00	1.195$00	1.205$00
União Eléctrica Port.	—	144$50	145$00
H. E. do Douro	1.050$00	1.045$00	1.050$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$03,2	$04
Canadá	26$15	26$65
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,5	$18,5
Congo	$05	$10
França (N. Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$01,55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	289$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA Papéis de credito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 Telef. 3 1273

A caça às rolas na área da Regional do Centro

Esta Comissão Venatória, com sede em Coimbra, publicou, recentemente, um edital dando a conhecer aos interessados que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, na área da sua jurisdição e antes da próxima abertura geral, é permitida á espera, sem rede e sem cão, durante os períodos de tempo nele indicados, em vários locais dos concelhos de Abrantes, Águeda, Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Almeida, Ansião, Aveiro, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Condeixa-a-Nova, Constancia, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Gouveia, Idanha-a-Nova, Mangualde, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Nelas, Oliveira do Hospital, Ovar, Pampilhosa da Serra, Penamacor, Penacova, Pinhel, Pombal, Proença-a-Nova, Sabugal, Satão, Seia Sernancelhe, Soure, Tábua, Tomar, Tondela, Trancoso, Vagos, Vila Nova de Ourém, Vila Nova de Paiva e Viseu.

Os caçadores que estejam interessados em praticar o desporto da caça ás referidas espécies, nos concelhos acima indicados, devem, portanto, consultar atentamente aquele edital que se encontra nas sedes das Comissões Venatórias Concelhias, e nos lugares de estilo de todas as freguesias da área desta Comissão Regional, bem como nos quartéis da G. N. R.

Esclarece-se ainda que a caça é permitida nos locais indicados do edital referido salvo se por qualquer outra determinação posterior o exercício da mesma esteja ou venha a estar condicionado.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

O TRIBUNAL DE OLD BAILEY DEVE PROFERIR HOJE A SENTENÇA DO JULGAMENTO DO DR. WARD

LONDRES, 29 — Recomeçou no tribunal de Old Bailey, no mesmo ambiente de popularidade, o julgamento de Stephan Ward, acusado de proxenetismo e desvio de menores. Pela primeira vez desde o início das audiências, comparece o chefe dos Serviços do Ministério Publico «sir» Theobald Mathew. Sentou-se ao lado do procurador da Coroa.

Compareceu a ultima testemunha de defesa, Noel Howard Jones, autor conhecido, que se apresentou como agente de publicidade.

Foi muitas vezes a casa do dr. Ward com a noiva, segundo diz. Encontrou Sylvia Parker, quando ela ali residiu. Também foi apresentado a Christine Keeler, mas nunca a viu com homens. Esteve algumas vezes em Cliveden onde conheceu Peter Rachmann, rei dos «bas-fonds» londrinos. «A sua presença inesperada causou sério embaraço a Ward», salientou a testemunha.

Em Abril do ano passado Christine Keeler vivia no apartamento. Afirmou que não teria ali levado a sua noiva se algo indicasse que «miss» Keeler recebia homens para ter relações.

Respondendo ao juiz, Jones admitiu que sabia que Ward tivera muitas amigas e não era um moralista. Todavia, nunca teve a menor suspeita de que ele fizesse nenhuma das coisas de que é acusado.

Interrogado pelo acusador, Griffith-Jones, a testemunha admitiu que teve relações com «miss» Keeler «duas ou três vezes» no apartamento. Explicou que a conheceu «acidentalmente, num bar».

COMEÇAM AS ALEGAÇÕES DA DEFESA

O advogado da defesa iniciou as suas alegações dirigindo-se ao juri e dizendo: «Se neste julgamento se procurasse demonstrar que Ward levou uma vida imoral e indisciplinada, a vossa tarefa seria simples. Ninguém procurou ocultar-vos esse facto».

O advogado afirmou depois que a acusação tentou apresentar o caso pior do que ele parecia, ocupando-se em especial dos incidentes dubios verificados durante um período de três anos.

Referindo-se a Christine Keeler, afirmou: «Se ela ganhava dinheiro levando uma vida imoral. não teria tido necessidade de pedir diversas quantias ao acusado».

Acrescentou depois que existe uma diferença enorme entre levar uma vida dissoluta e viver de lucros imorais. Salientou também que Ward não podia ser responsabilizado pelo facto de «Miss» Keeler ter vivido com Rachman. Ward desaprovara essa ligação bem como as que Keeler mantinha com os dois jamaicanos.

Pouco se falou sobre Rachman nas audiências preliminares, mas o seu nome tem estado cada vez mais ligado ao caso desde que foram reveladas as origens da sua riqueza — declarou depois o advogado.

Ward fez tudo quanto podia para evitar que raparigas fossem viver com Rachman.

«No entanto, a acusação sugeriu que Ward era um alcoviteiro de classe, que apresentava jovens a Rachman» — acrescentou o advogado, formulando advertências contra as tentativas de seleccionar incidentes isolados no caso.

Em seguida, James Burge disse ao juri para não ficar com a ideia de que as raparigas envolvidas no caso eram «coisinhas inocentes» e Ward «um velho depravado», recordando a propósito que «miss» Keeler tivera um filho antes de se verificarem os incidentes ligados ao julgamento. Referiu-se, seguidamente, ao facto do dr. Ward parecer possuir a receita da eterna juventude e gostar de raparigas bastante novas.

DESTRUIÇÃO DO TESTEMUNHO DE VICKY BARRET

O advogado procurou demonstrar, depois, o carácter insidioso de alguns testemunhos.

Vicky Barret, testemunha «caída do céu» a favor da acusação, não pode ser considerada sem suspeitas. «Christine Keeler ganhou 23 mil libras com as suas memórias. «Mandy» Rice Davies tem um contrato com um jornal. Que tentação para qualquer pessoa ter uma história, fotografias para oferecer á Imprensa... Depois ponto por ponto o dr. Burge demoliu o depoimento de Vicki, «a vergastadora». Teria «trabalhado» para Ward durante dois meses e meio sem confiar a ninguém, nem mesmo á sua companheira de profissão, e isto sem receber um centimo.

Seguir-se-ão os discursos finais da acusação e do juiz, após o que os 12 componentes do juri serão convidados a pronunciar o seu veredicto. — (F. P. e R.).

A PRINCESA MARGARIDA ofereceu o vestido de noiva ao Museu de Londres

LONDRES, 29 — A princesa Margarida ofereceu o seu vestido de casamento para exposição no Museu de Londres — anuncia o «Daily Sketch».

O vestido foi desenhado pelo costureiro Norman Hartnell, que gastou cerca de 270 metros de organza de seda na sua confecção.

O Museu de Londres guarda todos os objectos relacionados com a história da cidade. — (A. N. I.).

NÃO PODERÁ HAVER DÚVIDAS ACERCA DAS INTENÇÕES AMERICANAS DE DEFENDER A N. A. T. O. — declarou ontem Dean Rusk

WASHINGTON, 29 — Dean Rusk, secretário de Estado, reafirmou ontem, referindo-se ás recentes conversações de Moscovo, que os Estados Unidos não empreenderiam nunca conversações envolvendo interesses de outros Estados «sem a participação desses Estados».

Rusk reafirmou igualmente as intenções dos Estados Unidos relativamente á unidade da N. A. T. O.: «Espero que não haja no seio da Aliança qualquer duvida de que os Estados Unidos se desempenharão da sua missão de maneira a tornar inexpugnável a defesa da N.A.T.O.».

Entretanto, uma fonte afecta á Casa Branca revelou que Dean Rusk será portador de uma mensagem do presidente Kennedy para Kruchtchev quando seguir de avião, ainda esta semana, para Moscovo, a fim de assinar o tratado poibindo os ensaios nucleares.

Averell Harriman, o negociador norte-americano durante as conversações para a conclusão desse tratado, trouxe uma mensagem cordial de Kruchtchev para o presidente Kennedy.

Harriman apresenta hoje, durante uma sessão secreta da Comissão de Relações Externas do Congresso, um relatório sobre o tratado parcial entre as três potências acerca da proibição de ensaios nucleares também sobre as relações russo-norte-americanas.

COMENTÁRIOS DOS JORNAIS CHINESES

PEQUIM, 29.—Os jornais chineses referem-se hoje, pela primeira vez, ao acordo para a proibição das experiências nucleares, rubricado em Moscovo pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e U. R. S. S. Além da notícia do facto em si, todos os diários publicam comentários.

Assim, em nota redactorial, o «Diário do Povo» afirma que o acordo de Moscovo «não pode prejudicar os Estados Unidos e, no entanto, restringe a liberdade de acção dos outros países, em especial das nações socialistas, que não possuem armas atómicas, bem como os seus esforços, para o robustecimento da sua defesa nacional.

O tratado ajuda os Estados Unidos a aumentarem o monopólio nuclear e a desenvolverem a sua superioridade neste campo, dando-lhe, deste modo, meios para continuarem a sua política de ameaça e chantagem atómica contra os países socialistas e contra todos os povos do Mundo». — (F. P.).

O Conselho de Segurança reune-se hoje de novo

(Continuação da 1.ª página)

concentraram as suas atenções na forma de atenuarem esse texto até ser considerado aceitável pelas potências ocidentais.

ALGUMAS DELEGAÇÕES DEVEM RENOVAR AS SUAS ACUSAÇÕES

Deve ser hoje apresentado um novo projecto, quando o Conselho se voltar a reunir ás 15 e 30 (hora de Lisboa) para prosseguir o debate acerca da política ultramarina portuguesa. Nos meios bem informados há, porém, a convicção de que o sector «moderado» do bloco africano terá conseguido, até então, redigir uma fórmula susceptível de ser aprovada pelo Ocidente.

Não obstante — advertem os observadores — o mais seguro é que as delegações africanas mais militantes renovem as suas acusações de que os Estados Unidos e a Inglaterra procuram proteger Portugal da ira africana, pelo facto de estarem associados com esse país, no âmbito da Aliança Atlântica. Tais acusações foram também repetidas, a semana passada, pelo chefe da delegação russa, Nicolau Fedorenko.

A POSIÇÃO DOS E. U. A.

Aqueles dois países, secundados pela Noruega, advertiram o bloco africano, na sessão de sexta-feira, de que lhes era impossível aprovar a moção na sua presente forma, visto dar excessivo realce ao «perigo para a paz» que existiria nas provincias portuguesas de Africa.

Tanto o embaixador norte-americano, Adlai Stevenson, como o chefe da delegação britanica, «sir» Patrick Dean, salientaram que, embora ambos estivessem inclinados a admitir que uma ameaça á paz poderá surgir, se a luta se intensificar em Angola e surgir também em Moçambique, qualquer deles está persuadido de que, por enquanto, esse perigo é inexistente.

Falar como se existisse — preveniu Stevenson — constitui um convite aberto para que se propaguem as labaredas da revolta e para que toda a situação evolua para pior. Terminou por recomendar que o problema fosse solucionado á mesa da conferência.

Julga-se que o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, seja um dos oradores da sessão e que encerre hoje a argumentação da defesa.

O ministro português, que foi muito apreciado pelos delegados independentes devido á maneira clara como definou a posição de Portugal, viu, já, no entanto, rejeitada a oferta conciliatória mais importante que formulou na presente sessão.

O NOVO TEXTO DEVE SER VOTADO AMANHÃ

No seu discurso de quarta-feira, o dr. Franco Nogueira convidou os ministros dos Negócios Estrangeiros da Serra Leoa, da Tunísia e da Libéria, e o ministro das Finanças de Madagascar — os quatro mandatários da conferência de Addis-Abeba — a visitarem os territórios portugueses de África, a fim de observarem, pessoalmente, a situação. Tal convite foi rejeitado categóricamente, na sexta-feira, em nome dos quatro — por John Karefa-Smart, ministro da Serra Leoa.

Na lista dos oradores da sessão desta tarde inscreveram-se os representantes das Filipinas, Marrocos e Serra Leoa, mas prevê-se que outros países acrescentem ainda os seus nomes á lista. Não é provável, porém, que se proceda á votação do novo texto da moção africana antes de amanhã.—(A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Incêndio num cargueiro espanhol

NICÓSIA, 29. — O cargueiro espanhol «Banicassem» de 1700 toneladas explodiu ontem e incendiou-se no porto de Famagusta onde chegara proveniente de Alexandria com um carregamento de adubos químicos e de cimento. Não há vítimas a deplorar. O cargueiro foi rebocado para o largo onde os bombeiros tentam extinguir o incêndio. — (F. P.).

● Reunião do Conselho Internacional do Café

LONDRES, 29 — Inicia hoje as suas reuniões, nesta capital, o novo Conselho Internacional do Café, contando-se com a presença de 300 delegados de mais de 50 países, incluindo Portugal.

É a primeira vez na História que tanto os países consumidores como os países produtores se sentam á mesa da conferência para tentarem, em conjunto, estabilizar o mercado internacional do café. — (A. N. I.).

O PAPA PAULO VI abençoa a Guiné

BISSAU, 29. — Por ocasião da eleição de Sua Santidade o Papa Paulo VI, ocorrida a 21 do mês passado, o Prefeito Apostólico enviou em nome pessoal e da população da Guiné Portuguesa um telegrama de congratulação e felicitações. Sua Santidade dignou-se agora responder por intermédio do Secretário de Estado, cardeal Cicognani, com o seguinte telegrama:

«Santo Padre, grato devota mensagem, abençoa». — (L.).

Tauromaquia

José Trincheira reaparece nas arenas espanholas

Após uma pausa nas arenas de Portugal, Espanha e México, onde alcançou assinaláveis triunfos, este brioso matador de touros, parte brevemente para Madrid, onde vai actuar em varias praças do país vizinho, para dar cumprimento aos contratos já outorgados pelo seu apoderado Don Dionizio Recio, entretanto, José Trincheira tem já firmadas em Portugal várias corridas, a 4 de Agosto em Setubal, a 11 na Póvoa de Varzim, num sensacional mano-a-mano com Diamantino Viseu, para apresentação destes artistas, aos aficionados do Norte, a 15 nas Caldas da Rainha e a 16 na Arruda dos Vinhos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco sob a influência de uma massa de ar seco continental.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 26°; Portalegre, 27°; Penhas Douradas, 22°; Coimbra, 23°; Lisboa, 29°; Faro, 26°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 27°,8; na água do mar, 17°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 34°,5; mínima, 24°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°; mínima, 15°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente com céu geralmente limpo, vento fraco tornando-se moderado de noroeste para o fim da tarde junto á costa ocidental, neblina ou nevoeiros locais pela madrugada.

34°,5

RESTAURANTE MONTES CLAROS

Restaurante de Luxo - Bar — Telef. 636566

Informamos os nossos Ex.mos clientes que amanhã, Terça-Feira, dia 30, o nosso salão do 1.º andar está reservado para lanche de casamento, servindo-se almoços na esplanada com agradabilíssima temperatura.

A Direcção agradece a Atenção De V. Ex.as

CASA DA SORTE

tem já à venda bilhetes e oitavos para os

2.400 CONTOS DO 1.º PRÉMIO

DA

LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO

— Extracção a 2 de Agosto —

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

As concorrentes ao «regional» de atletismo

O Sporting

ganhou por margem folgada os «Regionais» femininos de atletismo

Disputaram-se em Alvalade os campeonatos regionais de atletismo. Como já vai sendo habitual, o Sporting alcançou um triunfo substancial: 124 pontos contra 27 do Centro Desportivo Universitário de Lisboa e 7 do Belenenses.

Ana Maria Gomes, do Sporting, bateu o «record» do dardo, o qual durava há 19 anos.

Disputaram-se também provas extras destinadas a homens, tendo-se registado alguns bons resultados, como o dos 400 metros, corridos por Alvaro Mendes. O junior Eleutério Matias igualmente esteve em evidência nos 800 metros. Vários atletas bateram os seus «records» pessoais.

Campeonato Regional de Senhoras

200 METROS — M. Eulália Mendes (Sp.), 27,1; 2.ª, M. Graça Fagundes, (Uni.), 31,1; 3.ª, Elizabeth P. Leite (Sp.), 31,8; 4.ª M. Francisca Silva (Sp.), 32,2; 5.ª, M. Helena Catarino, (Sp.), 33,4; 6.ª, Olímpia Fula (Bel.) 33,8.

DISCO — Lídia Faria (Sp.), 33,38 m; 2.ª Ana Maria Gomes (Sp.), 27,85: 3.ª, Elizabeth Noras (Sp.), 22,44.

COMPRIMENTO—M. Eulália Mendes (Sp.), 4,78 m; 2.ª, M. Manuela Simões (Un.), 4,64; 3.ª, M. Preciosa Costa (Sp.), 4,62; 4.ª, M. Helena Pauleta, (Sp.), 4,44; 5.ª, Ruth Ferreira Lara (Sp.), 4,01; 6.ª, M. Helena Catarino (Sp.), 3,71.

4×100 METROS — Unico: Sporting, 56,8 s (Helena Pauleta, Ruth Lara, Preciosa Costa, Lídia Faria).

80 METROS BARREIRAS — 1.ª, M. Manuela Simões (Uni.), 13,4; 2.ª, M. Eulália Mendes (Sp.), 13,8; 3.ª, Eliza-

(Continua na página central)

Diário de Lisbôa
DESPORTOS

A cerimónia de abertura dos Jogos Luso-Brasileiros

efectuou-se ontem no Maracanã com a presença de 70 000 espectadores

RIO DE JANEIRO, 28 — Realizaram-se ontem á tarde no Estádio do Maracanã os festejos de abertura dos II Jogos Luso-Brasileiros a que esteve presente o dr. João de Deus Battaglia Ramos, embaixador de Portugal no Brasil, que se fazia acompanhar de sua mulher e de todo o pessoal da Embaixada. A inauguração oficial, perante um publico de cerca de setenta mil pessoas, foi proclamada pelo embaixador Araujo Castro, representante do presidente João Goulart.

Saudando a delegação lusa, falou o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. João Havelange, que manifestou a sua certeza de que o actual certame, tal como o anterior, «há-de ser mais um laço a estreitar a amizade existente entre os dois povos».

A grande festa contou ainda com a presença de altas autoridades desportivas e políticas entre as quais o sr. Lopo Coelho, secretário de Estado da Guanabara, representante do governador Carlos Lacerda, e o sr. Valed Perry, do Conselho Nacional de Desportos, além de numerosos dirigentes desportivos cariocas que acolheram na tribuna de honra do estádio os dirigentes portugueses, srs. drs. Baltasar de Sousa e Salazar Carreira.

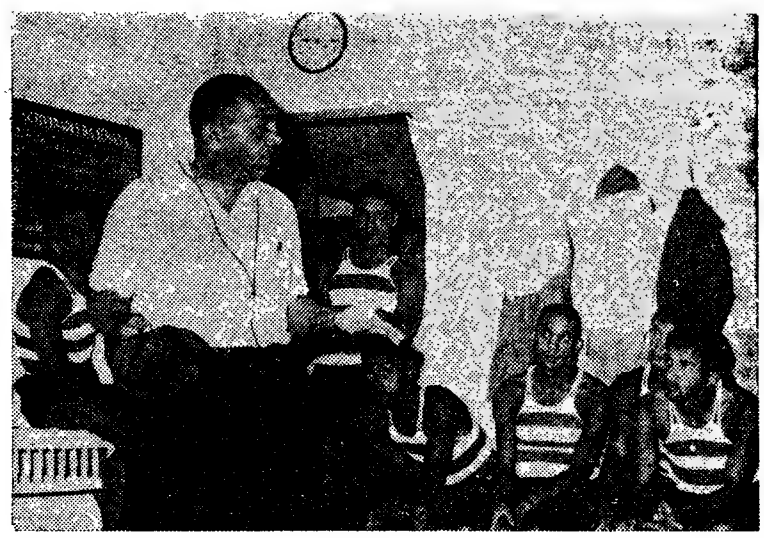
A solenidade atingiu o ponto culminante quando após o desfile conjunto das duas delegações, durante o qual os jovens portugueses foram calorosamente aplaudidos pelo publico, se realizou ao som dos respectivos hinos executados pela orquestra e coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro a cerimónia de hastear os dois pavilhões nacionais, cabendo ao general Correia Leal içar o brasileiro.

Encerradas as solenidades, os atletas de ambas as delegações retiraram-se do gramado e tomaram assento nas cadeiras especiais a fim de assistirem á partida de futebol entre as equipas do Vasco da Gama e do Fluminense, a contar para o campeonato carioca, tendo ganho o segundo, por 3-1. — (F. P.).

As competições começam esta noite

RIO DE JANEIRO, 29.—As provas desportivas dos Jogos Luso-Brasileiros principiam hoje, á noite, nesta cidade, com um jogo de hóquei em patins entre as selecções dos dois países.

O programa de amanhã compreende ténis de mesa, em S. Paulo; vela, em Brasília e voleibol, em Belo Horizonte.—(A. N. I.).



GENTIL TRABALHA — Eis o novo técnico do Sporting, atentamente escutado, a dirigir a palavra aos seus pupilos, entre os quais se reconhecem Carvalho, Perides, Hilário, Fernando Mendes e Géo

Araújo Cabral

em 9.º lugar numa prova da «Fórmula 1»

No Grande Prémio de Solitude, disputado ontem próximo de Stuttgart, para automóveis da «Fórmula 1», o português Araujo Cabral,

(Continua na ultima página)

O BENFICA

não desiste de Guttmann

MONTEVIDEU 29 — Contràriamente ao que tem sido afirmado na Imprensa desportiva europeia, não há ainda qualquer acordo entre o Peñarol e o Benfica sobre a transferência do treinador Bella Guttmann para o clube português — dizem círculos desportivos bem informados desta capital.

O enviado especial do Benfica, eng. Alfredo Valverde, que esteve a tratar do assunto em Montevideu, já partiu de regresso a Lisboa e, segundo afirmam os mesmos círculos, não levou qualquer proposta concreta do Peñarol.

Aparentemente, o clube uruguaio aguarda que o Benfica faça primeiro uma proposta concreta, para então se pronunciar. — (A. N. I.).

N. da R. — **O eng. Alfredo Valverde já regressou, efectivamente, ontem a Lisboa. Hoje, a direcção do Benfica, inteirar-se-á do relatório do seu emissário para, na próxima quarta-feira, dar a sua resposta por via telegráfica, ao clube uruguaio.**

As declarações do eng. Valverde, confiadas aos jornalistas, dão a entender que o Benfica tudo tentará para conseguir a colaboração de Guttmann.

O Torneio de Nova York

O BELENENSES

no seu último jogo contra o Helsinbgorg venceu por 2-1

Especial para o «Diário de Lisboa».

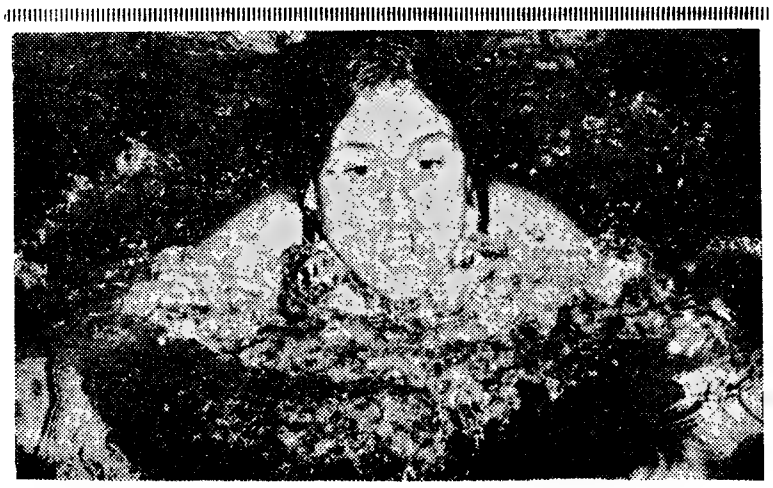
NOVA YORK, 29 — Finalmente, o Belenenses, sem algumas das suas «estrelas», como o avançado Yauca e o guarda-redes José Pereira, conseguiu uma vitória, no Campeonato Internacional de Nova York. Defrontava o Helsingborg, da Suécia, e ganhou, por 2-1, com 1-1 ao intervalo.

O dia estava quente, com sol forte e 32 graus quando o encontro começou no Randal's Island Stadium. E, apesar do calor, haviam-se reunido 5000 pessoas nas bancadas.

Ambas as equipas foram afectadas pelo calor, com o jogo a abrandar de velocidade e a reforçarem a defesa. Nos primeiros minutos, o Belenenses manteve-se ao ataque e a sua pressão acabou por resultar, com um bom golo de Adelino, aos 22 minutos, aproveitando um bom passe de Pelezinho.

O golo «espevitou» os suecos, que passaram á ofensiva e várias vezes tiveram o golo á vista. Mas, afinal, o tento seria obtido «a frio», num livre bem apontado por Lars-Erik Elberg, aos 41 m, castigando uma entrada de Mário Paz sobre Johansson.

Entretanto, começaram a cair



Maria Teresa Gomes, do Clube Nacional de Natação, campeã de Lisboa, dos 100 metros, bruços, da categoria de «juniores»

(Comentários na página 7)

por CONNIE RYAN

aguaceiros, que o sol evaporava, aumentando o grau de humidade e mantendo-se o calor. Mesmo assim, neste segundo tempo, a maior parte dos períodos de ataque pertenceu ao Belenenses. A insistência dos portugueses chegou mesmo a impressionar a turma sueca cujos defesas e médios, quando conseguiam desarmar o adversário, acabavam por lhe entregar novamen-

(Continua na ultima página)

FUTEBOL EM FÉRIAS

Casos da última semana

que mais prenderam as atenções

A bem dizer, e a despeito da canícula que tanto tem afectado o futebol pareceu ter renunciado ao período de férias

Bastará recordar que F. C. Porto, Académica e Sporting já retomaram a preparação a dos «leões» sob o comando técnico do brasileiro Gentil Cardoso cujas presença e cujos métodos entre nós têm suscitado vivo interesse por parte dos órgãos de informação

A Académica prepara-se para fazer uma digressão pela Africa. O treinador Pedroto tem experimentado muitos jovens candidatos ás fileiras escolares, tendo alguns agradado em cheio, pelas faculdades que revelaram e as quais poderão conduzi-los longe. Segundo informações, um moço vindo da Cova da Piedade onde abunda a matéria-prima, escassamente aproveitada pelos clubes locais, feriu particularmente as atenções de Pedroto, que á gente jovem continua a dispensar o maior carinho. Ele deverá conseguir formar autênticos ases nos quadros da Académica.

Os assuntos da semana têm sido os seguintes:

Serafim está, mais do que nunca, disposto a ingressar no Benfica, mas o F. C. Porto requereu a opção do jogador e o caso entrou em período de aguda incerteza Além disso os portistas, caso Serafim consiga o seu desiderato, pretendem que o Benfica, em troca, além da paga substancial lhes ceda também o avançado Pedras — e o clube campeão não está disposto a satisfazer tal exigência dos nortenhos Anunciou-se ontem que Serafim, desgostoso com tudo isto, parece disposto a deixar de jogar na próxima época Medida de emergência, com o seu quê de «heróico». Conseguirá o jovem «internacional» levar por diante tais intentos? Resolver-se-á o bicudo caso com honra para todas as... partes?

O Benfica ainda não desistiu de assegurar o concurso do treinador Bela Guttmann, que se encontra ao serviço do Peñarol. Chegou a enviar um dos seus dirigentes a Montevideu Tudo faz prever, no entanto, que, apesar de se movimentarem somas fabulosas, tanto do seu agrado, Bela Guttmann de novo muito desejado pelos benfiquistas, fique onde está, pelo menos até expirar o contrato que o liga ao famoso clube uruguaio.

O Sporting enviou igualmente um dos seus dirigentes ao Brasil, a fim de recrutar no país irmão um ou dois avançados mas de reconhecida categoria. Os adeptos «leoninos» estão a seguir o caso com todo o interesse. A operação pró-avançado de classe é das que mais preocupa um clube desejoso de eclipsar os benfiquistas, quer estes consigam reforçar-se ou não com jogadores nacionais de inegável classe.

*

Outras notícias sobre futebol continuam a chegar até nós, como estas, por exemplo:

Em Agosto, o Seixal projecta deslocar a sua equipa de futebol a Espanha e a Marrocos, para realizar alguns encontros com equipas do país vizinho. Tal iniciativa deve-se, em grande parte, á intervenção do seu treinador-jogador Oñoro, quando da sua recente estadia na Espanha.

No dia 1 de Setembro serão inaugurados os novos melhoramentos no campo de jogos do Seixal

Colaborará no festival uma equipa espanhola, com a qual a direcção do clube local está em contacto, faltando apenas resolver pequenos pormenores da deslocação.

João Pereira ex-internacional júnior do Belenenses foi emprestado ao Seixal, por uma época.

Feijão (ex-Belenenses), foi transferido definitivamente para o Seixal, que conta também iá com o concurso dos jogadores Medina (ex-Portimonense), Carda (ex-Benfica), José Carlos (ex-Sporting), Trancas (ex-Barreirense) Caldeira (ex-Amora) e José António (ex-Montijo).

Picareta que na época passada tinha sido transferido do Sporting da Covilhã para o Seixal foi por este cedido ao Amora dentro do contrato de transferência de Caldeira.

O guarda-redes Bastos que ultimamente representou o Atlético e que tem a «carta» na mão ofereceu os seus serviços ao Seixal mas a sua proposta não foi aceite em virtude de o profissionalismo não imperar ainda no clube seixalense

Praticantes do tiro ao arco em acção, ontem, no Estadio de Alvalade

UM TORNEIO

DE TIRO AO ARCO

que decorreu em ambiente muito agradável

Em colaboração com a Federação da modalidade, o Sporting levou ontem a efeito, no Estádio de Alvalade, um torneio de tiro ao arco que suscitou o maior interesse e o qual reuniu atiradores de ambos os sexos do clube organizador Benfica e Lisboa Ginásio. Todos eles confraternizaram elegremente, em ambiente de franca camaradagem, no decorrer de um almoço efectuado no estádio «leonino». Um exemplo que só poderá dar praticantes de certos desportos...

Publicamos a seguir os resultados:

Seniores — Classe A —1.º, Artur Santos (L. G. C.) 745 pontos; 2.º António Migeu Santos (S. L. B.) 597; 3.º José E. Rodrigues (S. L. B.), 554.

Classe B — 1.º, José Sirgado (S. L. B.), 511; 2.º, Nuno Teixeira (L. G. C.), 502; 3.º, Octávio Raposo (S. C. P.), 380.

Classe C — 1.º, Fernando Carvalho (S. L. B.), 432; 2.º, José Roberto (S. C. P.), 401; 3.º Jofre Abreu (L. G. C.), 299.

Juniores — 1.º, Vasco Sá (S. C. P.) 652; 2.º, Fernando Afonso (S. L. B.), 608; 3.º, Carlos Octávio Santos (S. L. B.), 493.

Iniciados — 1.º, João Castel-Branco (S. C. P.), 817; 2.º, Alcides Guimarães (S. L. B.), 669; 3.º Joaquim Filipe (S. C. P.), 417.

Senhoras (iniciadas) — 1.ª D. Deolinda Abreu (L. G. C.), 410.

Por equipas:

Taça «A Bola» (o melhor de cada clube em cada uma das três classes de seniores, juniores e iniciados): 1.º Benfica, 2817: 2.º Sporting, 2779.

Taça «Mundo Desportivo» (os dois melhores de cada clube nas classes A e B de seniores) 1.º Benfica.

Taça «Eduardo Costa» (o melhor de cada clube na classe C de seniores, juniores e iniciados). 1.º Sporting, 1870; 2.º, Benfica 1709.

Na sessão de distribuição, que igualmente decorreu em ambiente agradável e simpático, falaram os srs João Castel-Branco, dirigente da secção do Sporting· Rui Pignatelli, director do mesmo clube e o jornalista desportivo Manuel Mota.

O Lisboa Ginásio Clube recebeu do Sporting uma placa comemorativa.

As taças serão conquistadas pelo clube que nelas inscrever nome três anos seguidos ou cinco alternados.

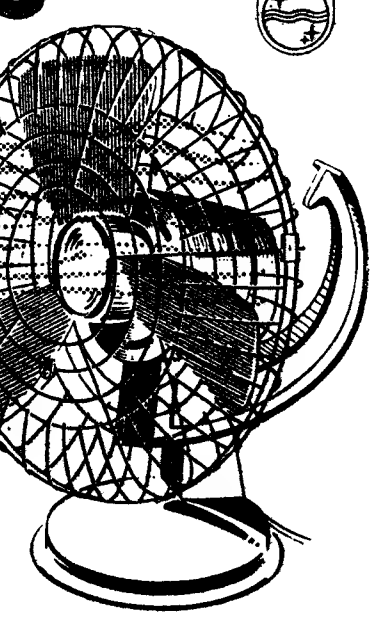
O PAIO PIRES

vai inaugurar um campo de jogos

No dia 8 de Setembro próximo, será inaugurado o novo campo de jogos do Paio Pires F. Clube.

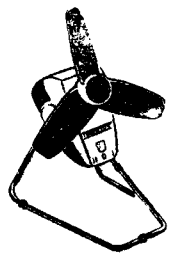
Do programa da festa constam, além doutros numeros, os encontros de futebol Paio Pires-Amora e Seixal-Cova da iPedade.

PHILIPS

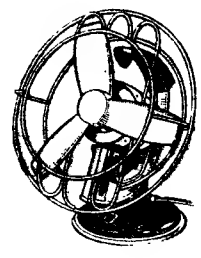


Brisa suave em qualquer lugar

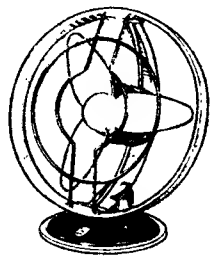
HA 2732



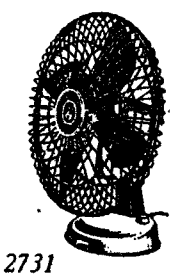
HZ 5100
2 velocidades — pás de borracha



HA 2720
Giratória — ângulo de oscilação de 90°



HA 2722
Diâmetro das pás — 20 cm

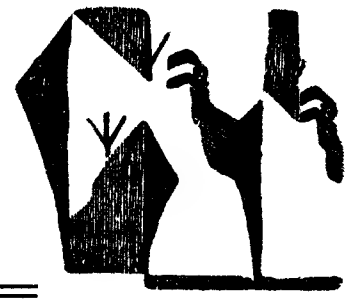


HA 2731
Diâmetro das pás — 40 cm
3 velocidades — giratória —
Ângulo de oscilação de 90°

SEM DÚVIDA SÃO PHILIPS

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef 25559

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 3/8/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 1/8/63. Carga Frigorífica a 2/8/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/8/63) Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/8/63 Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/8/63 e para CABO VERDE a 8/8/63. Carga Frigorífica a 9/8/63 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 9/8/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO BREMEN ROTERDÃO e ANVERS de 23/7/63 a 2/8/63 Em LISBOA, só para MATADI, a 7/8/63 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/8/63 a 23/8/63 Em LISBOA só para MATADI a 28/8/63
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 12/8/63 a 17/8/63 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 3/9/63 a 8/9/63
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M—«COVILHÃ» a 31/7/63 Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 31/7/63 Para: ANVERS e HAVRE N/M — «CARTAXO» a 9/8/63 Carrega em LISBOA de 8/8/63 a 9/8/63

VOU SER PUGILISTA E CAMPEÃO!

PREVIA, AOS SEIS ANOS, EDDIE PERKINS

Uma das menos conhecidas categorias do pugilismo é, sem dúvida, a recém-criada dos «meios-médios ligeiros», que já existia em amadores mas só há cinco anos foi reconhecida para os profissionais.

Até agora a categoria teve três campeões: Carlos Ortiz (porto-riquenho), Duilio Loi (italiano) e Eddie Perkins (americano).

É, exactamente, a respeito do ultimo que vamos falar, contando, aos nossos leitores, a história simples de um rapaz de cor que, ao ver a mãe cansada a lavar roupa, trabalho com que angariava o sustento próprio e dos filhos, lhe dizia, aos seis anos: «Quando for crescido serei pugilista e serei campeão!»

O jovem Perkins falava assim por ouvir narrar as histórias dos combates do famoso Joe Louis e das somas formidáveis que o «Deslizante Joe» recebia.

E o destino de Eddie Perkins pode dizer-se que o traçou ele próprio.

Nasceu em Clarksdale, no Mississipi, em 1937, e sabendo-se que este Estado é o mais segregacionista dos Estados Unidos, pode imaginar-se a miséria que imperava em casa dos Perkins, cujo chefe de família era um modesto trabalhador braçal. Com a idade de um ano Eddie foi com os pais para Gary, no Indiana, onde, mais tarde, aos dezasseis anos, iniciou a sua carreira.

As primeiras luzes da luta a punhos foram-lhe ministradas no ginásio local da Organização Cristã da Mocidade. Participou nas habituais provas de amadores, mas como eram dezenas de candidatos nunca os instrutores, obsequiosos, se preocuparam com o ensino individual. Por isso, Perkins entrou nas competições oficiais sem um mínimo de técnica mas apenas alentado pelo desejo de vir a ser campeão.

Assim ganhou o título de campeão dos leves da Organização Cristã da Mocidade e venceu cinquenta e oito combates dos sessenta e quatro disputados.

Depois destes êxitos, Perkins, na perseguição do seu sonho, decidiu passar a profissional, o que se verificou, em 1956, sob a direcção de Kid Carson, como treinador, e Frank Tomaso e Johnny Jackson, como «managers».

Combateu, durante cinco anos, com estes empresários e enfrentou, vitoriosamente, Jerry Gordon, Jor Parkes, Cecil Shorts, Frankie Ryff, Baby Vasquez, Paul Armstead e Hilário Morales, perdendo contra Cecil Shorts, Lahouri Godih, Carl Hubbard e Al Urbina, um mexicano, na Cidade do México.

Este combate, travado num clima de altitude e com Perkins sem a conveniente adaptação, redundou numa catástrofe. Afectado pelo ar da montanha, o pugilista americano perdeu a energia e, ao 6.º assalto, desmaiou devido ao esforço despendido. O resultado foi registado como um «K. O.» mas Perkins esteve hospitalizado durante quatro dias para se recompor.

Em 1960, Eddie derrotou Larry Boardman, Chico Rollins, Paolo Rosi, Joe Lopes, o cabo-verdiano de Sacramento, Gene Gresham e, aos pontos, o campeão de Portugal, Chico Santos, que, como se sabe, vive nos Estados Unidos.

Nesta altura da sua carreira os «managers», Tomaso e Jackson, disseram-lhe: «O melhor é mudares de «manager» pois nós nada mais te podemos ensinar e dado o facto de sermos desconhecidos dos grandes organizadores, em nada te podemos beneficiar.

Por isso, Tomaso e Perkins, foram ter com Johnny Coulon. Frank Tomaso declarou: «Este pugilista tem estofo de um campeão, mas não posso ajudá-lo mais. A mim, ninguém me conhece, ao passo que a si, Johnny Coulon, todos o conhecem. Quer comprar o contrato dele?»

Coulon respondeu: «Interessa-me, sim. Porém, só o comprarei se ele quiser trabalhar comigo».

Perkins concordou e o casal Coulon passou a cuidar-lhe do futuro.

Até 1961, Eddie fora um pugilista como a maioria dos americanos: batalhador, de grande poder de golpe, fôlego inesgotável, pouco jogo de pernas e esquivas escassas. Fora ensinado na escola do «toma lá, dá cá», esse trágico estilo de combate que tantas mortes tem ocasionado.

Johnny Coulon, que foi campeão do mundo de «levíssimos», declarou, logo após o primeiro treino: «Perkins, tu não sabes jogar ao boxe. És valente, forte e tens bom poder de golpe. Mas a unica coisa que sabes é batalhar. Tens 1,75 metros de altura. És, portanto suficientemente alto para jogares pugilismo da melhor classe. Vou-te ensinar a bater em «jabs», da esquerda, e directos, da direita, a golpear em linha recta. Abandonarás essa mania de só meteres golpes curvos. E, também, te ensinarei a manteres a guarda suficientemente alta para evitares os «contras» da direita».

Durante mais de dois meses, Perkins, não combateu. Aprendeu a jogar boxe. Passado o tempo de aprendizagem, que Coulon classifica como «ensinar truques novos a um cão velho», Perkins recebeu uma proposta para ir combater ao México.

Aceitou-a, travando-se o combate em Monterrey. A exibição foi de tal categoria que os críticos a classificaram como: «uma das mais brilhantes exibições de pugilismo jamais vistas no México».

Depois de Baby Vasquez, caiu perante os punhos de Perkins, Carlos Hernandez, da Venezuela, um dos mais cotados pugilistas do peso nessa época. Então, Johnny Coulon disse: «Eddie, agora, provaste que não podes deixar de ser campeão».

O «manager» de Perkins arranjou as coisas de maneira a que o seu pupilo fosse indicado, pela National Boxing Association, como candidato oficial ao título, em poder de Duilio Loi.

Foi em Milão que, perante 20 000 espectadores, Eddie Perkins realizou o seu sonho de criança ao vencer, por pontos, Duilio Loi. O campeão italiano, que já tinha vencido Perkins, ao ouvir a decisão dirigiu-se ao adversário e declarou: «Tu és um excelente pugilista e eu já estou velho. Parabéns».

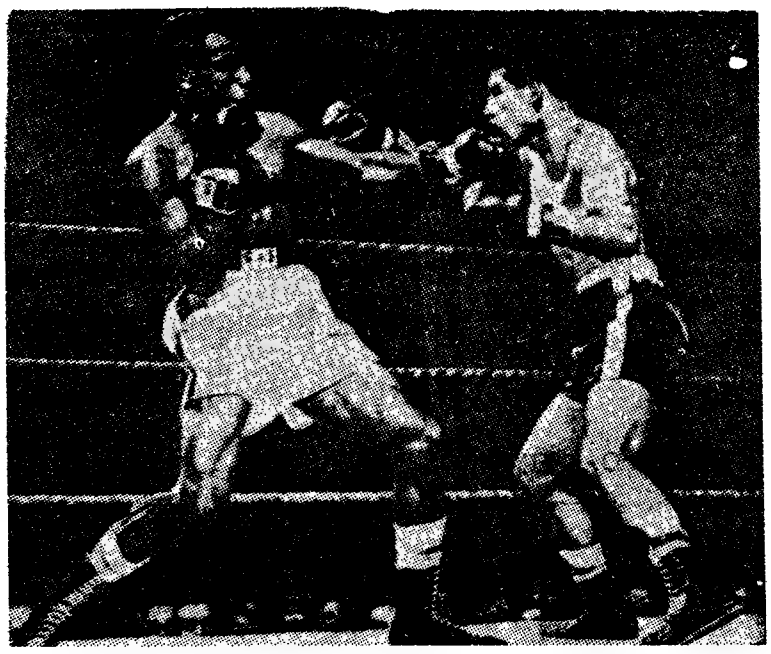
Eddie Perkins chorou de alegria, pois o título mundial dava-lhe possibilidades de ganhar maiores bolsas, podendo, assim, dar melhor vida a sua mulher, Anne, com quem está casado há cinco anos, e a seus filhos, um rapaz, de três anos, e uma menina, de ano e meio. A mãe, a quem é muito dedicado, e que para criar os seus quatro irmãos, tinha de trabalhar como lavadeira e mulher a dias vai ter, agora, uma velhice mais sossegada.

O unico óbice é que Eddie Perkins é um daqueles pugilistas que não desfrutam da simpatia do publico americano, pois pratica o verdadeiro pugilismo.

A dura profissão de pugilista recompensou Perkins que diz, grato, ao seu mestre: «Tudo o que sou devo-o a Coulon!»

Actualmente, Eddie, por questões de secretaria, foi desapossado do título, não sendo considerado campeão. Detém, todavia, o primeiro lugar entre os dez melhores pugilistas do seu peso!

SWING



UM ESTILISTA AMERICANO — Eddie Perkins demonstra neste «jab» da esquerda, toda a sua classe de «estilista», tão diferente do estilo «batalhador» que é a marca de fábrica dos pugilistas americanos. Perkins é um americano que boxa dentro das regras clássicas da «Nobre Arte»

A sede do Naval de Lisboa

não corresponde à projecção do clube

A simples leitura ou menção do nome do Clube Naval de Lisboa acompanha sempre uma sensação de respeito a que o leitor ou ouvinte não podem escapar. O Naval e a sua obra são de tal modo conhecidos e apreciados que não existe, certamente, alguém, por muito pouco ligado aos assuntos desportivos, ignorante da sua projecção e da sua tarefa, persistente e valiosa, sem desanimos ou renuncias, a favor da causa desportiva na sua mais pura essência.

Pois este clube, este grande clube, cujo prestígio de antigo que vai sendo toma já como que foros de lendário, tem uma sede pequena, incómoda, insuficiente. No cais da Ribeira, onde «mora» o Naval, as suas instalações são tão acanhadas, tão estreitas, em relação ao indispensável, que chega a ser espantoso como é possível trabalhar naquelas condições e formar remadores e velejadores.

Só uma dedicação sem fronteiras, um esforço sem reservas, uma esperança inabalável no futuro tem mantido o «velho» Naval, lhe tem insuflado resistência. Mas como conseguirá a veneranda colectividade progredir, chegar mais longe, completar a sua obra, se continuar a viver nas condições actuais?

Uma dependência em Belém veio atenuar o problema criado pela estreiteza da sede. Mas esse paliativo está distante de ser uma solução.

Um óbice, entre muitos, parece obstar á concretização dos mais caros anseios da agremiação navalista: a zona ribeirinha onde se encontra instalada á alvo de um plano de urbanização, de tal maneira importante e grandioso, que não será vlável a sua realização nos tempos mais próximos. Se esse problema, porém, não aconselha a construção de um edifício social definitivo, apresenta-se, todavia, outra solução.

Referimo-nos á melhoria das instalações actuais, por meio do acrescentamento de um primeiro andar. Aí seria susceptível a criação de várias dependências que se fazem sentir agora perniciosamente na expansão do clube.

Não há, na sede do Clube Naval de Lisboa, um lugar onde a gente se sentar — passe o exagero e o plebeísmo da expressão. As senhoras que acompanham os seus filhos e maridos acomodam-se como lhes é possível. Vimos duas delas, respeitáveis pela idade e pela educação, precáriamente sentadas na borda de uma embarcação, cerca de um tanque, onde os remadores incipientes esparrinhavam água, perto do tapete onde alguns atletas levantavam pesos e halteres, constantemente coagidas a levantarem-se para facilitar a passagem de outros praticantes.

Assim, como poderá o Naval atrair o sócio á sua sede — especialmente o não praticante — e promover e estimular o espírito associativo? Que altura e desenvolvimento poderia atingir a prestimosa agremiação da Ribeira com outras condições de existência?

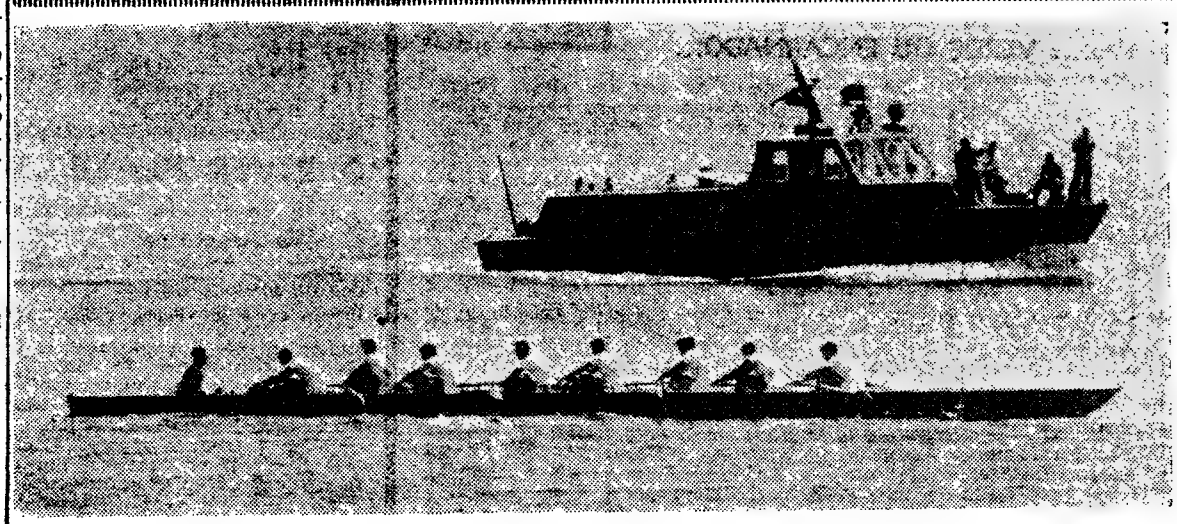
Inspirado na tradição que o antecede, orgulhoso do seu passado, o Naval não descrê do futuro. Assim, a sua tarefa é cumprida com a firmeza de quem sabe o que está a fazer.

O «veterano» clube acredita que, mais cedo ou mais tarde, lhe será feita justiça. Não é em vão que se ergue uma obra, humana e desportiva, como a sua.

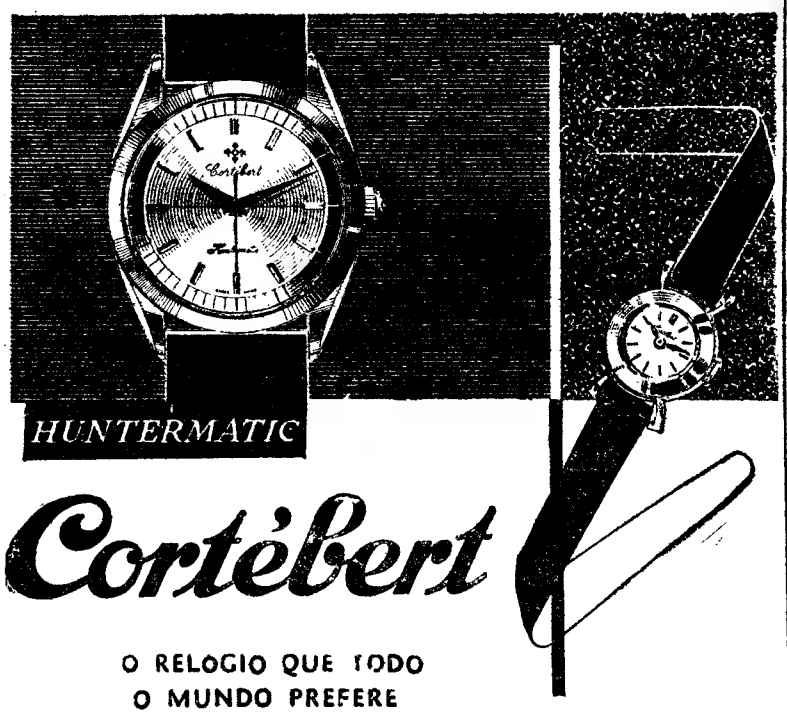
Nesse sentido, já a colectividade recebeu promessas de auxílio. Todos desejamos que as mesmas se cumpram.

O Clube Naval de Lisboa bem o merece.

FRANCISCO CAMILO

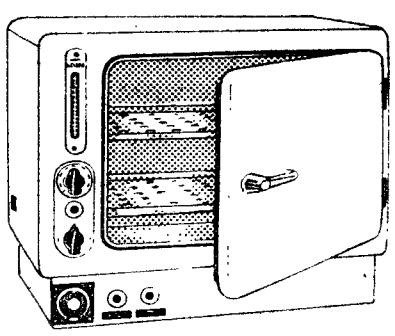


A equipa da M. P. de Viana do Castelo vencedora da terceira regata, em competição com as equipas de Lisboa e do Porto



ELEKTRO HELIOS

ESTUFAS PARA:
★ SECAGEM
★ ESTERILIZAÇÃO
★ INCUBAÇÃO
★ TROPICALIZAÇÃO



TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA

MONTERROSO & C.ª L.DA
Rua Campo Alegre, 606
Telefone 64895 — PORTO
Av. Miguel Bombarda, 59-B
Telefone 553676 — LISBOA

7 dias em revista

Texto de Henrique Parreirão

Ilustrações de Pargana

SERÁ... O... FIM?

DIA 22 — É anunciada mais uma transferência de truz... *Se o Yauca ultrapassou com as suas pernas de* galgo *a barreira dos 2 mil contos... o Serafim, com pernas mais pequenas, aproximou-se muito dos três mil...*

A continuar assim... aonde vamos parar?!... O futebol começa a ser entre nós um grande negócio. Um negócio... «da China»...

Pelos vistos o Benfica não cessa... de comprar jogadores. Está no seu programa defender o prestígio internacional alcançado nas duas ultimas épocas. Toca, portanto, de apetrechar-se o melhor possível.

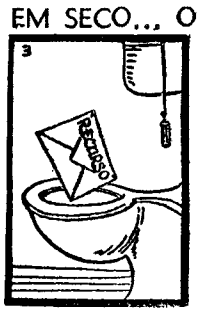
Não se sabe até onde isto vai. E, por isso, pergunta-se: o Serafim SERÁ... O... FIM?...

DAR VITÓRIAS... A QUEM?...

DIA 23 — Impressionante de modéstia *o novo treinador do Sporting. É certo que fala um* bocadinho *mas... as suas palavras são tão ponderadas que... até faz aflição. Diz ele próprio que não há treinador no Mundo... como ele. Nem melhor... nem igual... Estamos na presença de um* Fazedor de campeões. *Só faltava isto na tecnologia da bola.*

Gentil Cardoso começou, assim, com estas e outras afirmações, o seu trabalho no Sporting. Pela linguagem simples e clara vê-se logo que este treinador não é um fala caro... *Diz que veio para* dar vitórias *A quem?... Oxalá que não dê nenhuma aos adversários do Sporting...*

EM SECO... OU... PIA...



DIA 24 — Não é só o futebol que tem os seus atritos e problemas. O basquetebol também os tem. Entre eles está em curso um recurso do Maria Pia que não pode admitir a hipótese de um terceiro jogo — como foi proposto pela Federação — pois o Rio Seco, segundo parece... registou uma vitória quando alinhou com dois jogadores irregularmente inscritos.

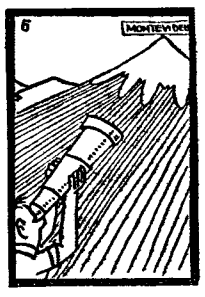
Nestes casos de protestos ou recursos... não há lugar para meios termos... ou sim ou sopas... Ou o recurso fica em SECO... *ou vai para o* PIA!

PASSAGEM DE TESTEMUNHO...

DIA 25 — Um simples comunicado da A. F. L. — as grandes notícias, hoje em dia, só assim saem cá para fora... — diz-nos que Francisco Mega embora tenha dado ao futebol o melhor esforço e colaboração... não pode continuar no tão prestigioso cargo de presidente daquele organismo.

Vamos ter, portanto, no leme da F. P. F. um novo timoneiro. E oxalá que ele seja um homem justo ou... (pelo menos) Justino... mesmo sem Pinheiro nem Machado...

VAL... VERDE OU ENCARNADO...



DA 26 — Estamos na era das ideias fixas... Mais fixas ainda quando elas se firmam numa pequena fortuna de 2800 contos só para garantir o concurso de um orientador... É assim que a maioria dos clubes hoje pensa... e os outros (se não pensam) estão para pensar.

Começa a haver uma certa desorientação na procura dos orientadores, mesmo quando eles só têm o «Curso da Palração».

Como não há óculo que alcance Montevideu... o Benfica enviou o eng.º Valverde á procura de Guttmann, mas aquele dirigente nada conseguiu. Se o orientador era para o Benfica deveria ter ido um Val... encarnado...

INTER-SÓCIAS...

DIA 27 — O atletismo feminino no nosso País está praticamente reduzido ao Sporting... Nos anos anteriores ainda havia o Belenenses em larga representação, mas desta vez... além das «leoninas» apenas apareceu uma amostra das universitárias e outra dos «azuis». Assim não pode haver interesse de competição. Falta principalmente a rivalidade do Benfica para dar emoção ás provas.

A continuar como neste ano, os «Regionais» Femininos de Atletismo passam a ser, praticamente os campeonatos inter-sócias do Sporting...

UMA CHAMA VIVA...

DIA 28 — Começaram os Jogos Luso-Brasileiros no Estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro. Será dificil antever equilibrio geral nesta magnífica jornada de intercambio, pois na maioria das modalidades a diferença pode avaliar-se na frase de um dirigente do basquetebol, antes de partir: eles são os melhores do Mundo . nós, os piores da Europa...

Como jornada de intercambio e aproximação sim... os Jogos valem muito. É para isso, principalmente, que está no Maracanã uma chama viva...

Os «Regionais» femininos
com a habitual superioridade das «leoas»

(Continuação da 1.ª página)

beth Leite (Sp.), 17,1; 4.ª, M. Irene Pauleta (Sp.), 17,1; 5.ª, Maria Francisca (Sp.), 17,2.

ALTURA — M. Manuela Simões (Uni), 1,25; 2.ª, M. Helena Pauleta, (Sp.), 1,25; 3.ª, Eulália Mendes (Sp.), 1,20; 4.ª, Ruth Lara (Sp.), 1,15.

PESO — 1.ª, Ana Maria Gomes (Sp.), 9,41; 2.ª, Lídia Faria (Sp.), 9,32; 3.ª, Maria Irene Pauleta (Sp.), 8,56; 4.ª, Elizabeth Noras (Sp.), 7,51; 5.ª, M. Luísa Oliveira (Bel.), 6,65; 6.ª, Olímpia Fula (Bel.), 5,82.

100 METROS — 1.ª Lídia Faria, (Sp.), 13,5; 2.ª, M. Preciosa Costa (Sp.), 14,2; 3.ª, Ruth Lara (Sp.), 14,5; 4.ª, M. da Graça Fagundes (Sp.), 14,8; 5.ª, Olímpia Fula (Bel.), 16,1; 6.ª M. Luísa Oliveira (Bel.), 16,7.

DARDO — Unica: Ana Maria Gomes (Sp.), 31,28 m. novo «record» nacional; o anterior pertencia á belenense Francelina Moita, desde 1944, e era de 30,79 m.

Provas extra

MARTELO — 1.º, Pedro Freitas (Benf.), 49,96; 2.º, Carlos Portugal (Benf.), 48,55; 3.º, Américo Ferreira (Sp.), 45,24; 4.º, António Alegre (Benf.), 43,85; 5.º, Guilherme Pereira (Benf.), 42,07; 6.º, Carlos Sustelo (Sp.), 39,82; 7.º, Carlos Mateus (Benf.), 38,48.

1500 METROS — 1.º, Julio Pereira (Benf.), 4.02,4; 2.º, Hélio Duarte (Benf.), 4.05,4; 3.º, Manuel Almeida (Benf.), 4.07,5; 4.º, Julio Carmo (Benf.), 4.07,7; 5.º, Fernando Candido (Sp.), 4.09,2; 6.º, José Ribeiro (Benf.), 4.10,9; 7.º, Vladimiro Raposo (Sp.), 4.11,9; 8.º, Marques da Silva (Sp.), 4.17,4.

110 M. BARREIRAS (1.ª série) — 1.º, Luís Xavier (Benf.), 16,1 s.; 2.º, Cavaco e Silva (Un.), 16,5; 3.º Joaquim Couto (Sp.), 17,0; 4.º, José Seco (Sp.), 17,8.

(2.ª série) — 1.º, Acácio Santos (Sp.), 17,4; 2.º, Carlos Rendeiro (Bel.), 17,6; 3.º, Luís Costa (Sp.), 19,2.

(3.ª série) — Esteves Costa (Un.), 23,2; 2.º, Flávio Azevedo (Bel.), 23,8; 3.º, João Baptista (Un.), 24,5; 4.º, Carlos Matos (Sp.), 26,9.

800 METROS—Julio Pereira (Benf.), 1.55,8; 2.º, Eleutério Matias (Benf.),

Ana Maria Gomes, do Sporting, vencedora do lançamento do peso

400 METROS (1.ª série) — 1.º, Alvaro Mendes (Sp.), 50,3; 2.º, Mário Paiva (Benf.), 50,8; 3.º, Fernando Castro (Benf.), 51,9; 4.º, Alfredo Teixeira (Un.), 51,9; 5.º, Fernando Gonçalves (Sp.), 52.

(2.ª série) — 1.º, Eleutério Matias (Benf.), 51,9; 2.º, Julio N. Dias, (Benf.), 52,7; 3.º, Francisco Henriques (Un.), 53,5; 4.º, José Pereira (Benf.), 53,6.

200 METROS (1.ª série) — 1.º, Marcenal Andrade (Benf.), 22,4; 2.º, Mário Paiva (Benf.), 22,5; 3.º, Álvaro Mendes (Sp.), 23,0; 4.º, José Pereira (Benf.), 23,0; 5.º Carvalho Santos (Sp.), 23,2.

Eulália Mendes, a valorosa atleta do Sporting, que esteve em grande evidência nos «Regionais»

(2.ª série) — 1.º, João Mena Antunes (Benf.), 22,8; 2.º, Alberto Araujo (Sp.), 22,9; 3.º, Francisco Henriques (Un.), 23,4; 4.º, Acácio Santos (Sp.), 23,5.

3000 METROS — 1.º, Dias Santos (Sp.), 8.48,8; 2.º, Hélio Duarte (Benf.), 8.49,8; 3.º, Álvaro Conde (Sp.), 8.54,0; 4.º, Manuel Almeida (Benf.), 8.58,8; 5.º, Manuel Lopes (Benf.), 9.11,8; 6.º José Nogueira (Sp.), 9.17,4; 7.º, Mário Gil (Sp.), 9.22,4; 8.º, Alfredo Calisto (Benf.), 9.28,0 (não oficial); 9.º, João Tomás (Benf.), 9.47,4 (não oficial).

PESO—1.º, Reis Santos (Uni.), 12,59; 2.º, Artur Gonçalves (Bel.), 12,23; 3.º, António Silvestre (Benf.), 12,04; 4.º, Manuel Santos (Sp.), 11,43; 5.º, Esteves Costa (Uni.), 10,13; 6.º, Pedro Freitas (Benf.), 9,19.

O RIVER PLATE
à frente do Campeonato da Argentina

BUENOS AIRES, 29 — Resultados da jornada de ontem do campeonato argentino de futebol:

Boca Juniores, 2-River Plate, 0; Independiente, 1-Argentinos, 1; Huracan, 0-Estudiantes, 1; Velez Sarsfield, 2-Rosario Central, 2; Banfield, 3-Chacarita, 0; Gimansia y Esgrima, 0-San Lorenzo, 1; Atlanta, 0--Racing, 2.

O River Plate continua em primeiro lugar, com 18 pontos, seguindo-se o Racing e o Independiente, com 16. — (A. N. I.).

HÓQUEI EM PATINS

Os dois mil associados da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras vivem um momento de inolvidável euforia devido á brilhante vitória da sua equipa de hóquei em patins, no campeonato de Lisboa, da segunda divisão, e que lhe dá o acesso á competição maior lisboeta.

A prestimosa colectividade torriana, fundada em 1925, e onde 350 jovens cuidam da sua preparação física, dedica-se também a contribuir para o fortalecimento da juventude portuguesa, mantendo uma colónia na praia de Santa Cruz, que tem uma frequência de mil crianças. Obra notável, portanto, no aspecto social, e que sabe bem registar, mesmo num apontamento de índole meramente desportiva como este.

Uma derrota em dezoito desafios

A equipa de hóquei em patins, que ostenta, agora, o título de campeã, teve uma época de excepcional repercussão, o que se deve — são os próprios dirigentes a confirmá-lo, com a dignidade que lhes assenta admirávelmente— ao brio dos atletas, do seu treinador e, ainda, ao seccionista, sr. José Bento Gomes Rodrigues, que «vive» todos os acontecimentos que envolvem o clube.

No «Regional», o palmarés do «cinco» torriano foi o seguinte:

	1.ª V.	2.ª V.
A. Encarnação ...	11- 1	7-0
Lisgás	3- 1	4-1
Secil	10- 0	3-0
J. Salesiana	1- 0	2-0
Estremoz	5- 2	2-2
Sp. Torres	5- 3	1-1
V. Franca	3- 1	1-1
Mundet	2- 3	3-1
Azeitonense	3- 1	1-0
Golos	43-12	24-6

Total: 67-18.

Os campeões

Os campeões, todos amadores, são os seguintes:

António Roberto Almeida Perdigão — «Capitão», da equipa Joga a médio, ou defesa. Tem 30 anos. É farmacêutico. É dos primeiros patinadores de Torres Vedras.

Carlos Alberto Miranda — Guarda-redes. Tem 26 anos. É polidor de móveis.

José António Climaco Pinto — Defesa. Tem 23 anos. Está a cumprir o serviço militar.

Joaquim Augusto Pereira da Silva — Avançado. Tem 25 anos. É funcionário publico.

As atletas que tomaram parte na prova d os 80 metros barreiras, em plena corrida

A equipa de hóquei em patins da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, brilhante vencedora do campeonato regional da 2.ª Divisão. No 1.º plano, da esquerda para a direita: Ribeiro Miranda Alves e Pinto; no segundo plano, o treinador António Matos, Silva, Daniel Perdigão (capitão) e Ilídio

A Educação Física venceu brilhantemente o «Regional» da 2.ª divisão

Luís Daniel dos Santos — Avançado. Tem 20 anos. É empregado de escritório. Está a cumprir o serviço militar.

Eduardo Rodrigues Alves — Guarda-redes. Tem 20 anos. É estudante.

Ilídio Fernandes Galvão — Avançado. Tem 20 anos. É pintor.

Djalme Edmundo Ribeiro — Avançado. Tem 20 anos. É estudante.

Feixe de opiniões

Acerca do triunfo, agora alvançado, ouvimos, o presidente da direcção e o director da secção. que nos disseram:

O sr. António Hipólito Junior, presidente da direcção, cuja obra em prol da prestimosa e benemérita associação está a ser algo de extraordinário, que nunca é de mais enaltecer, declarou-nos:

— Não sendo a pessoa mais indicada para falar sobre o assunto, pois a minha presença na «Física» destina-se a presidir á grande obra que estamos a realizar (a construção do ginásio-sede) como presidente da direcção foi, para mim, grande contentamento ter a nossa Associação, no grande momento que atravessa, conquistado tão brilhante vitória.

17 vitórias em 18 possíveis

Tal ficou-se a dever á competência e dedicação do treinador, sr. António Matos, do director da secção, sr. José Bento; e á dedicação de todos os atletas que têm vindo a fazer uma época extraordinária.

O sr. *José Bento Gomes Rodrigues*, director da secção, um dos nomes maiores da «Física», não só como dirigente desportivo, como também pelo papel importante que desempenha na Colónia de Férias, em Santa Cruz, afirmou-nos:

— Estou imensamente satisfeito pela vitória da equipa, a qual é fruto do zeloso trabalho do seu treinador, sr. António de Matos, e do espírito de amizade e dedicação dos seus atletas. Recordo, com entusiasmo, a vitória da Taça «Aniversário» da A. P. S. (vencidos) onde sómente sofremos a derrota infligida pela Associação de Oeiras.

António Matos, o conhecido campeão do Mundo, que tantos êxitos

(Continua na 7.ª página)

O «Grande Prémio da Bicicleta» mais uma «falha» da Federação

Como consequência de várias diligências levadas a cabo por um numeroso grupo de amigos do ciclismo, acedeu a Federação em realizar uma importante prova destinada á categoria de amadores á qual deu o pomposo nome de «Grande Prémio da Bicicleta-1963».

Anunciada a respectiva realização (no passado mês de Junho) através do comunicado 27/63, para o dia 28 do corrente — época menos propícia, conforme na devida altura acentuámos — a prova acabou pura e simplesmente por não se efectuar.

Apesar dos muitos argumentos que poderia apresentar em justificação da anulação, ou adiamento da prova para data mais oportuna, os dirigentes federativos acharam mais cómodo o processo simplista de não «dar cavaco» a ninguém.

Então não se sabia já que naquela data haveria ciclistas seleccionados para os Jogos Luso-rasileiros e outros promovidos a independentes pelos seus clubes com vista ao Porto-Lisboa?

No fim de tudo houve um clube — o Benfica — que, acreditando na Federação, ficou largamente prejudicado visto que resolvera escolher dentre os seus representantes ao «Grande Prémio» os dois elementos a inscrever na próxima Volta a Portugal e que hão-de completar a equipa dos «encarnados» nesta grande prova.

Quanto a outros clubes desinteressaram-se, pura e simplesmente, da prova.

Comentários, talvez sejam descabidos, sabendo-se que a Federação de Ciclismo está a ser gerida por dois dirigentes e meio (dos três actuais um menos assíduo) e que o Conselho Técnico conta com um só elemento efectivo. Além disto, o presidente encontra-se ausente, no Brasil, integrado na comitiva dos Jogos Luso-Brasileiros.

O que espanta, isso sim, é que seja possível — e se consinta — despender tanto sacrifício...

PEDALADAS

● Em cativante ofício endereçado ao presidente da Federação de Ciclismo, o sr. Jacques Goddet, director-geral da Volta á França distinguiu particularmente a presença honrosa dos ciclistas portugueses na «Volta do Futuro», manifestando a disposição de renovar o convite para 1964, ano em que espera — disse — que os nossos «trepadores» sejam mais felizes do que nos ultimos dois anos.

Aqui está uma «pedalada» rara talvez inédita, que apetece referir.

● A equipa do Sporting, em grande evidência no ultimo Porto-Lisboa, rodeou-se de grandes cuidados no sentido de uma condigna representação na próxima Volta a Portugal. Assim, sob a orientação do seu treinador, Manuel Graça, os ciclistas «leoninos» encetaram na passada quarta-feira um «raid» de 1200 quilómetros, por percurso traçado na sua maioria por estradas nortenhas, o qual terminou ontem, em Lisboa.

Um concorrente sério, o clube de Alvalade.

● Estranhou-se que Mário Silva não tenha sido incluído na classificação fornecida aos jornalistas, no Estádio de Alvalade, embora mais tarde o seu nome constasse da respectiva acta.

Mais estranho, porém, nos pareceu o facto insólito de o dirigente da C. Central, que desempenhou o cargo de juiz de partida, não ter fornecido ao juiz de chegada, como lhe competia, a relação completa dos concorrentes que alinharam na Praça da Batalha.

● Confirma-se, inteiramente, a notícia publicada pelo «Diário de Lisboa» em primeira mão — José Pacheco está em litígio com o seu clube, o Sporting.

As ultimas informações sobre o já tão falado «caso» referem que o Sporting vai procurar reaver, pelas vias legais, a importancia de 50 contos que o ultimo vencedor da Volta a Portugal recebeu do grémio «leonino», o qual alega não ter o atleta cumprido o contrato que o ligava ao clube.

José Pacheco encontra-se na situação de mobilizado para o Ultramar, ao que consta sem possibilidade de troca, o que mais vem agravar o «caso» de que é figura central.

J. C.

-O lápis de PARGANA comenta...

OS CONCORRENTES À XXVI VOLTA

GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA
1 — Jorge Corvo
2 — Indalécio de Jesus
3 — Octávio Trinta
4 — Humberto Corvo
5 — Florival Martins
6 — José Cavaco Martins
7 — Manuel Machado
8 — Fernando Jacinto
9 — José Félix Carrasqueira

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OVARENSE
10 — Manuel Fontela
11 — Laurentino Mendes
12 — João Gomes
13 — Jacinto Oliveira
14 — Manuel Pereira Costa
15 — João Borges
16 — Manuel Ferreira
17 — António Candido
18 — José Dias Vieira
19 — António Henriques da Silva

LOULETANO DESPORTOS CLUBE
21 — Vítor Tenazinha
22 — José Dias
23 — Valério Chocolateira
24 — Francisco Piedade
25 — Ildefonso Bexiga Costa
26 — Casimiro Cabrita
27 — José Martins Inácio
28 — Edmundo Botica
29 — Aníbal Correia

LEIXÕES SPORT CLUBE
30 — Tristão da Silva
31 — Augusto Fortes
32 — António dos Santos
33 — Joaquim Coelho
34 — José Maia Azevedo
35 — José Rocha Vale
36 — Salvador Prazeres
37 — Jaime Pinto da Cruz
38 — Julio Rodrigues
39 — António Ramos

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
40 — João Roque
41 — António Pedro Junior
42 — José Pedro Carvalho
43 — Lino Marques
44 — Luís Gonçalves
45 — João Rosa
46 — Francisco Luís
47 — Manuel Castro
48 — Virgílio de Oliveira
49 — Ventura Cristóvão

SPORT CLUBE VIANENSE
50 — Gaspar Garcia
51 — Julio Abreu
52 — Artur Moreira
53 — Noé Azevedo
54 — José Precioso
55 — José Lopes
56 — Manuel Torres
57 — José Oliveira
58 — Carlos Rodrigues
59 — Adélio Neves

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
60 — Sousa Cardoso
61 — Mário Silva
62 — Azevedo Maia
63 — Carlos Carvalho
64 — Sousa Santos
65 — Mário Sá
66 — Joaquim Freitas
67 — Joaquim Leão
68 — Mário Miranda
69 — José Pinto

GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE
71 — António Aiveca
72 — Arménio Augusto
73 — Luís Ramalho
74 — Sérgio Ribeiro
75 — Arlindo Parreira
76 — Abilardo Lopes

CLUBE DESPORTIVO «OS ÁGUIAS»
81 — Lima Fernandes
82 — Agostinho Correia
83 — João Brito
84 — João Centeio
85 — Joaquim Pisco
86 — António Santinho Mendes
87 — Amílcar Mateus
88 — António Branco

SPORT LISBOA E BENFICA
90 — António Acúrsio
91 — Florêncio Silva
92 — Francisco Valada
93 — Peixoto Alves
94 — Perna Coelho
95 — Vítor Serra
96 — João Sarreira
97 — Alcino Rodrigo
98 — Anastácio Silva
99 — Custódio Cristina

SANGALHOS DESPORTOS CLUBE
100 — Antonino Baptista
101 — Ilídio Rosário
102 — Henrique Castro
103 — Carlos Dias
104 — Artur Carreira
105 — David de Sousa
106 — António Leite
107 — Amadeu Silva
108 — António Neto
109 — José Mariz

ACADÉMICO FUTEBOL CLUBE
111 — Alberto Carvalho
112 — Francisco Marinho
113 — Augusto Cardoso
114 — Orlando Silva
115 — António Martins
116 — Albino Mendes
117 — Jacinto Pontes
118 — José Vieira
119 — Manuel Oliveira

OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE
121 — Fernando Simões
122 — Carlos Simão
123 — Carlos Cação
124 — Adriano Coelho
125 — Maciel Barreiros
126 — José Fernandes

GRUPO DESPORTIVO PINTURAS EGA
131 — Salvador Honrubia
132 — José Martinez
133 — Jaime Alomar
134 — Jorge Nicolau
135 — António Bianco
136 — Julio Sanz
137 — Joaquim Galera
138 — José Bernardez

A Federação está a envidar os seus esforços no sentido de conseguir ainda a vinda de outra equipa espanhola, em substituição da «Askar».

A GARRA DO ASSASSINO

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

CAPÍTULO I

Greg Allen gritou:

— Pára! Pára! — enquanto o vulto de Beth Morrow avançava como um relampago.

Era demasiado tarde. O gelo estremeceu, estalou e quebrou-se debaixo dos seus patins. O corpo mergulhou na água. Os seus gritos foram abafados, enquanto a cabeça se submergia.

Greg enterrou o patim direito no gelo a fazer de travão e parou a uns nove metros do buraco perigoso. Rapidamente tirou as luvas e os patins, pegou no «stick» e de gatas avançou lentamente,

enquanto o gelo ia estalando, á medida que se aproximava.

Greg viu a cara de Beth ao cimo da água, com os olhos esgazeados pelo terror. Estendeu o «stick» á sua frente, rezando para que o gelo não quebrasse. Beth tornou a gritar, mas a água abafava-lhe a voz. Debateu-se desesperadamente, até que uma das mãos tocou na extremidade do «stick».

— Agarra-te! — gritou Allen. Agarra-te ao «stick» e tenta pôr os cotovelos por cima do gelo! Obedeceu, mas o gelo quebrava-se sob ela. Contudo, aproximou-se dum metro da margem. Uma vez mais e outra, aproximavam-se da margem. Finalmente Greg tocou com os pés na margem do lago, atrás dele. Arrastou-se até poder pôr-se de pé, segurando sempre o «stick» com energia.

— Segura-te com força! — disse ele, puxando-a da água até terra firme.

Os seus cabelos loiros estavam encharcados; a face pálida e os dentes a ranger.

— Estou gelada até á medula! — balbuciou Beth, vacilando e quase a cair.

Ele apanhou-a e tirou-lhe os patins. Despiu o blusão e pô-lo á volta do seu corpo a tremer. Pegou-lhe ao colo e disse:

— Há ali uma cabana, não é muito longe. O «clube canoa».

Ela tremia cada vez mais.

— E se... se não estiver lá ninguém?

— Tenho uma chave. Sou sócio do clube. Teremos um bom lume e em breve sentir-te-ás bem.

O «clube canoa» era uma cabana de três compartimentos, situada no sopé dum penhasco, perto duma curva da estrada 66. Estava escuro. Mas enquanto Greg se arrastava com Beth nos seus braços, viu um vulto sair da cabana e desaparecer na esquina. Ainda gritou:

— Volte! Precisamos de auxílio! — mas o homem não voltou a aparecer.

Greg pôs Beth no chão e usou a sua chave para abrir a porta. Transportou-a para dentro, sentin-

do logo um agradável calor, proveniente de algumas achas, quase a extinguirem-se, da lareira. Deu volta ao interruptor e uma agradável sala surgiu de repente com a luz. Então ele colocou-a sobre um divã de cabedal, em frente da lareira. Tirou-lhe os sapatos e esfregou-lhe os pés para restabelecer a circulação.

— Vou pôr mais achas na lareira. Enquanto as vou buscar, vai ao quarto do lado e tira essas roupas molhadas.

Beth olhou para Greg com receio.

— Desculpe, sr. Allen. Deviamos ter ficado no hotel e esperar pelo sr. Ford. Mas apetecia-me um pouco de distracção ..

— Gostaria que te esquecesses desse «sr. Allen».

— Desculpe, Greg. Apesar de ser sua secretária, gosto realmente de o chamar apenas Greg. Talvez até o chame querido.

Ele sorriu e fez-lhe uma festa debaixo do queixo.

— Está tudo organizado. Mike Ford tem as minhas petições para a eleição bem guardadas. Não tenho que as arquivar até amanhã á meia-noite. Há muito tempo. Se calhar, ele ficou detido nalguma reunião.

Ela dirigiu-se, ainda a tremer, para o quarto ao lado, enquanto Allen foi para a minuscula cozinha e trouxe uma braçada de madeira que atirou para o chão em frente da lareira. Foi de novo á cozinhá, pegou numa vazilha de petróleo e deitou um bocado para um copo de papel, com que borrifou as cinzas incandescentes da lareira. À medida que se avivavam, ele sobrepunha as achas.

— Este lume até te vai assar, Beth.

Não recebeu resposta. Greg dirigiu-se a uma mesa coberta de jornais e livros. Notou, surpreendido, que um dos jornais era do próprio dia 30 de Janeiro. Havia um cachimbo sobre um cinzeiro, com uma cabeça indiana.

Pensou: «se o homem que vi foi quem acendeu o lume e fumou o cachimbo, por que não voltou

quando o chamei?» Observou o cachimbo de novo. Não lhe era estranho. Já o tinha visto antes. Abriu a janela que dava para o lago e nessa altura o coração apertou-se-lhe, quando o grito de Beth ecoou aos seus ouvidos. Allen afastou-se rapidamente da janela.

Beth entrou a correr, a gritar ainda, com os olhos dilatados pelo terror.

No seu grande espanto, mal notou a escassez da roupa da rapariga. Corria para ele, com os braços estendidos. Greg agarrou-a. De repente, os seus olhos abriram-se duma surpresa subita, quando olhava por detrás das suas costas. Allen voltou-se rapidamente, seguindo o seu olhar. Então houve um relampago ofuscante tão brilhante como o *flash* dum fotógrafo Beth gemeu baixinho fecharam-se-lhe os olhos e caiu no chão, desmaiada. A surpresa que Allen teve ao notar a tal luz dissipou-se. Ajoelhou-se ao lado dela, pegou-a ao colo e transportou-a para o divã em frente da lareira. Depois Greg correu para o quarto ao lado e trouxe um lençol com o qual a envolveu. Friccionou-lhe os pulsos e deu algumas palmadas na cara. Após isto, ela mexeu-se, abriu os olhos e olhou para ele. Sentou-se e abraçou-se-lhe.

— Está morto! — arfou Beth. Está morto!

Tentava dominar-se.

— Tirava o meu blusão, quando notei que a janela tinha o estore aberto e fui fechá-lo. Foi então que vi a cara dum morto olhando-me pela janela!

Greg afagou-lhe os ombros, levantou-se e dirigiu-se para a porta. Foi até á janela que dava para o penhasco. Em cima duma pilha de madeira, fora da cabina, por debaixo da janela, uma cara duma palidez mortal olhava para ele. Greg atravessou a correr a sala e precipitou-se para a porta das traseiras, onde viu um corpo jazendo em cima da pilha de madeira — o corpo dum homem de cabelo branco, vestido com um fato castanho e sobretudo da mesma cor. Olhou bem para o corpo; e então voltou para a cabana e encontrou os olhos assustados de Beth.

— Está bem morto — disse Allen. Assassinado! Apunhalado no coração, por uma faca de caça que pertence a esta cabana.

— Quem é? — perguntou ela.

— O melhor deputado que este Estado jamais teve: Michael Ford! E uma coisa estranha: ambas as pernas das calças estão cortadas a partir dos joelhos. Parecem ter sido cortadas a canivete.

Beth articulou:

— Porquê?... Por que é que alguém haveria de fazer tal coisa horríve! e estranha?

(Continua)

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

EXCURSÃO DA C.P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

— e volta —

Preços: 1.ª classe, 225$00; 2.ª classe, 175$00

compreendendo viagem de Lisboa (Santa Apolónia) a Coimbra, em automotora especial, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-00 horas, com chegada ás 22-20 horas, á mesma estação.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36-38: Travessa do Cais do Tojo, 15: Rua Almeida e Sousa, 14-A: Avenida de Roma, 4-B: Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA.

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760

LISBOA

SAPATOS

BONS

Fornecidos pelas casas de luxo suas associadas e sapatos modernos a preços baratíssimos

Sapataria PRINCESA

Rua dos Fanqueiros, 266

(esq. R. Santa Justa)

EMPREITEIROS

MATERIAL DE RASTO

CATERPILLAR, ALLIS-CHALMERS INTERNACIONAL FIAT, ETC.

SIPEMA

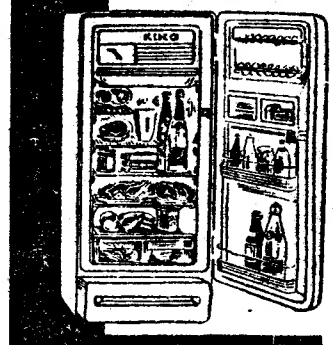
Rua de Arroios, 87-A

Telefs. 734630 - 46894 — LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING



MAIS ECONÓMICO

ONDA ELÉCTRICA, LDA.

Rua S. Pedro de Alcântara, 47

Telef. 30452 — LISBOA-2

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

45, Rua Nova do Almada, 89

LISBOA

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A

Setúbal assistiu

aos «Regionais» de natação

A 2.ª jornada dos campeonatos regionais de natação de aspirantes e juniores (masculinos e femininos) decorreu ontem em Setubal. A cidade em festa e animada pela realização da feira de Santiago, manifestou o seu agrado pela realização do certame e a natação pode assim ter uma magnifica jornada de propaganda.

Dizer que os nadadores do Sport Algés e Dafundo evidenciaram uma superioridade nitida (só não dizemos absoluta porque no capitulo feminino o Belenenses e o Nacional deram um ar da sua graça) não constitui nada de novo. E podemos, até, acrescentar que nos tempos mais próximos não vemos possibilidade de tal supremacia vir a ser derrubada. As possibilidades do Sport Algés e Dafundo são incomparàvelmente maiores do que as dos restantes clubes e outras colectividades não surgem.

Nomes a evidenciar não há muitos. Nos aspirantes, Joaquim Jorge Ferreira Alves, com maior numero de provas ganhas, foi quem mais se evidenciou. De resto, se nos lembrarmos que ele já foi chamado à equipa que recentemente defrontou a da Espanha, o facto tem-se por natural.

Em juniores, José Manuel da Conceição esteve em plano superior. Quatro titulos conquistados e bem uma demonstração insofismável de valor. Nelson da Conceição foi depois de José Manuel o nadador, da categoria, que mais se evidenciou.

Novo «record» mundial

LOS ANGELES, 29. — Donna de Varona, dos Estados Unidos, bateu o «record» do mundo de natação dos 100 metros costas (feminino), com 1 m. 8,9 s. (o antigo «record» era de 1 m. 9 s. e pertencia desde 1960 a Lynn Burke). — (F. P.).

Os campeões regionais de 1963

ASPIRANTES

MASCULINOS

100 m bruços — Vasco Cruz (S. A. D.)
100 m mariposa — João José Caxide (S. A. D.)
100 m costas — Joaquim Ferreira Alves (S. A. D.)
100 m livres — Joaquim Ferreira Alves (S. A. D.)
200 m livres — Joaquim Ferreira Alves (S. A. D.)
400 m livres — Joaquim Ferreira Alves (S. A. D.)
4×100 m estilos — Sport Algés e Dafundo
4×200 m livres — Sport Algés e Dafundo

FEMININOS

100 m bruços — Maria Isabel Encarnação (S. A. D.)
100 m mariposa — Maria Isabel Encarnação (S. A. D.)
100 m costas — Maria Augusta Cunha (S. A. D.)
100 m livres — Maria Augusta Cunha (S. A. D.)
200 m livres — Maria Deolinda Silva (S. A. D.)
4×100 m estilos — Sport Algés e Dafundo
4×100 m livres — Sport Algés e Dafundo

JUNIORES

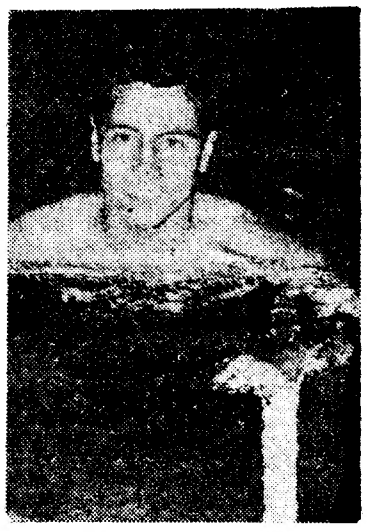
MASCULINOS

100 m bruços — José M. Conceição (S. A. D.)
200 m bruços — José M. Conceição (S. A. D.)
100 m mariposa — Paulo Enes Ferreira (S. A. D.)
100 m costas — Manuel Dantas Cardoso (S. A. D.)
100 m livres — Nelson Fernandes (S. A. D.)
200 m livres — Nelson Fernandes (S. A. D.)
400 m livres — José Manuel Conceição (S. A. D.)
800 m livres — José Manuel Conceição (S. A. D.)
4×100 m estilos — Sport Algés e Dafundo
4×200 m livres — Sport Algés e Dafundo

FEMININOS

100 m bruços — Maria Teresa Gomes (C. N. N.)
100 m mariposa — Helena Escalhão (Bel.)
100 m costas — Margarida Silva (S. A. D.)
100 m livres — Helena Escalhão (Bel.)
200 m livres — Maria Manuela Alves (C. N. N.)
400 m livres — Helena Escalhão (Bel.)
4×100 m estilos — Sport Algés e Dafundo

Joaquim J. Ferreira Alves um dos mais prometedores elementos da natação portuguesa



José Manuel da Conceição, um nadador em quem se depositam as melhores esperanças

Vaz Pinto e David Cohen

são os finalistas do campeonato de ténis do sul (1.ª categoria)

Com larga participação de jogadores disputou-se nos «courts» do Estoril, o campeonato do Sul. de 1.ª categoria — certame que termina hoje com a realização da final de singulares homens, para a qual se qualificaram Vaz Pinto e David Cohen, ambos de 1.ª categoria.

Entretanto, estão já apurados os vencedores das outras provas: Pepa Santos (singulares-senhoras), Manuel Dinis-João Caetano (pares-homens) e Peggy Cohen-João Caetano (pares-mistos).

Todos os vencedores são elementos de 1.ª categoria — sinal de que os mais categorizados não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Os ultimos resultados foram estes:

Maria do Carmo Arnoso v Jaqueline Arantes Santos, 6/0. 6/2; Bia Santos v. Teresa Capucho. 6/1, 7/5; Rita Campos v. Teresa O'Neil, 6/2, 6/8; J. Fonseca v. J. Downey, 6/1, 8/6; Rosemary Lindley-Appleton Figueira v. Teresa O'Neil-Vaz Pinto, 6/4, 2/6, 6/2; Pepa Santos v. Maria da Luz Palmeirim, 6/1, 6/1; Carlos Figueira v. V. Saraga, 10/8, 6/2; Alberto Abreu v. Manuel Anadia, 6/0. 6/2; R. Silva-Carlos Garnel v. Daniel Cohen-Azevedo Gomes, f. c.; Vaz Pinto v. Carlos Lisboa, 6/0. 6/1; Teixeira Bastos-Eurico Lisboa v. A. Moleiro-Guilherme Sousa, 6/1. 6/1; Pedro Vasconcelos-J. Fonseca v. Teixeira Bastos-Eurico Lisboa, 6/1 e 6/3.

J. Alves-J. Fonseca, 6/4 e 7/5; Vaz Pinto-Jaime Leal, 6/1 e 6/0; Pepa Santos-Maria do Carmo Arnoso, 6/2 e 8/6; Bia Santos-Rita Caupers, 6/4 e 6/1; Alberto Abreu-Faustino David, 8/6, 5/7 e 6/4; Manuel Dinis/J. Alves-P. Saraga/Fernando Burnay, 7/5 e 6/4; Pepa Santos/Rui Pereira-Rosemary Lindley/Appleton Figueira, 6/4 e 6/3; David Cohen-Carlos Figueira, 6/0 e 6/2; A. Silva/Carlos Garnel-Pedro Vasconcelos/J. Fonseca, 7/5 e 9/7; Pepa Santos/J. Alves-Bia Santos/Olívio Silva, 6/2, 2/6 e 11/9.

Vaz Pinto v. J. Alves por 7/5 e 7/5; David Cohen v. Alberto Abreu por 6/4 e 6/1; Dias Santos v. Pepa Santos por 6/4, 2/6 e 6/2.

Rodrigo Silva v. Carlos Garnel por 6/3, 2/6 e 6/2.

Hóquei em patins

Continuação da página central

alcançou na defesa das cores nacionais, como do Clube Atlético Campo de Ourique, declarou-nos:

— Só á compreensão dos dirigentes da «Física», ao espirito de sacrifício do seu seccionista e á lealdade e capacidade técnica dos atletas foi possível alcançar o triunfo final. Estou contentissimo e grato, inclusivamente para com a massa associativa da «Física», pelo amparo que nos deram durante a dura prova.

A classificação final do campeonato

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D	G.	P.
ED. FISICA...	18	14	3	1	67-19	49
Mundet	18	13	2	3	60-30	46
Lisgás	18	13	1	4	62-37	45
Estremoz	18	12	1	5	74-50	43
Azeitonense...	18	9	2	7	47-39	38
Spt. Torres ...	18	7	2	9	53-61	34
Selesiana	18	6	2	10	46-49	32
Sécil (a)	18	4	1	13	43-69	26
Vila-franquen.	18	4	1	13	33-53	25
Encarna. (b)	18	—	1	17	22-99	16

(a) Uma falta de comparência.
(b) Três faltas de comparência.
Golos marcados: 522

O major Henrique Calado

«não podia» deixar de ganhar em Oeiras

O Concurso Hípico Nacional de Oeiras concluiu-se ontem, com uma jornada de muito interesse, como, de resto, tinha sido a anterior.

Quase raras nos tempos que vão correndo, os certames hípicos são sempre acolhidos com simpatia e agrado.

A reunião de ontem comportou quatro provas, que forneceram estes resultados:

Grémio da Lavoura do Concelho de Oeiras — 1.º, D. Ana Maria Canas, no «Sayonara».

Federação Equestre Portuguesa — 1.º, José Cansado Pais, no «Jonquille C»; 2.º, Manuel Lopo de Carvalho, no «Falcão», e 3.º, D. Maria Manuela de Castro, no «Quina».

Rádio Clube Português — 1.º, ten. Pimenta da Gama, no «Mazarino», 46 s.; o mesmo cavaleiro, no «Castiço», 48,6 s., e 3.º, cap. Marques Pereira, no «Pampilho», 49 s.

O MAJOR HENRIQUE CALADO

Camara Municipal de Oeiras — Após a «barrage» 1.º, major Henrique Calado, no «Lord Robert»; 2.º, ten. Pimenta da Gama, no «Passa Pé», com 11 pontos e 3/4, e 3.º, ten. Pinto de Aguiar, no «Jonquille C», com 8 pontos.

NOVO INQUÉRITO AO PUGILISMO nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29 — O «Journal-American» anuncia que o senador Kefauver vai realizar novo inquérito sobre o pugilismo sendo o campeão Sonny Liston o seu alvo principal.

Kefauver, segundo o jornal, está interessado em apurar o que se encontra por detrás da nomeação de Liston para presidente de uma grande empresa, que promove combates.

O senador vai conferenciar com Robert Kennedy, o procurador-geral para o convencer a criar um comissário federal para o pugilismo, subordinado á Secretaria da Justiça. — (A. N. I.).

Reuniu 200 concorrentes o 8.º Concurso Internacional de Pesca de Torres Novas

Realizou-se ontem, no rio Almonda, em Torres Novas, o 8.º Concurso Internacional de Pesca em água doce. Concorreram á prova cerca de 200 pescadores, que foram divididos em cinco zonas, das quais saíram vencedores, respectivamente:

Zona A — 1.º, José da Silva Rosa, do Sporting de Tomar, com 2775 pontos.

Zona B — 1.º, Francisco Ruivo, do Desportivo de Torres Novas, com 4825 pontos.

Zona C — 1.º, Zellir Luiggi, Bolonha, com 3855 pontos.

Zona D — 1.º, Luciano Guimarães, Torres Novas, com 15 130 pontos.

Zona E — 1.º, Pralucci Gion Carlo, Bolonha, com 3450 pontos.

Equipas — 1.º G. D. Torres Novas, com 26 735 pontos; 2.º, Lenzo, Bolonha, 13 010 pontos; 3.º Clube de Amadores de Pesca de Tomar, 12 890 pontos; 4.º, Sporting de Tomar, 10 470 pontos; 5.º C. S N P. de Paris, 9230 pontos.

Salienta-se a quantidade de peixe pescado pelo torrejano Luciano Guimarães, com 152 peixes, num total de 8,500 quilos.

A noite, no jardim do Castelo de Torres Novas, realizou-se um festival folclórico com a colaboração dos ranchos de Torres Novas e Riachos, durante o qual foram distribuídos os numerosos prémios do concurso.

A. PESSOA AMORIM

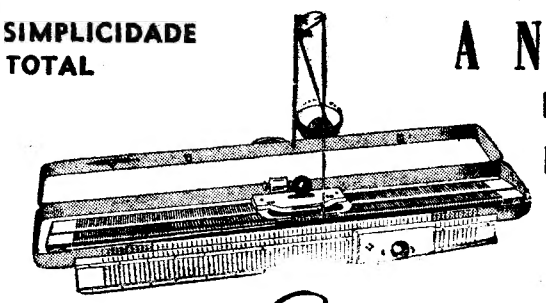
O V Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis

Vai realizar-se, em Leiria, de 31 do corrente a 5 de Agosto, o V Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis, patrocinado pela Comissão Regional de Turismo e organizado pelo Sport Lisboa e Benfica.

No decorrer das provas de tão interessante modalidade desportiva e com o propósito de atrair á cidade do Lis muitos turistas nacionais e estrangeiros, como tem acontecido em anos anteriores, vão ser promovidos uma série de festivais culturais e recreativos, no Parque da Cidade, que culminarão com uma festival folclórico.

HIPOTECAS
SOBRE
AUTOMÓVEIS
ÓPTIMAS CONDIÇÕES
ROBREL
R. BARATA SALGUEIRO, 15
Tel. 44602 736569 — LISBOA

SIMPLICIDADE TOTAL



A NOVIDADE SENSACIONAL
EM MÁQUINAS DE TRICOTAR
Demonstrações — Vendas — Trocas
PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 74$50
SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL
Gräzisa
Casa Vapedrone
54, Rua da Vitória, 56 — Telefone 325632
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

O Belenenses em Nova York

apesar da saturação dos seus jogadores revelou saber praticar bom futebol

(Continuação da 1.ª página)

te a bola, com passes mal medidos e despachos de qualquer maneira.

O Belenenses desfrutou de três grandes oportunidades de golo. Até aos 12 minutos da segunda parte o comando pertenceu-lhe inteiramente, mas os seus avançados, perfeitos a passar e a ligar jogadas, mostraram-se de uma ineficiência confrangedora na altura do remate á baliza. A toda esta avalanche de jogo corresponderam os suecos com uma unica avançada bem ligada e que criou perigo — mas Peterson desperdiçou a oportunidade, rematando muito acima da barra.

O rendimento geral das duas equipas baixou, no segundo período, muito embora os portugueses conseguissem maior domínio de terreno e mais eficiente firmeza no sector defensivo.

Aos 19 minutos da segunda parte, na jogada que se seguiu á «perdida» de Peterson, Palico recebeu a bola e progrediu para a baliza contrária, ultrapassando em velocidade a defesa sueca, que se mostrava cansada e pouco expedita, e terminando a jogada com um bom remate — que valeu um golo e uma vitória.

Vitória do Gornik

Se este primeiro encontro era até certo ponto decisivo, visto que ditaria o ultimo classificado do torneio, que seria o vencido, o segundo jogo da tarde tinha igualmente interesse, pois indicaria o vencedor da prova, já que se encontravam as duas equipas empatadas com o Wiener, todas com 7 pontos.

O princípio do encontro, com as equipas a jogarem num terreno que já secara, mas com grande humidade no ar e o calor aumentando para 34 graus, mostrou superioridade do Dínamo, que começou o seu jogo habitual de passes curtos e dobrados, á flor do terreno, congelando a bola e tomando conta do meio-campo, de modo a recolher as bolas que a defesa do Gornik aliviava.

Os polacos mostravam-se mais rápidos, nos seus contra-ataques, geralmente com passes longos. Foi cerca da meia hora que começou a notar-se o enfraquecimento gradual dos jogadores do Dínamo, obrigados a correr muito, com as passagens frequentes de bola.

Os polacos apareceram por duas vezes diante da baliza de Skoric. E pouco depois vinha a série de três golos; o primeiro aos 36 minutos por Lubanski, que recebeu um passe de bandeja de Szoltysik, que correra bem; o segundo, logo cinco minutos depois, obtido por Czok, que conseguiu driblar dois defensores e o guarda-redes; o terceiro, passado apenas dois minutos, desta vez a cargo de Musialek, que se impôs bem a uma defesa claramente desgastada e nessa altura desmoralizada pelos dois golos anteriores.

Para o segundo tempo, os polacos adoptaram uma cautelosa táctica defensiva, poupando energias e obrigando o Dínamo a fazer a maior parte do trabalho. Mesmo assim, os avançados do Gornik atacavam quando havia oportunidade, embora com pouca convicção. Num desses ataques, porém, Lubanski teve uma boa jogada pessoal a meio do terreno e lançou em corrida um remate, de longe, batendo o guarda-redes pela quarta vez.

O Gornik, agora campeão desta série, vai disputar dois encontros com o Manchester United, para se apurar o vencedor de 1963. E o vencedor dessa eliminatória final disputará com o Dukla de Praga, vencedor do ano passado, a «Taça da América».

O Dukla apossou-se o ano passado da taça, depois de bater o América, campeão do ano anterior (1961).

Classificação

Na classificação geral, o Gornik averbou 9 pontos de 4 vitórias e um empate em seis jogos, com uma só derrota frente ao Ujpest. O Dínamo e o Wiener ocupam o segundo lugar, cada um com 3 vitórias e um empate, além de duas derrotas. Depois, está isolado o Ujpest, com três vitórias e três derrotas, vindo, a seguir, o par formado pelo Belenenses e pelo Valladolid, cada qual com 5 pontos. O Valladolid teve duas vitórias e um empate o Belenenses uma vitória e três empates. Finalmente, o «lanterna vermelha», o Helsingborg, que teve uma vitória, um empate e quatro derrotas.

No conjunto de jogos, as duas equipas cujo futebol pareceu melhor foram as do Belenenses e do Wiener, muito embora a sua classificação não coincida com o seu valor intrinseco.

CONNIE RYAN

Pelèzinho e Palico, os dois brasileiros que o Belenenses utilizou em Nova York, confirmaram o valor demonstrado nos campeonatos portugueses

Duas impressões sobre o torneio

NOVA YORK, 29 *(Especial para o «Diário de Lisboa»)*—Fernando Vaz interrogado pelos jornalistas, declarou:

«A vitória do Belenenses, não sofre contestação. Foi a melhor equipa, em todos os aspectos, e muito especialmente no aspecto técnico-táctico. Ganhou, porém, mercê de um golo que não chega para marcar a vincada superioridade no confronto com os suecos.

«Quanto á vitória do Gornik, é uma prova de que nestes jogos de campeonato a uma só mão os resultados podem ser falseados. Há no torneio três ou quatro equipas que lhe são superiores: Ujpest, Belenenses, Dinamo e até o Valladolid têm melhor futebol do que os polacos. Mas a estes é que coube a vitória, e tem de se aceitar.

Uma característica geral do torneio, do primeiro ao ultimo encontro, foi a saturação demonstrada por todos os jogadores e muito especialmente nas equipas que não têm qualquer interrupção dos campeonatos.

Hallberg, guarda-redes do Helsingborg, declarou:

«A nossa equipa não veio a Nova York convencida de que poderia ganhar o torneio. Mas interessou-nos o contacto com algumas boas equipas da Europa e a vinda a Nova York foi até certo ponto um prémio pelo trabalho que despendemos no campeonato do nosso país.

«A vitória ontem conseguida pelo Belenenses não pode ser contestada. São grandes jogadores e estou convencido de que com melhores condições fariam figura muito melhor».

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional Feminino

De 24 a 26 de Agosto, na cidade da Beira, em Moçambique, realizar-se-ão os jogos da fase final do Campeonato Nacional Feminino de basquetebol em que podem inscrever-se a Associação Académica de Coimbra, campeão metropolitano, Sport Lubango e Benfica, campeão angolano, e Clube Atlético da Beira, campeão de Moçambique. O local dos jogos será designado pela Associação de Basquetebol da Beira.

MAGAZINE

A memória de César

César, o técnico espanhol que chegou a estar indigitado como treinador do Benfica, tem razões para se recordar de Portugal, como se nota numa entrevista que concedeu recentemente e da qual transcrevemos estes trechos:

— Que partida desejaria apagar da sua carreira?

— A de Portugal, que terminou com a derrota da Espanha por quatro a um. Foi então quando perdemos a invencibilidade frente a um adversário que sobre o papel era inferior, mas que se agigantou sobre o rectangulo na hora da verdade.

— Quer indicar-me o seu melhor golo como internacional?

— O primeiro dos que marcámos em Lisboa, quando empatámos com os portugueses. Nesse jogo esperava eu a camisola da selecção espanhola.

— A sua melhor jogada como internacional

— A do golo a que me refiro poderia ser uma delas.

Lanterna vermelha

O belga Derboven foi o ultimo da classificação geral na Volta á França em bicicleta concluída há pouco.

O facto, porém, não afectou o sentido do humor do atrasado ciclista.

Assim, comprou em Troyes, terra onde se iniciou a derradeira etapa, uma lanterna vermelha, e entrou em Paris com esse ornamento no selim.

Expulso pelo treinador

O escocês Denis Law, que está actualmente ao serviço do Manchester United, tem fama de ser duro, mas é, também, daqueles elementos que só jogam quando lhes apetece.

E a Law, que esteve em Itália, a representar o Torino, talvez por acção do sol transalpino, «apetecia-lhe» raras vezes.

Em certa ocasião, o treinador do clube de Turim, já farto de reparar que o escocês «não ia lá» nem que lhe pagassem a dobrar, expulsou-o do campo.

Açambarcamento

O senhor Michiels arranjou um grande enredo. Primeiro, comprou acções do Racing de Bruxelas (da III Divisão) e, depois, fez o mesmo com outras do White Star (da II Divisão).

Agora, dono de grande parte dos títulos dos dois clubes, anunciou a sua fusão.

O acontecimento alarmou os adeptos das agremiações em causa, mas o sr. Michiels não se perturbou e acalmou as iras, prometendo:

«Iremos á Primeira Divisão».

Um jogador de presente

O Murcia acaba de ascender á Primeira Divisão da Liga Espanhola e essa proeza encontrou eco no espírito da colónia murciana que trabalha no Chile.

Em sinal de regozijo, os murcianos resolveram mandar ao clube um presente, na pessoa do jogador Honorino Landa, que pertencia á União Espanhola.

As despesas correm por conta dos ofertantes.

Classifique-se a si mesmo

Seis respostas certas — excelente; cinco — muito bom; quarto — bom; três — suficiente; duas — medíocre; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Qual é a nadadora recordista europeia dos 100 metros costas?

2 — Qual a equipa feminina que conquistou o título «regional» de atletismo do Porto?

3 — Qual o máximo de ciclistas que pode comportar cada equipa concorrente á Volta a Portugal?

4 — Qual o ultimo clube onde trabalhou o antigo treinador de futebol Lippo Herczra?

5 — Quais são os países finalistas da Taça Davis, em ténis, (zona europeia)?

6 — Que diferença existe entre o «record» mundial do salto em altura e o português?

1 — Christine Caron (Fran-ça).
2 — Leixões.
3 — Dez.
4 — União de Montemor-o-Novo.
5 — Suécia e Inglaterra.
6 — Vinte centímetros.

HANDEBOL DE SETE

Só na última jornada se deve decidir o título no «Regional» de juniores

Quando tudo indicava que na penultima jornada ficaria resolvida a questão do «Regional» de juniores de handebol de sete, eis que surgiu a primeira derrota do favorito, o Sporting, a transferir para o ultimo dia da época a possível atribuição do título.

E dizemos possível, por haver ainda a possibilidade, aliás, muito remota, de ser necessária uma finalíssima para resolver o problema. Para tal, bastava que o Sporting não ganhasse e o Belenenses não perdesse, tendo, assim, ambas as equipas de se defrontarem numa final, que obrigaria a autorização superior para disputar o jogo para além da época.

Essa hipótese, como dissemos, não nos parece muito viável, porquanto o Sporting é amplamente favorito no desafio contra o Madre de Deus, enquanto o Belenenses não deixará de *sentir* maiores dificuldades frente ao Benfica. A derradeira jornada completa-se com o encontro C. D. U. L. - Almada, que se antevê fácil para os «universitários».

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	9	7	1	1	111- 74	24
Belenenses	9	6	1	2	121- 95	22
C. D. U. L.	9	6	—	3	92- 89	21
Benfica	9	4	1	4	93- 87	18
Almada	9	1	1	7	80-108	12
Madre de Deus	9	1	—	8	68-112	11

A F.

BADMINTON

A assembleia geral da Associação do Sul reune-se depois de amanhã

A assembleia geral da Associação de Badminton do Sul, reune-se, extraordinàriamente, depois de amanhã, para eleição dos corpos gerentes, que se manterão em actividade, até Fevereiro de 1966.

Na mesma reunião proceder-se-á á eleição de uma comissão—de três membros — para elaborar o Regulamento Geral da A. B. S. e de outra comissão, também de 3 membros, para elaboração do Regulamento Técnico e de Provas da A. B. S.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Grupo Desportivo e Recreativo da Casa Hipólito, Lda., recebemos um amável ofício em que a direcção daquele clube agradece o relevo que o nosso jornal deu á actuação dos seus ciclistas nos campeonatos «Regional» e «Nacional», organizados pela F. N. A. T.

O inglês Bobby Moore o melhor jogador

NOVA YORK, 29 — O troféu «Dwight Eisenhower», concedido ao melhor jogador do Torneio Internacional de Futebol de Nova York, dos dois grupos, foi atribuído ao inglês Bobby Moore, do West Ham United. — (F. P.).

Araújo Cabral

(Continuação da 1.ª página)

conduzindo um «Lotus-Climax», classificou-se em 9.º lugar.

A prova foi ganha pelo australiano Jack Brabham, á média de 171,06 km/hora.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Jack Brabham, Austrália, «Brabham», 1 h 40 m 06,9 s á média de 171,06 quilómetros á hora («record» da prova); 2.º, Peter Arundell, Grã-Bretanha, «Lotus», 1.40.31,6 — 170,38; 3.º, Innes Ireland, Inglaterra, «BRM», 1.42,37,4 — 166,87; 4.º, Lorenzo Bandini, Itália, «BRM», 1.43.46 — 165,03; 5.º, Gerhard Mitter, Alemanha, «Porsche» menos uma volta; 6.º, Carel Godin de Beaufort, Holanda, «Porsche»; 7.º, Bob Anderson, Inglaterra, «Lola», ambos com menos uma volta; 8.º, Joakim Bonnier, Suécia, «Cooper», duas voltas a menos; 9.º, Araujo Cabral, Portugal, «Lotus-Climax», três voltas a menos; 10.º, Bernard Cllomb, França, «Lotus-Climax», três voltas a menos; 11.º, Andre Pilette, Bélgica, «Lotus-Climax», quatro voltas a menos.